Porto Alegre, Quinta, 05 de Maio de 2022 - Ano 21 - Número 7537

NESTA QUINTA-FEIRA, PORTO-ALEGRENSES MAIORES DE 70 ANOS COMEÇAM A RECEBER SEGUNDA DOSE DE REFORÇO CONTRA COVID.

Marcello Campos/O Sul

Menos de 48 horas após a autorização da Secretaria Estadual da Saúde (SES), a partir desta quinta-feira (5) a prefeitura baixa de 80 para 70 anos a idade mínima para segunda dose de reforço da vacina contra covid. A redução também contempla a faixa de 60 anos em diante para quem vive em asilo, clínica ou instituição similar. Página 3

SENADO APROVA AUXÍLIO BRASIL COM VALOR MÍNIMO PERMANENTE DE 400 REAIS.

Página 42

Reprodução

APROVADO PISO SALARIAL PARA ENFERMEIROS, TÉCNICOS E AUXILIARES DE ENFERMAGEM E PARTEIRAS.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (4), por 449 favoráveis e 12 contrários, o projeto de lei que institui piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. Oriundo do Senado, a matéria segue para sanção presidencial. Página 43

BANCO CENTRAL ANUNCIA A NOVA TAXA BÁSICA DE JUROS NO BRASIL: 12,75% AO ANO, MAIOR PATAMAR DESDE 2017.

Página 34

Porto Alegre mantém vacinação contra gripe e covid em dezenas de postos nesta quinta-feira.

Nesta quinta-feira (5), Porto Alegre mantém 124 postos com vacina contra gripe para crianças (6 meses a 5 anos), idosos, gestantes, puérperas, indígenas, caminhoneiros, portuários, militares, presidiários, pessoas com deficiência ou doença crônica e profissionais da saúde, educação e transporte público. Também prossegue em dezenas de locais a imunização contra covid a partir dos 5 anos.

O serviço inclui primeira dose de reforço contra covid para quem já fez 18 anos e completou o esquema básico de imunização. Já a segunda aplicação-extra (também conhecida como "quarta dose") contempla adultos com baixa imunidade e ou a partir dos 70 anos, desde que a primeira proteção-extra tenha sido ministrada há pelo menos quatro meses.

Na maioria dos locais o horário vai das 8h às 17h, no entanto alguns postos permanecem abertos até as 21h, a fim de viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo. Nessas unidades com serviço noturno é possível fazer agendamento, por meio do aplicativo "156+POA".

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento e telefones de contato dos postos e outros detalhes, podem ser consultados nas notícias do site prefeitura.poa.br. Vale lembrar que a campanha permanece suspensa por tempo indeterminado nas farmácias parceiras da Secretaria Municipal da Saúde (SMS). Em caso de dúvida, consulte o site prefeitura.poa.br.

Contra gripe

Para a imunização contra a gripe as vovós e vovôs devem apresentar comprovante de idade. Profissionais de saúde, educação e transporte público, bem como militares, precisam de contracheque ou outro documento comprobatório.

Já no caso das crianças é preciso que mãe, pai ou responsável legal devem apresentar a caderneta de vacinação. Aos indivíduos de grupos prioritários por questões de saúde também é obrigatório exibir atestado, receita médica ou similar.

É importante ressaltar que as vacinas contra gripe (dose única) e contra covid (uma ou duas etapas, mais aplicação de reforço) podem ser aplicadas na mesma ocasião para a maioria dos públicos-alvo, sem riscos à saúde – apenas se recomenda receber cada picada em partes diferentes do corpo (braços esquerdo e direito, por exemplo).

A exceção é o público infantil (5 a 11 anos). Para esse segmento de público, é preciso observar um intervalo mínimo de 15 dias entre cada imunizante.

Contra covid

No caso dos adolescentes e adultos, em procedimentos de primeira dose (ou aplicação única, no caso da vacina da Janssen) deve ser apresentada identidade com CPF. Não é necessário o comprovante de residência, bastando uma autodeclaração simples com nome e endereço.

Cristine Rochol/PMPA

Quem está apto aos dois imunizantes pode recebê-los na mesma ocasião (exceto crianças), sem risco à saúde.

Para a gurizada de 5 a 11 anos, não é necessária prescrição médica, mas solicita-se o cartão de vacinação contra outras doenças. Além disso, a mãe, pai ou responsável deve acompanhar o procedimento. Caso não seja possível a presença de um adulto, é necessário apresentar autorização por escrito.

Na segunda injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde na primeira etapa. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias. No caso dos imunizantes Oxford e Pfizer, o intervalo é de oito semanas entre as duas "picadas".

Para primeiro e segundo reforço (este último para pessoas a partir de 70 anos ou com baixa imunidade), exige-se a mesma documentação da segunda dose, desde que o cartão de controle mostre o esquema de imunização completo há pelo menos quatro meses para quem recebeu Coronavac, Oxford e Pfizer ou dois meses para os contemplados com a Janssen (injeção única).

Os imunossuprimidos, por sua vez, devem comprovar a condição de saúde por meio de atestado ou receita médica, além do registro de segunda dose (ou única) há pelo menos 28 dias. No caso da segunda dose-extra, também é necessário ter recebido a anterior em um prazo mínimo de quatro meses, conforme mencionado anteriormente. (Marcello Campos)

Nesta quinta-feira, porto-alegrenses maiores de 70 anos começam a receber segunda dose de reforço contra covid.

Menos de 48 horas após a autorização da Secretaria Estadual da Saúde (SES), a partir desta quinta-feira (5) a prefeitura baixa de 80 para 70 anos a idade mínima para segunda dose de reforço da vacina contra covid. A redução também contempla a faixa de 60 anos em diante para quem vive em asilo, clínica ou instituição similar.

Além desse grupo populacional, o segundo reforço (também conhecida como "quarta dose") contempla os indivíduos com baixa imunidade na faixa a partir dos 12 anos. Para esses, a delimitação etária permanece a mesma.

A decisão segue determinação do governo do Estado, com base em novas diretrizes do Ministério da Saúde. A vacina a ser utilizada é a da Pfizer, Oxford ou Janssen, de acordo com a disponibilidade dos fármacos nos estoques da Secretaria Municipal da Saúde.

Está apto a essa proteção adicional quem se submeteu ao primeiro reforço há pelo menos quatro meses. Além de documento de identidade com CPF e foto, o "vovô" ou "vovó" deve apresentar o cartão de controle que é preenchido nos postos durante os procedimentos anteriores de imunização contra a doença.

Já no que se refere aos imunocomprometidos (pacientes sob tratamento quimioterápico, por exemplo), é necessário exibir comprovante da condição de saúde. São aceitos atestado médico, nota de alta hospitalar ou receita de medicação.

São 28 opções de locais para buscar a "quarta dose" nesta quinta-feira. A lista completa de endereços, horários e outros detalhes pode ser conferida no site prefeitura.poa.br.

– Shopping João Pessoa; – Álvaro Difini; – Assis Brasil; – Belém Novo; – Camaquã; – Campo da Tuca; – Chácara da Fumaça; – Cristal; – Ernesto Araújo; – Glória; – IAPI; – Ilha da Pintada; – Jardim Protásio Alves; – Lami; – Milta Rodrigues; – Moab Caldas; – Morro dos Sargentos; – Navegantes; – Nossa Senhora Aparecida; – Panorama; – Rubem Berta; – Santa Cecília; – Santa Fé; – São Carlos; – Sarandi; – Tristeza; – Vila Ipiranga; – Vila Jardim.

Avanço fundamental

A redução etária representa, portanto, um importante avanço na ofensiva contra a pandemia, que desde o início (em março de 2020) mantém o amplo predomínio da população idosa entre os casos cujo desfecho é o óbito do paciente.

Basta conferir as estatísticas detalhadas no painel virtual ti.saude.rs.gov.br: das 39.297 perdas humanas para o coronavírus em quase 26 meses de pandemia no Rio Grande do Sul, em 28.384 a vítima era idosa, proporção que representa mais de 72%.

Esse contingente é formado por 9.224 indivíduos na faixa de 60 a 69 anos, 10.025 entre 70 e 79 anos e outros 9.135 com idade a partir de 80 anos – o recorde etário nas mortes de gaúchos por covid é de duas mulheres de 112 anos.

Marcello Campos/O Sul

Serviço é oferecido em 28 endereços nesta quinta-feira.

"A ampliação segue orientações do Ministério da Saúde, com objetivo de manter os baixos índices de casos graves e óbitos pela doença neste segmento populacional que é o mais suscetível à covid", ressalta a titular da Secretaria Estadual da Saúde (SES), Arita Bergmann.

Análises técnicas mais recentes confirmam uma redução expressiva nas chances de óbito por covid para quem recebeu o reforço vacinal, sobretudo após a chamada "quarta dose". Idosos com a primeira proteção adicional têm risco 17 vezes menor de morrer pela doença, se comparados aos indivíduos sem qualquer dose até o momento. Já para o segmento de 40 a 59 anos, essa proporção é 14 vezes menor.

Novo critério desde abril

Desde a primeira quinzena de abril, a Secretaria Estadual da Saúde considera que o esquema completo de imunização só existe quando já foi aplicada a primeira injeção de reforço. Antes, tal status levava em conta quem recebeu duas doses (ou aplicação única) – condição agora renomeada para "esquema vacinal primário".

Atualizado diariamente e disponível para consulta por qualquer cidadão, o painel virtual também passou a divulgar a dados sobre o andamento da segunda dose de reforço: já foram contemplados ao menos 72.073 gaúchos a partir dos 80 anos e 177.718 imunossuprimidos, contingentes que devem aumentar no próximo informe estatístico, já que os dados estão sem atualização desde o começo da semana.

As mudanças têm por finalidade reproduzir na estatística oficial a constatação – comprovada cientificamente – de que a melhor proteção contra a covid pressupõe justamente a aplicação da dose-extra, atualmente disponível a partir dos 18 anos e para grupos de maior risco para a doença. (Marcello Campos)

Rio Grande do Sul acumula 39.297 mortes causadas pelo coronavírus.

Reprodução ilustrativa/EBC

Relatório oficial desta quarta-feira menciona um óbito, ocorrido em Canoas.

Boletim publicado nesta quarta-feira (4) pela Secretaria da Saúde registrou mais uma morte por coronavírus no Rio Grande do Sul, que agora acumula 39.297 perdas humanas para a pandemia. A única vítima mencionada é um idoso que residia em Canoas (Região Metropolitana de Porto Alegre) e faleceu no dia 14 de abril, aos 74 anos.

Nos três dias anteriores, o Estado já havia registrado um número relativamente baixo de óbitos por covid. Foram duas ocorrências informadas na terça-feira e nenhuma no domingo e segunda.

Já o número de contágios conhecidos passa de 2,34 milhões, incluindo 2.784 novos testes positivos. É importante fazer a ressalva de que a lista abrange indivíduos infectados mais de uma vez, em momentos diferentes. Não há, porém, um detalhamento oficial sobre quantas pessoas se enquadram em tal situação.

Somente uma dentre todas as 497 cidades gaúchas ainda não registra qualquer óbito por covid. É Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que desde o início da pandemia (março de 2020) acumula 432 testes positivos, sem notificações no balanço desta quarta-feira.

Essas e outras informações podem ser conferidas no portal ti.saude.rs.gov.br, bem como em outras plataformas e redes sociais do governo gaúcho. Os dados estão sempre sujeitos a eventual atraso na atualização, mas proporcionam confiabilidade e passam por revisões constantes.

Outros indicadores

Dentre os registros de contágio conhecidos até agora no Rio Grande do Sul, em mais de 2,29 milhões (98% do total) o paciente já se recuperou. Outros 12.029 (menos de 1%) são considerados casos ativos (em andamento).

Esse contingente abrange desde os indivíduos assintomáticos que permanecem em quarentena domiciliar até pacientes graves internados em unidades de terapia intensiva nos hospitais.

A taxa média de ocupação em tal de estrutura por adultos, aliás, estava em 69,2% no início da noite (contra 67,4% no levantamento do dia anterior), de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. Esse índice resulta da proporção de 1.773 pacientes para 2.563 leitos da modalidade em todo o Estado.

Já as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 123.058 (5% do total de testes positivos). O número diz respeito aos registros ao longo de praticamente 26 meses de pandemia (que se completarão na próxima semana). (Marcello Campos)

Brasil registra a menor média móvel de mortes por covid desde dezembro.

O Brasil registrou nesta quarta-feira (4) mais 51 mortes pela covid nas últimas 24 horas, totalizando 663.816 desde o início da pandemia. Com isso, a média móvel nos últimos 7 dias é de 93 – a menor desde 26 de dezembro do ano passado. Em comparação à média de 14 dias atrás, a variação foi de -7%, tendência de estabilidade.

O País também registrou 20.556 novos diagnósticos da doença no último dia, completando 30.499.177 casos conhecidos desde março de 2020. Dessa forma, a média móvel de casos nos últimos 7 dias foi de 14.855, variação de +8% em relação a duas semanas atrás. Em seu pior momento, a média móvel superou a marca de 188 mil casos conhecidos diários, no dia 31 de janeiro deste ano.

Os números estão no novo levantamento do consórcio de veículos de imprensa sobre a situação da pandemia de coronavírus no Brasil. O balanço é feito a partir de dados das secretarias estaduais de Saúde.

Estados

— Em alta: Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Rio de Janeiro e Tocantins.

— Em estabilidade: Amapá, Ceará, Piauí, Santa Catarina, São Paulo e Roraima.

— Em queda: Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Sergipe e Distrito Federal.

O Espírito Santo não divulgou os dados mais recentes até o fechamento do boletim.

Essa comparação leva em conta a média de mortes nos últimos 7 dias até a publicação deste balanço em relação à média registrada duas semanas atrás.

Há Estados em que o baixo número médio de óbitos pode levar a grandes variações percentuais. Os números de médias móveis são, em geral, em números decimais e arredondados para facilitar a apresentação dos dados. Já a variação percentual para calcular a tendência (alta, estabilidade ou queda) leva em conta os números não arredondados.

Molnupiravir

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta quarta o uso emergencial do medicamento Molnupiravir para covid.

A agência recebeu o pedido de uso do antiviral fabricado pela Merck/MSD em novembro de 2021, mas somente agora a decisão de liberação foi tomada, durante reunião extraordinária do órgão.

EBC

O País registrou 20.556 novos diagnósticos da doença no último dia.

Segundo a Anvisa, o medicamento é indicado para adultos que não requerem oxigênio suplementar e que apresentam risco aumentado de progressão da doença para casos graves e e cujas opções alternativas de tratamento aprovadas ou autorizadas pela Anvisa não são acessíveis ou clinicamente adequadas.

O molnupiravir, conhecido internacionalmente pelo nome comercial de Lagevrio, é um antiviral; atua impedindo a replicação do coronavírus.

O medicamento é de uso adulto, com venda sob prescrição médica.

Seu uso não é recomendado durante a gravidez, a amamentação e em mulheres que podem engravidar e que não estão usando contraceptivos eficazes. Segundo a Anvisa, isso acontece porque estudos de laboratório em animais mostraram que altas doses do medicamento podem afetar o crescimento e o desenvolvimento do feto.

A Agência também esclarece que o medicamento é contraindicado para o uso por mais de cinco dias, para início do tratamento em pacientes que necessitam de hospitalização devido à covid e como forma de profilaxia pré-exposição ou pós-exposição ao SARS-CoV-2.

Ainda segundo a entidade regulatória, o medicamento deve ser usado após a avaliação e a prescrição médica e ele não substitui as vacinas contra a covid.

Anvisa aprova uso emergencial do antiviral molnupiravir contra a covid.

Reprodução

Medicamento é o segundo desse tipo liberado pelo órgão regulador para uso emergencial no País.

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aprovou nesta quarta-feira (4) o uso emergencial do medicamento Molnupiravir para Covid-19.

A agência recebeu o pedido de uso do antiviral fabricado pela Merck/MSD em novembro de 2021, mas somente agora a decisão de liberação foi tomada, durante reunião extraordinária do órgão.

Como funciona e quem pode tomar?

Segundo a Anvisa, o medicamento é indicado para adultos que não requerem oxigênio suplementar e que apresentam risco aumentado de progressão da doença para casos graves e e cujas opções alternativas de tratamento aprovadas ou autorizadas pela Anvisa não são acessíveis ou clinicamente adequadas.

O molnupiravir, conhecido internacionalmente pelo nome comercial de Lagevrio, é um antiviral; atua impedindo a replicação do coronavírus.

Limitações de uso

O medicamento é de uso adulto, com venda sob prescrição médica.

Seu uso não é recomendado durante a gravidez, a amamentação e em mulheres que podem engravidar e que não estão usando contraceptivos eficazes. Segundo a Anvisa, isso acontece porque estudos de laboratório em animais mostraram que altas doses do medicamento podem afetar o crescimento e o desenvolvimento do feto.

A Agência também esclarece que o medicamento é contraindicado para o uso por mais de cinco dias, para início do tratamento em pacientes que necessitam de hospitalização devido à Covid-19 e como forma de profilaxia pré-exposição ou pós-exposição ao SARS-CoV-2.

Ainda segundo a entidade regulatória, o medicamento deve ser usado após a avaliação e a prescrição médica e ele não substitue as vacinas contra a Covid.

“Esse é um medicamento de aplicação bastante específica, que demandará monitorização constante e que, portanto, não se trata de nenhuma panaceia de uso amplo e irrestrito no caso da pandemia de Covid-19, onde a vacina se impõe como carro-chefe”, afirmou o diretor-presidente da Agência, Antônio Barra Torres.

Quais órgãos internacionais recomendam/aprovaram o uso?

A MHRA aprovou o medicamento no Reino Unido no dia 4 de novembro de 2021. O antiviral foi considerado seguro e eficaz pela agência após uma “análise rigorosa dos dados disponíveis”.

Já a EMA emitiu parecer favorável sobre o uso do molnupiravir para o tratamento da Covid-19 desde o dia 19 de novembro de 2021. Atualmente, a agência regulatória europeia está analisando mais dados para emitir um parecer sobre o pedido de autorização de comercialização do medicamento.

Nos EUA, a FDA aprovou o uso emergencial e doméstico do molnupiravir no dia 23 de dezembro de 2021.

Sinalização da Suprema Corte contra o aborto põe em risco outros direitos baseados na "privacidade" nos Estados Unidos.

Horas depois de o jornal digital Politico publicar um esboço de decisão da Suprema Corte, assinada pelo juiz Samuel Alito, apontando que a maioria dos magistrados poderia derrubar a jurisprudência que permite a realização de abortos legais nos EUA, em votação prevista em junho, lideranças democratas e ativistas se uniram em pesadas críticas ao texto.

Para elas, se a medida for confirmada, seria o primeiro passo para o fim de outros direitos obtidos nas últimas décadas, como o acesso a métodos anticoncepcionais e o casamento entre pessoas do mesmo sexo.

Na terça-feira (3), o presidente Joe Biden, que defendeu o direito das mulheres de tomarem decisões sobre seus próprios corpos, sem interferência do Estado, prometeu agir para que a questão seja levada ao Congresso e levantou um debate existente no meio jurídico: uma das bases do julgamento conhecido como Roe versus Wade, ligado ao direito ao aborto, é o "direito à privacidade", algo que não está na Constituição e que pautou outras decisões sobre direitos individuais.

"Isso significa que toda decisão relacionada à noção de privacidade poderá ser questionada", disse Biden. "Se a lógica da decisão for mantida, toda uma gama de direitos será questionada. E a ideia de que deixaremos a cargo dos estados tomarem essas decisões será uma mudança fundamental em relação ao que já fizemos."

Em artigo para a revista The Atlantic, a professora de Direito Kimberly Wehle, da Universidade de Baltimore, afirma que a noção do "direito à privacidade" já aparecia em decisões nos anos 1920, como no caso Meyer versus Nebraska, de 1923, quando a Suprema Corte considerou ilegal uma lei que proibia o ensino de alemão em escolas particulares.

Nas décadas seguintes, o direito à privacidade também foi a base de decisões em casos como Loving versus Virginia (1967), que derrubou as últimas leis impedindo o casamento interracial, ou, dois anos antes, em Griswold versus Connecticut, que garantiu aos casais o direito de usar métodos contraceptivos sem qualquer tipo de interferência do Estado.

Para juristas, decisões que podem estar em risco caso Roe versus Wade seja derrubada.

"A lógica do texto, a de que o aborto não pode ser um direito porque os estados o criminalizavam no século XIX, ou porque não aparece no texto da Constituição, pode facilmente ser aplicada a outros direitos sobre a privacidade', afirmou Mary Ziegler, historiadora jurídica e professora da Faculdade de Direito da Universidade do Estado da Flórida. "O esboço tenta distinguir o aborto de outros temas, mas não passa muita confiança, e pode não durar muito tempo."

"Questão moral"

Reprodução de vídeo

Se Ros vs. Wade cair, poderia abrir caminho para contestações ao casamento interracial, ao uso de contraceptivos e casamentos de pessoas do mesmo sexo.

Na minuta em que aponta os argumentos para derrubar Roe versus Wade, Alito, um juiz indicado por George W. Bush (2001-2009) e alinhado ao campo conservador, faz uma lista de outros direitos que foram obtidos pelos americanos mas que, tal como o aborto, não estão explicitamente previstos na Constituição.

Ele menciona, por exemplo, o caso Loving versus Virginia, o direito de se casar na prisão (1987), o direito de tomar decisões sobre a educação dos filhos (1925), o direito de não ser esterilizado sem consentimento prévio (1943), e o direito de manter relações sexuais (2003) e de se casar com pessoas do mesmo sexo (2015).

" ela pode significar problemas para outras decisões, mesmo que não imediatamente, incluindo Griswold", apontou Ziegler.

Alito, que chamou a decisão de Roe versus Wade de "cheia de erros" e "equivocada", tentou fazer uma diferenciação entre o direito ao aborto, hoje vigente nos EUA, e os demais cenários por ele mesmo mencionados. O magistrado aponta que, embora direitos como o casamento entre pessoas do mesmo sexo não estejam firmados na Constituição, eles não trazem a "questão moral imposta pelo aborto", sugerindo que não poderiam ser derrubados em seguida.

"A argumentação e a própria existência dessa opinião não me convencem de que essa maioria vai querer parar em Roe", afirmou ao Politico o professor de Direito da Universidade do Texas, Stephen Vladeck, referindo-se à configuração atual de seis conservadores e três progressistas na Suprema Corte americana. "Mesmo que o esboço se limite ao aborto, ser aplicado em outros contextos que não estão suficientemente enraizados na tradição contemporânea americana."

Grupos pró-aborto nos Estados Unidos gastarão 150 milhões de dólares nas eleições de meio de mandato.

Três grupos de defesa do direito ao aborto dos Estados Unidos afirmaram que gastarão US$ 150 milhões nas eleições de meio de mandato de 2022, concentrando os esforços nos chamados Estados pêndulos, onde ora vencem democratas, ora republicanos, à medida que intensificam os esforços para proteger o acesso ao aborto em todo o país.

O Planned Parenthood Action Fund, o NARAL Pro-Choice America e o Emily's List afirmaram que o investimento conjunto tem objetivo de "responder agressivamente aos ataques sem precedentes aos direitos sexuais e reprodutivos e ao aborto em todo o país e aumentar a conscientização dos eleitores sobre os parlamentares a quem devemos culpar".

A Suprema Corte dos EUA deve decidir até o final de junho sobre um caso envolvendo uma lei de aborto do Mississippi, apoiada pelos republicanos, que tem o potencial de alterar ou reverter a decisão histórica de 1973 Roe vs. Wade que legalizou o aborto em todo o país.

Reprodução

Investimento conjunto tem objetivo de responder a ataques sem precedentes aos direitos sexuais e reprodutivos e ao aborto.

Durante os argumentos orais no caso, os juízes conservadores sinalizaram a disposição de reduzir drasticamente os direitos ao aborto nos EUA. Além disso, na noite de segunda-feira, o jornal digital Politico vazou um esboço da decisão favorável a derrubar o direito ao aborto no país.

Em antecipação à decisão, os parlamentos estaduais liderados pelos republicanos estão aprovando proibições cada vez mais rígidas ao aborto. Só este ano, cinco estados promulgaram leis que proíbem o aborto no início da gravidez, ao contrário do permitido sob a decisão Roe vs. Wade.

Os três grupos disseram que o dinheiro será gasto principalmente em estados que podem ser parte integrante de seus esforços para manter o acesso ao aborto em todo o país, como como Geórgia, Michigan, Pensilvânia e Califórnia.

O dinheiro será destinado, entre outras atividades, para publicidade, divulgação e ações presenciais nas capitais dos estados e em Washington. As organizações apoiarão candidatos em nível estadual e nacional.

"Chegamos a um momento de crise para o acesso ao aborto porque os políticos conservadores se engajaram em um esforço coordenado para controlar nossos corpos e nosso futuro", disse Alexis McGill Johnson, presidente da Planned Parenthood, em um comunicado.

Uma pesquisa de 2021 com "eleitores registrados ambivalentes" na maioria dos estados pêndulos (swing states em inglês), encomendada pela Planned Parenthood, Emily's List e American Bridge 21st Century, descobriu que a questão do direito ao aborto motivou os eleitores a apoiar os democratas em detrimento dos republicanos por uma ampla margem.

Uma pesquisa Reuters/Ipsos de dezembro do ano passado mostrou que 48% dos adultos americanos acreditam que o aborto deve ser legal na maioria ou em todos os casos; 38% dizem que deve ser ilegal em todos ou na maioria dos casos; e 14% não têm certeza.

Aborto nos Estados Unidos: mulheres pobres serão as mais afetadas por causa da reversão de direitos.

O vazamento de um documento secreto da Suprema Corte dos Estados Unidos indica que o direito ao aborto, garantido desde a década de 1970, pode ser revertido no país.

Cinco dos nove juízes da Suprema Corte, três indicados pelo ex-presidente Donald Trump, votaram pelo fim do direito das mulheres à interrupção da gravidez. O rascunho não representa uma decisão final, que deve ser publicada em junho deste ano.

Se a garantia for mesmo derrubada, as condições para permitir o aborto no país devem variar de acordo com a legislação de cada Estado.

Restringir o acesso ao aborto afetaria particularmente as mulheres pobres – que já são mais propensas a procurar um aborto em primeiro lugar.

As mulheres negras e hispânicas provavelmente serão particularmente afetadas – 61% dos pacientes de aborto nos EUA são de minorias étnicas.

Mulheres na faixa dos 20 anos são responsáveis pela maioria dos abortos – em 2019, cerca de 57% estavam nessa faixa etária.

Houve cerca de 630 mil abortos registrados nos EUA em 2019, de acordo com os centros de controle de doenças dos EUA. A queda foi de 18% em relação a 2010.

Roe vs. Wade

Roe versus Wade é o caso judicial que resultou na decisão histórica da Suprema Corte dos EUA que reconheceu o direito das mulheres de fazer um aborto no país.

Em 1969, uma mulher chamada Norma McCorvey engravidou de seu terceiro filho. Ela queria fazer um aborto, mas as leis do seu Estado natal, o Texas, proibiam o procedimento. Ela então processou o Estado sob o pseudônimo legal "Jane Roe". Do outro lado estava o promotor distrital local Henry Wade.

A decisão deu às mulheres o direito absoluto ao aborto nos primeiros três meses de gravidez. Mas legisladores em Estados conservadores aprovaram leis que tentam colocar obstáculos ao aborto.

Em 1992, no caso Planned Parenthood versus Casey, a Suprema Corte decidiu que os Estados não poderiam colocar um "fardo indevido" em mulheres que procuravam abortos antes que um feto pudesse sobreviver fora do útero (cerca de 24 semanas).

Ambas as decisões estão sendo contestadas por uma lei estadual do Mississippi que proíbe abortos após as primeiras 15 semanas de gravidez – incluindo aqueles causados por estupro ou incesto.

Reprodução

"Banir o aborto não o tornará menos frequente, apenas mais perigoso", diz cartaz em manifestação.

A lei foi aprovada em 2018, mas ainda não foi aplicada devido a uma contestação legal do único provedor de aborto do Mississippi, a Jackson Women's Health Organization. O Mississippi está pedindo que a decisão sobre Roe versus Wade seja derrubada e, com isso, seja eliminado o direito constitucional ao aborto nos EUA.

Caso isso ocorra, os Estados conservadores certamente agirão rápido para estabelecer leis mais rígidas para o aborto, possivelmente com proibições definitivas antes da viabilidade fetal.

O Texas, por exemplo, introduziu uma proibição que impede o aborto assim que um batimento cardíaco fetal é detectado – o que pode ocorrer a partir de seis semanas e antes que muitas mulheres percebam que estão grávidas.

De acordo com o repórter da BBC Anthony Zurcher, o aborto seria imediatamente tornado ilegal em 22 estados por leis de "gatilho" projetadas precisamente para tal ocasião. Somente em 2021, quase 600 restrições ao aborto foram introduzidas em todo o país, com 90 promulgadas em lei. Isso é mais do que em qualquer ano desde a decisão sobre Roe versus Wade.

Durante as audiências sobre o caso do Mississippi em dezembro, a juíza Sonia Sotomayor alertou contra a politização do tribunal.

"Esta instituição sobreviverá ao mau cheiro que a percepção pública sente, de que a Constituição e sua leitura são apenas atos políticos?", ela perguntou a seus colegas. "Não vejo como isso é possível."

Em meio a discussão nos Estados Unidos, diretor da Organização Mundial da Saúde defende direito ao aborto.

O diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, fez um apelo nesta quarta-feira (4) a favor do direito ao aborto, coincidindo com a possibilidade de que a Suprema Corte dos Estados Unidos o anule.

”Restringir o acesso ao aborto não reduz o número de procedimentos, apenas leva as mulheres e meninas a realizar procedimentos inseguros”, disse Tedros Adhanom no Twitter, sem mencionar diretamente os Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, o site de notícias Politico revelou na última segunda-feira (2) um documento interno que aponta que a maioria dos juízes da Suprema Corte está disposta a enterrar a decisão Roe vs. Wade de 1973, que protege o direito das mulheres americanas de interromper sua gravidez.

”O acesso ao aborto seguro salva vidas”, enfatizou o chefe da OMS.

A Suprema Corte confirmou a autenticidade do texto – um projeto de sentença datado de fevereiro – mas destacou que não representa uma decisão ”definitiva”.

Tedros afirmou na mesma rede social que ”as mulheres devem ter sempre o direito à escolha quando se trata de seu corpo e sua saúde”.

Segundo a OMS, os abortos inseguros causam cerca de 39.000 mortes por ano em todo o mundo e fazem com que milhões de mulheres sejam hospitalizadas por complicações.

A maioria dessas mortes se concentram nos países de baixa renda – mais de 60% na África e 30% na Ásia – e entre as pessoas mais vulneráveis.

Estados

Treze Estados americanos têm as chamadas leis de gatilho, que foram aprovada desde a decisão, em 1973, e declaram explicitamente que proibiriam o aborto dentro de suas fronteiras se a Suprema Corte permitisse.

Em alguns Estados – Kentucky, Louisiana, Oklahoma, Dakota do Sul –, as proibições entrariam em vigor imediatamente. Em outros, como Idaho, a proibição entraria em vigor 30 dias após a Suprema Corte derrubar Roe. Outros estados podem exigir a certificação do procurador-geral do estado ou de um conselho legislativo para que a proibição se torne lei, um processo que pode levar semanas.

Cinco Estados têm leis de aborto de décadas que foram invalidadas pela decisão, mas que podem ser revividas, embora a aplicação em cada um deles permaneça incerta.

Os governadores democratas do Michigan e do Wisconsin declararam publicamente seu apoio ao direito ao aborto e vetaram projetos de lei antiaborto. No início deste mês, a governadora Gretchen Whitmer, de Michigan, chegou ao ponto de entrar com uma ação pedindo à Suprema Corte do estado que resolva imediatamente se a Constituição de Michigan protege o direito ao aborto.

Reprodução/Twitter

”Restringir o acesso ao aborto não reduz o número de procedimentos, apenas leva as mulheres e meninas a realizar procedimentos inseguros”, disse Adhanom.

Na Virgínia Ocidental, a proibição pré-Roe do aborto provavelmente entraria em vigor. No Arizona, o governador, Doug Ducey, disse que uma recente proibição do aborto após 15 semanas de gravidez teria precedência. E o Alabama provavelmente tentaria impor uma proibição total do aborto, aprovada em 2019.

Todos esses Estados fazem exceções à proibição se a vida ou a saúde da mulher estiver em perigo, mas muitos não fazem exceções para gravidezes resultantes de estupro ou incesto.

Onze Estados restringiriam o aborto com 22 semanas ou antes, e muitos deles podem proibir totalmente o procedimento nos próximos meses.

A capacidade dos Estados de estabelecer limites ao aborto após o ponto de viabilidade fetal – geralmente cerca de 24 semanas de gravidez – foi afirmada em uma decisão de 1992, conhecida como Planned Parenthood versus Casey, na qual a Suprema Corte também parece pronta para derrubar. Sem Roe ou Casey, as leis estaduais que restringem o aborto a 20 semanas, 15 semanas ou seis semanas poderiam entrar em vigor.

Em dois Estados – Montana e Flórida – os tribunais superiores já reconheceram o direito ao aborto sob a Constituição de cada Estado. Apesar disso, a Flórida aprovou recentemente uma proibição de 15 semanas ao aborto, que entraria em vigor em 1º de julho, e Montana aprovou uma proibição de 20 semanas em 2019.

Dezesseis países proíbem totalmente o aborto. Veja onde as leis são mais rígidas.

A Suprema Corte dos Estados Unidos parece pronta para anular a decisão Roe versus Wade, que legalizou o aborto em todo o país na década de 1970, de acordo com um esboço inicial da opinião majoritária publicado pelo site Político na noite da última segunda-feira (2).

À medida que novos limites aos direitos ao aborto são perseguidos nos Estados Unidos e em outros países, aqui estão as estatísticas globais e algumas das leis mais rígidas do mundo.

As informações são baseadas em dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como do grupo de pesquisa do Instituto Guttmacher e do grupo de defesa legal do Centro de Direitos Reprodutivos, ambos apoiadores do direito ao aborto.

Aproximadamente 73 milhões de interrupções da gravidez ocorrem anualmente em todo o mundo, sendo 61% de gestações indesejadas e 29% de gestações terminando em aborto, de acordo com a OMS. Cerca de 45% de todos os procedimentos realizados são inseguros, dos quais 97% ocorrem em países em desenvolvimento.

Uma ficha informativa da OMS diz que "o aborto inseguro é uma das principais causas, mas evitável, de mortes e morbidades maternas".

Aborto proibido

Há 16 países onde o aborto é totalmente proibido, uma lista que inclui Egito, Iraque, Filipinas, Laos, Senegal, Nicarágua, El Salvador, Honduras, Haiti e República Dominicana, segundo o Centro de Direitos Reprodutivos.

Cerca de 30 outros países permitem que o procedimento seja realizado apenas quando há riscos para a mãe, uma lista que inclui Nigéria, Brasil, México, Venezuela, Irã, Afeganistão e Mianmar.

Cerca de 40% das mulheres em idade reprodutiva vivem em locais onde o acesso ao aborto é ilegal ou limitado.

Estados Unidos

Nos Estados Unidos, uma série de leis restritivas apoiadas pelos republicanos foram aprovadas em nível estadual, com a Suprema Corte dos EUA, de maioria conservadora, propensa a votar para derrubar um precedente de 1973 que legalizou o procedimento em todo o país, em um caso envolvendo uma proibição ao aborto no Mississippi a partir de 15 semanas de gravidez.

O tribunal, que tem uma maioria conservadora de 6 a 3, ouviu argumentos em dezembro do ano passado sobre a tentativa do Mississippi de retomar sua proibição. A maioria parecia inclinada a defender a medida no estado, que poderia contar com cinco votos para derrubar a decisão Roe versus Wade.

Polônia

A Polônia, em janeiro de 2021, pôs em vigor uma decisão do tribunal constitucional que proíbe abortos realizados devido a defeitos fetais, proibindo o mais comum dos poucos fundamentos legais para interromper uma gravidez no país majoritariamente católico.

Getty Images

Aproximadamente 73 milhões de procedimentos para interromper a gravidez ocorrem anualmente.

El Salvador

El Salvador tem algumas das leis de aborto mais rígidas do mundo: o procedimento é proibido sem exceção desde 1998. Mais de 180 mulheres que passaram por emergências obstétricas foram processadas por aborto ou homicídio qualificado nos últimos 20 anos.

Malta

As mulheres em Malta não têm acesso ao aborto, mesmo que suas vidas estejam em risco. É o único estado membro da União Europeia que proíbe completamente o procedimento. As mulheres podem pegar até três anos de prisão.

Senegal

O Senegal proíbe o aborto, mas o seu código de ética médica o permite se três médicos concordarem que é necessário para salvar a vida de uma mulher. Um estudo de 2014 mostrou que as regras forçam as mulheres a buscar abortos clandestinos e, como último recurso, matar seus próprios filhos.

Emirados Árabes

Nos Emirados Árabes Unidos, o aborto é ilegal, exceto se a gravidez colocar em risco a vida da mulher ou se houver evidências de que o bebê não sobreviverá. As mulheres podem enfrentar até um ano de prisão e uma multa pesada. As mulheres que procuram tratamento hospitalar por um aborto espontâneo podem ser acusadas.

Filipinas

As leis antiaborto nas Filipinas derivam de seu tempo como colônia da Espanha. O aborto é proibido há mais de um século. Cerca de mil filipinas morrem a cada ano por complicações durante o procedimento. A Espanha, no entanto, está entre os mais de 50 países que liberalizaram as leis de aborto nos últimos 25 anos.

Rússia planeja realizar parada militar na cidade destruída de Mariupol em 9 de maio, dia da vitória soviética sobre o nazismo.

A Rússia está preparando uma parada militar na cidade ucraniana de Mariupol, sitiada há semanas e quase toda destruída, para o dia 9 de maio, data de celebração da vitória da União Soviética sobre a Alemanha nazista, disseram fontes dos serviços de inteligência ucranianos nesta quarta-feira (4).

Segundo essas fontes, o vice-diretor da administração presidencial russa, Sergueï Kirienko, chegou a Mariupol para se preparar para o desfile. "A principal missão do responsável de Putin é preparar as comemorações do 9 de maio", explicou um comunicado da Inteligência ucraniana.

Mariupol, uma cidade portuária, "se tornará um centro de celebrações", disse o comunicado. "As principais avenidas da cidade estão sendo limpas com urgência, os escombros, e os cadáveres são removidos, assim como as munições que não explodiram", acrescenta o texto.

Sobreviventes que fugiram de Mariupol para Zaporíjia, a noroeste, disseram que a cidade está sendo limpa. Segundo relatos, a cidade está repleta de corpos putrefatos abandonados e de covas rasas.

De acordo com o informe ucraniano, "uma campanha de propaganda em larga escala está em andamento" para a população da cidade, cujo número é estimado agora entre 100 mil e 120 mil pessoas, em comparação a cerca de 400 mil antes da guerra.

Há muita especulação sobre o que acontecerá em 9 de maio. Há até duas semanas, serviços de inteligência ocidentais diziam que a Rússia pretendia decretar vitória neste dia. A campanha militar claudicante, com conquistas restritas, no entanto, tornou esse objetivo muito improvável.

Questionado sobre os preparativos para 9 de maio, o ministro da Defesa russo, Sergei Shoigu, não mencionou a possibilidade de um desfile em Mariupol.

"Este ano, desfiles militares serão realizados em 28 cidades russas", disse, detalhando que "cerca de 65 mil pessoas, cerca de 2.400 tipos de armas e equipamentos militares e mais de 460 aeronaves serão mobilizadas".

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, também rejeitou as especulações de que o presidente Vladimir Putin planeje declarar guerra à Ucrânia e uma mobilização nacional na data.

"Não há chance disso. É um absurdo", afirmou a repórteres.

Até agora, Putin caracterizou as ações da Rússia na Ucrânia como uma "operação militar especial", e não uma guerra. Mas políticos ocidentais e alguns observadores da Rússia especularam que ele poderia estar se preparando para um grande anúncio na próxima segunda.

Se a Rússia decretar oficialmente guerra, isto implicará uma mobilização nacional maior. Para justificá-la politicamente, no entanto, será necessário também aumentar os objetivos políticos da campanha, e, neste caso, a derrubada do governo ucraniano provavelmente se tornará uma meta de Moscou, em oposição a somente o Leste, como a campanha atual parece indicar.

Reprodução

Moscou nega que vá decretar mobilização geral nesta mesma data.

Mariupol está praticamente sob o controle do Exército russo. Apenas o grande complexo industrial de Azovstal, uma usina siderúrgica cuja área supera a de muitas cidades e onde os últimos combatentes e civis ucranianos estão entrincheirados, escapa do domínio militar de Moscou.

Segundo a Coordenação Interdepartamental da Federação Russa para Resposta Humanitária, será estabelecido um novo cessar-fogo em Mariupol para a retirada de civis do local entre esta quinta-feira (5) e sábado (7).

"Durante este período, as Forças Armadas da Rússia e as formações da República Popular de Donetsk cessam unilateralmente as hostilidades, as unidades são retiradas para uma distância segura e garantem a retirada de civis em qualquer direção que escolherem, para o território da Federação Russa ou para áreas controladas pelas autoridades de Kiev", disse a Coordenação, citada pela Interfax.

O Dia da Vitória de 9 de maio é um dos eventos nacionais mais importantes da Rússia — uma lembrança do enorme sacrifício soviético feito para derrotar a Alemanha nazista, no que é conhecido na Rússia como a Grande Guerra Patriótica.

Estima-se que 27 milhões de cidadãos soviéticos morreram na guerra entre 1941 e 1945, que deixou a União Soviética devastada e quase todas as famílias soviéticas de luto.

Putin usou discursos anteriores do Dia da Vitória para exibir o poder de fogo das forças armadas pós-soviéticas da Rússia.

A invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro matou milhares de pessoas, deslocou outros milhões e aumentou o medo do confronto mais sério entre a Rússia e os Estados Unidos desde a crise dos mísseis cubanos de 1962.

Rússia diz que não há acordo para encontro do papa com Vladimir Putin.

O governo da Rússia afirmou nesta quarta-feira (4) que não haverá, por enquanto, um encontro entre o papa Francisco e o presidente do país, Vladimir Putin, como havia sido solicitado pelo pontífice.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, alegou que Moscou e o Vaticano "não alcançaram um acordo" para uma possível audiência de Putin com o papa para falar sobre a guerra na Ucrânia.

Em entrevista ao jornal italiano "Corriere Della Sera", o papa Francisco disse que pediu uma reunião, em Moscou, com Putin, para tentar parar a guerra na Ucrânia. Porém, ele informou ao jornal que não recebeu resposta do russo.

Francisco tem sido um duro crítico aos ataques das tropas russas na Ucrânia. A maioria de seus discursos e sermões feitos desde o início da invasão da Rússia ao país vizinho, em 24 de fevereiro, mencionam a guerra atual. Em um deles, o pontífice criticou diretamente o presidente russo.

Reprodução

Francisco tem sido um duro crítico aos ataques das tropas russas na Ucrânia.

Líder ortodoxo

O líder da Igreja Ortodoxa russa, o Patriarca Kirill, repreendeu nesta quarta ao papa Francisco por uma fala do pontífice criticando a proximidade de Kirill com o presidente da Rússia.

O papa disse ao "Corriere Della Sera" que o patriarca Kirill "não pode se tornar o coroinha de Putin". Kirill é um forte aliado do presidente russo e apoia a invasão da Rússia à Ucrânia.

Nesta quarta, o líder ortodoxo declarou, através de um comunicado, que Francisco usou "o tom errado" ao se referir a ele dessa maneira. A Igreja Ortodoxa chamou o episódio de "lamentável".

"O papa Francisco escolheu um tom incorreto. Essas declarações dificilmente contribuirão para o estabelecimento de um diálogo construtivo entre a Igreja Católica Romana e as Igrejas Ortodoxas Russas", afirmou o Patriarcado de Moscou em um comunicado.

Tensão

As declarações elevam as tensões entre as duas igrejas, que vinham ensaiando um diálogo. Em 2016, Francisco e Kirill mantiveram um encontro histórico em Cuba. Há um mês e meio, os dois líderes religiosos haviam se falado por telefone.

Ambos tinham um encontro agendado para junho em Israel, mas, na semana passada, o papa anunciou que decidiu cancelar a reunião após ser aconselhado pelo Vaticano, por conta da postura de Kirill sobre a guerra.

O líder ortodoxo tem defendido as investidas das tropas russas desde o início da invasão de seu país à Ucrânia, o que abriu fendas dentro da própria Igreja Ortodoxa Russa, a maior entre as Igrejas Ortodoxas, que romperam com o cristianismo do Ocidente em 1054.

O Vaticano ainda não se manifestou sobre as declarações do líder da Igreja Ortodoxa russa.

Para pressionar Putin, Europa anuncia corte em todas as importações de petróleo russo.

A União Europeia (UE) planeja eliminar todas as suas importações de petróleo bruto russo nos próximos seis meses e de combustíveis refinados até o final do ano, como parte de uma sexta rodada de sanções com o objetivo de aumentar a pressão sobre o presidente russo, Vladimir Putin, por sua invasão da Ucrânia.

"Esta será uma proibição completa de importação de todo o petróleo russo, marítimo e por oleoduto, bruto e refinado", disse a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, em comentários ao Parlamento Europeu. "Garantiremos a eliminação gradual do petróleo russo de forma ordenada, de uma maneira que permita a nós e a nossos parceiros garantir rotas alternativas de abastecimento e atenuar o impacto nos mercados globais."

Hungria e Eslováquia, que dependem fortemente da energia russa e se opuseram a um corte repentino de petróleo, terão um prazo maior – até o final de 2023 – para aplicar as sanções, segundo pessoas familiarizadas com o assunto. Os preços do petróleo subiram após o anúncio, com os títulos do Brent sendo negociados em alta de cerca de 3%, com o barril a US$ 108.

A UE também propôs cortar do sistema internacional de pagamentos Swift o Sberbank – o maior banco da Rússia –, o Banco de Crédito de Moscou e o Banco Agrícola Russo. A Comissão Europeia, braço Executivo do bloco, quer também proibir emissoras russas das ondas de rádio europeias.

Para aprovação, a proposta precisa de apoio unânime dos 27 Estados-membros da UE, que se reunirão na quarta (11) da semana que vem para discutir e potencialmente aprovar a proposta.

Esta rodada de sanções significaria um divisor de águas para o maior bloco comercial do mundo, que depende fortemente do petróleo e do gás russos e precisará encontrar suprimentos alternativos em um momento em que os preços da energia estão subindo.

A UE é o maior consumidor de petróleo e combustível da Rússia. Cerca de 25% do petróleo bruto da Europa vêm da Rússia, mas há grandes diferenças no nível de dependência entre os países.

Geralmente, quanto mais próximos estão doe território russo, mais dependentes os países são. Espanha, Portugal e França importam quantidades relativamente baixas de petróleo da Rússia.

Por outro lado, vários países, incluindo Hungria, Eslováquia, Finlândia e Bulgária, geralmente importam mais de 75% de seu petróleo da Rússia e podem ter dificuldades para substituí-lo por fontes alternativas no futuro próximo.

A relutância em aplicar sanções que prejudicarão as economias europeias diminuiu nas últimas semanas, conforme a guerra se prolonga, os Estados Unidos investem nela em longo prazo e imagem de crimes de guerra em cidades ocupadas proliferam.

Refletindo a raiva generalizada no Ocidente pela invasão ordenada por Putin, von der Leyen disse que Moscou deve enfrentar as consequências.

"Putin deve pagar um preço, um preço alto, por sua agressão brutal", afirmou.

Reprodução

Nova rodada de sanções aumenta seriamente pressão sobre Moscou, mas medidas podem ter efeitos indesejados.

Se acordado, o embargo seguirá os Estados Unidos e o Reino Unido, que já impuseram proibições com o objetivo de cortar um dos maiores fluxos de renda da economia russa. O Ocidente compra mais da metade de seu petróleo e derivados de petróleo da Rússia.

O governo húngaro disse que a proposta não especifica como sua segurança energética seria garantida.

"Não vemos nenhum plano ou garantia sobre como uma transição poderia ser gerenciada com base nas propostas atuais e como a segurança energética da Hungria seria garantida", disse o porta-voz do governo húngaro, Zoltan Kovacs.

Receitas russas

Analistas dizem que, embora possível, cortar todos os laços petrolíferos da Europa com a Rússia exigirá tempo, e pode levar à escassez e preços mais altos da gasolina, diesel, do querosene de aviação e de outros produtos. Essa alta de preços se dá em um contexto de inflação alta, e pode prejudicar a recuperação econômica europeia.

Além disso, é incerto o quanto um embargo ao petróleo russo cumprirá o objetivo de de cortar as receitas do Kremlin.

Até agora, a pressão sobre a Rússia tem aumentado o valor do barril, e, portanto, as receitas russas. A Rystad Energy, uma empresa de consultoria, projeta que, embora a produção de petróleo russa deva diminuir em 2022, a receita total do governo russo com o combustível provavelmente aumentará cerca de 45%, para US$ 180 bilhões.

Simone Tagliapietra, do think tank Bruegel, com sede em Bruxelas, disse que um embargo gradual ao petróleo russo era arriscado.

Na última retaliação russa na semana passada, Moscou cortou o fornecimento de gás natural para a Polônia e a Bulgária. É comparativamente mais fácil substituir as importações de petróleo do que as de gás.

Quanto aos bancos, von der Leyen afirmou que as sanções "solidificarão o completo isolamento do setor financeiro russo do sistema global".

Estados Unidos avaliam que a China se absteve de ajudar a Rússia.

Dois meses depois de alertar que a China parecia pronta a ajudar a Rússia em sua luta contra a Ucrânia, altos funcionários dos EUA dizem que não detectaram nenhum apoio militar e econômico aberto de Pequim, um fato bem-vindo na tensa relação entre os EUA e a China.

Autoridades americanas disseram à Reuters nos últimos dias que continuam desconfiadas a respeito do apoio da China à Rússia em geral, que vem de há muito tempo, mas admitiram que a ajuda militar e econômica que preocupava Washington não aconteceu, pelo menos por enquanto. O alívio vem em um momento crucial.

O presidente dos EUA, Joe Biden, se prepara para uma viagem à Ásia no fim deste mês, cuja agenda será dominada pela questão de como lidar com a ascensão da China. Seu governo também está prestes a divulgar sua primeira estratégia de segurança nacional sobre a emergência da China como uma grande potência.

"Não vimos a China fornecer apoio militar direto à guerra da Rússia na Ucrânia ou se envolver em iniciativas sistemáticas para ajudar a Rússia a escapar de nossas sanções", disse um funcionário do governo Biden. "Continuamos a monitorar a China e qualquer outro país que possa dar apoio à Rússia ou de qualquer outra forma se furtar às sanções dos EUA e seus parceiros."

Além de evitar dar um apoio direto ao esforço de guerra da Rússia, a China tem se esquivado de fechar novos contratos entre suas refinarias estatais de petróleo e a Rússia, apesar dos grandes descontos. Em março, o grupo estatal Sinopec suspendeu negociações sobre um grande investimento petroquímico e um empreendimento de comercialização de gás na Rússia.

No mês passado, a embaixadora dos EUA nas Nações Unidas saudou a abstenção da China na votação de resoluções da ONU que condenavam a invasão da Ucrânia pela Rússia. Classificou isso como uma "vitória", ao ressaltar que forçar Pequim a adotar um ato de equilíbrio entre a Rússia e o Ocidente pode ser o melhor resultado para Washington.

Ainda assim, a China se recusa a condenar as ações da Rússia na Ucrânia e tem criticado as sanções do Ocidente contra Moscou. O volume de comércio entre a Rússia e a China também deu um salto no primeiro trimestre, e os dois países declararam uma parceria "sem limites" em fevereiro.

Na última segunda-feira (2), a embaixada de Pequim em Washington divulgou um boletim em que acusa os EUA de espalhar "falsidades" para desacreditar a China com relação à Ucrânia, inclusive por meio de um vazamento para a imprensa em março que afirmava que a Rússia tinha procurado ajuda militar chinesa. A embaixada observou que desde então as autoridades dos EUA já disseram que não observaram nenhuma evidência de que a China fornecesse tal apoio.

Reprodução

China tem se esquivado de fechar novos contratos entre suas refinarias estatais de petróleo e a Rússia.

O próprio Biden não fala sobre a China ajudar a Rússia desde 24 de março, quando disse que em um telefonema com o presidente chinês, Xi Jinping, "se certificou de que ele entendia as consequências". O secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse à Comissão de Relações Exteriores do Senado na semana passada que até o momento não foi detectado um apoio significativo da China às ações militares da Rússia.

Bonnie Glaser, do think tank German Marshall Fund of the United States, disse que as duras advertências dos EUA e da União Europeia deram bom resultado até agora. "Existe uma transmissão consistente da mensagem de que, se a China fizer isso, enfrentará graves consequências. Parece que até agora os chineses não o fizeram. É possível que eles planejassem oferecer assistência militar e tenham mudado de ideia."

Biden visitará Tóquio e Seul no que será sua primeira viagem à Ásia como presidente - que não incluirá uma parada na China. Ele também se encontrará com dirigentes indianos e australianos, durante uma reunião em Tóquio do Diálogo de Segurança Quadrilateral, mais conhecido como "Quad", um fórum informal entre EUA, Austrália, Japão e Índia.

Lula afirma que o presidente da Ucrânia "quis a guerra": "Esse cara é tão responsável quanto Putin".

Em entrevista à revista norte-americana Time, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou que o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, ”quis a guerra” com a Rússia, que ocorre desde 24 de fevereiro em solo ucraniano.

O petista estampa a capa da publicação com a data de 23 de maio. ”Ele quis a guerra. Se ele não quisesse a guerra, ele teria negociado um pouco mais. É assim. Eu fiz uma crítica ao Putin quando estava na Cidade do México, dizendo que foi errado invadir. Mas eu acho que ninguém está procurando contribuir para ter paz. As pessoas estão estimulando o ódio contra o Putin. Isso não vai resolver! É preciso estimular um acordo. Mas há um estímulo ”, disse Lula.

As declarações foram dadas em meio a perguntas sobre o que ele faria para

”Às vezes, fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando”, disse o petista.

se relacionar com diferentes chefes de Estado a partir de 2023, se fosse eleito presidente do Brasil, uma vez que o mundo estaria hoje muito fragmentado diplomaticamente, e se o ex-presidente conversaria com Putin mesmo após a invasão da Ucrânia. Lula respondeu que políticas ”colhem o que plantam” e que, ”se eu planto discórdia, vou colher desavenças”.

”Eu não conheço o presidente da Ucrânia. Agora, o comportamento dele é um comportamento um pouco esquisito porque parece que ele faz parte de um espetáculo. Ou seja, ele aparece na televisão de manhã, de tarde, de noite, aparece no Parlamento inglês, no Parlamento alemão, no Parlamento francês como se estivesse fazendo uma campanha. Era preciso que ele estivesse mais preocupado com a mesa de negociação”, afirmou o ex-presidente.

Lula disse não saber se conseguiria evitar o conflito, mas afirmou que, se fosse presidente do Brasil, teria telefonado para os presidentes dos Estados Unidos, da França, da Rússia e da Alemanha para tentar uma solução pacífica. Ele criticou Zelensky por não ter adiado a discussão sobre a entrada da Ucrânia na Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) em meio à escalada das tensões com a Rússia.

”Às vezes, fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os Parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin. Ele é tão responsável quanto o Putin”, declarou o petista.

Ministro do Supremo Edson Fachin diz que não se pode admitir corrosão da autoridade do Judiciário.

O ministro Edson Fachin afirmou na abertura da sessão desta quarta-feira (04) do STF (Supremo Tribunal Federal) que não se pode transigir com ameaças à democracia nem se permitir a corrosão da autoridade do Judiciário.

Carlos Moura/SCO/STF

Presidente do TSE fez pronunciamento na abertura de sessão desta quarta do Supremo.

Fachin fez a manifestação logo depois de o presidente do STF, Luiz Fux, fazer um relato de encontros que teve na véspera com o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira.

As reuniões de Fux com Pacheco e Nogueira foram realizadas em meio a um ambiente de tensão institucional, em razão da crise provocada pelo presidente Jair Bolsonaro entre o governo federal e o Poder Judiciário.

No último dia 21, Bolsonaro concedeu perdão de pena ao deputado federal Daniel Silveira — um dia depois de ele ter sido condenado à prisão pelo STF — e na semana passada defendeu uma apuração paralela à do Tribunal Superior Eleitoral na eleição deste ano. Segundo Bolsonaro, essa sugestão foi apresentada ao TSE (Tribunal Superior Eleitoral) pelas Forças Armadas, que fariam essa apuração.

”O respeito entre as instituições — e não há instituição acima ou abaixo, todas as instituições — e a harmonia entre poderes dependem não só de abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com ameaças à democracia, não aquiescer com informações falsas e levianas, não permitir que se corroa a autoridade do Poder Judiciário”, afirmou o ministro, que também é presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Conforme Fachin, a liderança do Supremo ”é um farol para todos os demais juízes e demais juízas do país, assim como para todos os tribunais”. No pronunciamento, o ministro conclamou a “defesa da normalidade e do exercício das competências institucionais como condição de possibilidade e sustentáculo da República e de uma sociedade livre, justa e solidária”.

Para o ministro, “sem diálogo e concórdia, não há cooperação para a defesa das instituições”. O presidente do TSE disse que as liberdades democráticas ”integram o patrimônio moral das gerações futuras”.

”É nossa missão social”, afirmou o ministro, garantir um futuro a essas gerações ”mesmo diante dos desafios direcionados às instituições democráticas”. “É necessária a firme e colaborativa atuação das instituições da República para que a confiança que o povo brasileiro sempre teve no Judiciário possa ser atestada como fato histórico”, declarou.

De acordo com o presidente do TSE, o respeito entre as instituições e a harmonia entre os poderes ”dependem hoje não só da abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com as ameaças à democracia; não aquiescer com informações falsas e levianas; não permitir que se corroa a autoridade do Poder Judiciário”.

"Nós, Executivo e Legislativo, somos um casal", diz Bolsonaro.

Isac Nóbrega/PR

Bolsonaro também defendeu a atuação do governo em benefício do público feminino.

Em cerimônia para marcar o anúncio de medidas econômicas que visam ampliar a participação de mulheres e jovens no mercado de trabalho, o presidente Jair Bolsonaro (PL), em rápido discurso, destacou sua suposta boa relação com o Congresso Nacional. ”Nós, Executivo e Legislativo, somos um casal”, afirmou o chefe do Executivo, que defendeu a atuação do governo em benefício do público feminino – justamente o segmento do eleitorado em que enfrenta maior rejeição.

Bolsonaro quebrou o protocolo e passou a palavra à deputada Celina Leão (PP-DF), presidente da bancada feminina no Congresso. ”Tem uma pessoa muito, mas muito melhor do que eu, que pode falar um pouco dessas ações em prol da mulher dentro do Parlamento em um pouco no Executivo”, disse o presidente ao anunciá-la.

Na avaliação de Celina, nunca o País ”teve presidente que protegeu e sancionou tantas legislações voltadas às mulheres”.

Michelle

O comando da campanha do presidente Jair Bolsonaro (PL) à reeleição decidiu aproveitar a imagem da primeira-dama Michelle Bolsonaro para atrair o voto feminino. Nesta quarta-feira (4), Michelle participou de um culto promovido pela Frente Parlamentar Evangélica em um plenário da Câmara e, de joelhos, pediu que haja um “avivamento” no Executivo, no Legislativo e no Judiciário.

O termo avivamento é usado por religiosos para se referir a um processo de “despertar” e renovação espiritual. Sob gritos de “Aleluia” e “Glória a Deus!”, Michelle chorou e pediu que Deus interceda para “curar” a Nação.

A oração da primeira-dama foi feita em um momento de confronto entre Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF) após o indulto concedido por ele ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ), condenado a 8 anos e 9 meses de prisão por incentivar atos contra a democracia.

“Pai, estenda suas mãos para a nossa amada Nação. (...) Nós cremos numa geração santa, curada e restaurada pelo sangue de Jesus”, disse Michelle no culto com pregação do pastor Josué Valandro, da Igreja Batista Atitude, que ela frequenta.

A estratégia traçada pelo núcleo da campanha bolsonarista prevê a presença de Michelle em cerimônias do governo e também em viagens, participando de atos com evangélicos. Embora tenha apresentado crescimento nas pesquisas de intenção de voto, Bolsonaro ainda enfrenta forte resistência no eleitorado feminino. Na disputa de 2018, mulheres chegaram a criar o movimento “Ele não”, que começa a se repetir agora.

OAB questiona decretos de Bolsonaro que atingem a Zona Franca de Manaus.

Divulgação

Decreto zerou a alíquota do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) do polo de concentrados.

O Conselho Federal da OAB protocolou no Supremo Tribunal Federal (STF) uma Ação Direta de Inconstitucionalidade para questionar os dois decretos editados pelo presidente Jair Bolsonaro na última quinta (28) que ampliaram a redução de alíquota de IPI, atingindo a Zona Franca de Manaus (ZFM).

"Em que pese a redução do IPI ter sido adotada pelo Governo Federal sob o fundamento de aliviar a carga tributária e aumentar a geração de empregos no país, essa medida ocasionará graves prejuízos ao Estado do Amazonas, tendo em vista que a redução da alíquota do IPI para os produtos de outros Estados que são também fabricados na Zona Franca de Manaus tem como consequência necessária a perda de competitividade da região, a fuga de investimentos e o desemprego", sustentou a OAB na ação.

A Ordem destacou que o objetivo da criação da ZFM foi promover o desenvolvimento regional, a integração territorial e a geração de empregos, considerando que se trata de área geograficamente distante dos demais centros de produção e consumo do país.

A ação pede a imediata suspensão da eficácia dos decretos aos produtos que são fabricados por empresas que atuam nos mesmos segmentos das empresas do Polo Industrial de Manaus, de forma urgente.

Governo

Na última segunda-feira (2), o governo do Amazonas também entrou com uma nova Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal, contra os efeitos do Decreto Federal nº 11.052.

A ação requer medida cautelar para suspender a redução da alíquota do IPI em relação aos concentrados de refrigerantes produzidos na ZFM.

No mérito, pede que o STF declare a inconstitucionalidade parcial do Decreto nº 11.052/2022, vedando sua aplicação aos insumos produzidos pelas indústrias da Zona Franca.

Ainda conforme o governo, uma terceira ADI está sendo preparada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE-AM), contra os efeitos do Decreto nº 11.055, de 28 de abril de 2022, que ampliou o corte da alíquota de IPI para até 35% e não excluiu todos os produtos da Zona Franca de Manaus.

Em 22 de abril, o governo do Amazonas já havia ingressado com uma ADI no Supremo, contra o decreto de Bolsonaro, que reduziu em até 25% o IPI.

O ministro do Supremo, André Mendonça, havia marcado para a última terça-feira (3), às 11h, uma audiência de conciliação entre o Estado e a União.

A audiência foi cancelada pelo ministro, após o governo do Amazonas desistir da ação. A desistência aconteceu porque a ADI questionava um decreto do dia 14 de abril que foi substituído na sexta (29).

Anitta expõe conversa que teve com Leonardo DiCaprio sobre o Brasil, e Bolsonaro rebate.

A cantora Anitta expôs nas redes sociais que durante o Met Gala, baile beneficente que aconteceu no Metropolitan Museum of Art, em Nova York, conversou com o ator Leonardo DiCaprio sobre a importância dos jovens votarem na eleição presidencial que acontece este ano no Brasil.

Getty Images

No Twitter, cantora falou que ator se mostrou disposto a engajar em causas políticas e ambientais do Brasil.

"Passei horas com o DiCaprio falando sobre a importância dos jovens tirarem seu título de eleitor. Está na reta final. Vocês sabiam que ele sabe mais sobre a importância da nossa floresta Amazônica do que o presidente do Brasil? Pois sabe. Aí, papo vai papo vem… trocamos contato e ele se colocou a disposição pra eu pedir o que for necessário. Não levem para o mau sentido porque não tinha ninguém flertando com ninguém", escreveu a cantora no Twitter.

O presidente Jair Bolsonaro, que já tinha respondido a tuítes do protagonista de "Não Olhe para Cima" sobre preservação ambiental, rebateu a publicação da artista brasileira.

"Fico feliz que tenha falado com um ator de Hollywood, Anitta, é o sonho de todo adolescente. Eu converso com milhares de brasileiros todos os dias. Não são famosos, mas são a bússola para nossas decisões, pois ninguém defende e sabe mais sobre o Brasil do que seu próprio povo", afirmou Bolsonaro.

"Justamente por sabermos da importância da natureza que Deus nos deu, em especial da nossa Amazônia, temos a matriz energética mais limpa entre os países do G20 e mantemos mais de 60% da nossa vegetação nativa intacta. Ninguém preserva mais que nós! Talvez o Leo não saiba disso", complementou.

Bolsonaro disse que concorda sobre "incluir os jovens nas decisões dos rumos do País", mas acrescentou que os artistas também deveriam concordar que "aqueles que escolhem o caminho do mal, do homicídio, do estupro, também são maduros para responder pelos seus atos. Grandes poderes, grandes responsabilidades".

Por fim, o chefe do Executivo fez uma provocação ao astro de Hollywood: "Espero que a Anitta tenha aproveitado a oportunidade para aconselhar Leo a abrir mão de seus jatinhos e iate. Esses veículos soltam mais CO2 na atmosfera em um dia do que dezenas de famílias brasileiras em um mês. Antes de sair dando lição, é preciso dar o exemplo".

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral descarta prorrogar prazo para emitir ou regularizar o título de eleitor.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Fachin salientou que a Lei das Eleições estabelece o dia 5 de março do ano eleitoral como o prazo final para mudanças nas regras.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Edson Fachin, descartou na tarde desta quarta-feira (4) a ampliação do prazo para a regularização do título eleitoral. O limite para os brasileiros poderem emitir o documento e mudar o local de voto terminou às 23h59 desta quarta.

O ministro argumentou que a instabilidade no site do TSE aconteceu devido ao "alto número de acessos para regularização do título de eleitor".

Fachin respondeu a ação protocolada pelo senador Alessandro Vieira (PSDB-SE), e pelos deputados Felipe Rigoni (União-ES), General Girão (PL-RN), Tabata Amaral (PSB-SP) e Carla Zambelli (PL-SP), que pediram a ampliação do prazo final da medida.

Segundo o presidente do Tribunal, a Lei das Eleições estabelece o dia 5 de março do ano eleitoral como o prazo final para mudanças nas regras da eleição.

"Nessa toada, qualquer alteração no aludido prazo demandaria alteração legal, exigindo a atuação do Congresso Nacional. Registre-se, por necessário, que o quadro normativo eleitoral para 2022 se encontra ultimado e inteiramente estabilizado, guardando-se atendimento ao prazo assinalado no art. 105, caput e § 3º, da Lei nº 9.504/1997, o qual estabelece a data de 5 de março do ano de eleição como marco derradeiro à expedição de instruções ou alterações regulamentares", explicou.

Recorde

O TSE informou que bateu um recorde histórico, com 7,2 milhões de atendimentos nos últimos 30 dias. Só na terça-feira (3), foram mais de 1 milhão de serviços prestados.

Segundo o TSE, no último mês, foram 4.037.709 Requerimentos de Alistamentos Eleitorais (RAEs) protocolados presencialmente, nos cartórios eleitorais. Outros 3.172.204 foram feitos de forma online, pelo sistema Título Net.

Só na terça, foram 413.441 pedidos presenciais e 602.429 pela internet. O TSE orienta a população a priorizar os serviços de forma online, para que sejam atendidas nos cartórios apenas as pessoas que fizeram agendamento ou que não têm acesso à internet.

Por conta da alta demanda, na segunda-feira (2), o sistema passou por instabilidades. Para priorizar os atendimentos voltados às solicitações envolvendo o título de eleitor, o aplicativo e-Título vai ficar fora do ar até esta quinta (5).

Para votar nas eleições de 2022, os eleitores a partir de 16 anos tiveram até esta quarta para pedir a primeira via do título de eleitor ou regularizá-lo. O procedimento poderia ser feito totalmente pela internet.

Entenda por que o voto facultativo terá peso inédito na eleição deste ano.

O Brasil possui quase 14 milhões de eleitores que só comparecerão aos locais de votação, em outubro, se quiserem. São pessoas com idades entre 16 e 17 anos e a partir dos 70 anos, com situação regular na Justiça Eleitoral e, para quem, o voto é facultativo.

Esse grupo representa 9,4% dos 148,3 milhões de eleitores aptos a votar no país, o maior percentual em um ano de eleição presidencial, segundo levantamento com base em dados consolidados até março deste ano pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O voto é obrigatório no Brasil para quem tem entre 18 e 70 anos incompletos. Pela lei, a partir do momento em que a pessoa completa 70 anos, o voto torna-se facultativo.

Até o momento, o TSE não disponibilizou as estatísticas do eleitorado com números consolidados até o fim de abril. Quando isso ocorrer, a tendência é que o peso do voto facultativo no total de eleitores aptos no País cresça.

Antonio Augusto/Ascom/TSE

Quantidade de eleitores de 16 a 17 anos e acima dos 70 anos aptos a votar cresceu 58% desde 2002.

Por dois motivos:

1) o grande número de jovens de 16 e 17 anos que tiraram o primeiro título ao longo das últimas semanas, com dados, portanto, ainda não incluídos na base de dados do Tribunal;

2) o envelhecimento do eleitor, o que tem aumentado, progressivamente, a quantidade de eleitores mais velhos aptos a votar, como é o caso de quem 70 anos ou mais, grupo que compõe a maioria do voto facultativo potencial no Brasil.

De acordo com as Estatísticas do Eleitorado do TSE, em outubro de 2002, o Brasil possuía 8,8 milhões de eleitores de 16 e 17 anos e acima dos 70 anos, o que representava 7,6% do total de eleitores atos naquela eleição.

De lá pra cá, o total de eleitores aptos nessas faixas etárias cresceu 58% (um crescimento de 5,1 milhões de eleitores). No mesmo período, o total de eleitores aptos aumentou 29% (uma diferença de 33,1 milhões de eleitores).

Em números absolutos, a quantidade de eleitores aptos que poderiam votar ou não a cada pleito presidencial ultrapassou a marca de 10 milhões em 2006 (10,2 milhões) e superou 13 milhões em 2018, ano da última eleição presidencial.

Movimento parecido

Por exemplo, no Estado de São Paulo, maior colégio eleitoral do País, o crescimento do peso do voto facultativo em relação ao total de eleitores aptos se deu de forma parecida com o verificado nacionalmente.

Em março deste ano, o estado contabilizou cerca de 3 milhões de eleitores regulares com idades entre 16 e 17 anos e acima dos 70 anos, o que representa 9,2% dos 33 milhões de paulistas aptos ao voto.

Em 2002, esse grupo era composto por 1,6 milhão de eleitores, o equivalente a 6,5% do total (26,5 milhões).

Supremo define lista tríplice para vaga de ministro do Tribunal Superior Eleitoral.

O candidato do Palácio do Planalto à vaga de ministro-advogado do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) foi o mais votado na sessão da última terça-feira (4), no Supremo Tribunal Federal (STF), que definiu a lista tríplice com os nomes a serem submetidos ao presidente Jair Bolsonaro (PL) para escolha.

Com nove votos, o jurista André Ramos Tavares desbancou os oponentes Fabricio Juliano Mendes Medeiros e Vera Lúcia Santana Araújo, que tiveram respectivamente oito e sete votos. A advogada Rogéria Fagundes Dotti ficou fora da lista, com apenas quatro votos recebidos.

André Ramos Tavares é tido como o candidato favorito do governo para atuar no TSE. O advogado é presidente da Comissão de Ética Pública da Presidência da República. Caso seja escolhido por Bolsonaro, o jurista assumirá a vaga de ministro-substituto antes ocupada pelo ministro Carlos Mário Velloso Filho, que renunciou ao cargo por motivos de saúde.

Roberto Jayme/Divulgação/TSE

Lista tríplice será encaminhada para Jair Bolsonaro, que escolherá um nome.

A eventual chegada de Tavares ao TSE deve gerar um impasse na Corte. Em ano de eleição, é comum que os ministros-substitutos atuem como juízes da propaganda eleitoral.

Com a renúncia de Velloso, a função foi assumida pela ministra do Supremo Cármen Lúcia. O Tribunal deverá, portanto, avaliar a permanência da magistrada no posto. A proximidade do Planalto com o candidato que lidera a lista tríplice deve ser um fator de impacto na decisão do colegiado a respeito dos supervisores das campanhas.

Na mesma sessão em que a lista tríplice foi definida, o presidente do TSE, Edson Fachin, disse ser “necessária a firme e colaborativa atuação das instituições da república” para garantir a confiança da sociedade no Poder Judiciário, sobretudo em um período de ataques às instâncias superiores. O ministro ainda elogiou a atuação do presidente do Supremo, Luiz Fux, e cobrou posicionamentos firmes dos Poderes em defesa da democracia.

“O respeito entre as instituições, porque não há instituição acima ou abaixo, e a harmonia entre os Poderes dependem hoje não só da abertura para o diálogo, mas também de uma posição firme: não transigir com as ameaças à democracia, não aquiescer com informações falsas e levianas, não permitir que se corroa a autoridade do Poder Judiciário”, disse Fachin.

Câmara dos Deputados convida o ministro da Defesa para explicar a compra de comprimidos de Viagra e segurança do processo eleitoral.

A Comissão de Fiscalização Financeira e Controle da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (4), requerimento para ouvir o Ministro da Defesa, general Paulo Sérgio Nogueira, para falar sobre contratos de aquisição de genéricos do viagra e próteses penianas pelas Forças Armadas.

Inicialmente, o requerimento era de convocação ao ministro, solicitado pelo deputado Elias Vaz (PSB-GO). Contudo, após acordo com os demais deputados, ficou acordado a conversão para convite, e assim o ministro não fica obrigado a comparecer, e parlamentares do governo já articulam a presença do general.

Também foi incluído no mesmo requerimento o pedido de esclarecimentos do ministro da Defesa sobre a segurança do processo eleitoral brasileiro.

No requerimento o deputado pede que seja esclarecido o contrato firmado pelo Laboratório Farmacêutico da Marinha Brasileira (UASG 765741) e a empresa EMS S/A para a aquisição de 11.213.627 (onze milhões, duzentos e treze mil e seiscentos e vinte e sete) comprimidos do Citrato de Sildenafila (Viagra) de 20, 25 e 50 miligramas e com transferência de tecnologia de fabricação nos anos de 2019, 2020, 2021 e 2022.

Marcos Corrêa/PR

A audiência com o ministro Paulo Sérgio será no dia 8 de junho na Comissão.

A audiência com o ministro Paulo Sérgio será no dia 8 de junho na Comissão.

Relembre o caso

Entre o total de 35 mil comprimidos, as Forças Armadas solicitaram a aquisição de sildenafila de 25 miligramas (mg) e 50 mg, sendo 28.320 unidades enviadas à Marinha; 5 mil unidades destinadas ao Exército e 2 mil unidades direcionadas à Aeronáutica.

Em nota, o Ministério da Defesa afirmou que o medicamento adquirido era um genérico do Viagra e alegou que sua compra obedeceu à legislação e que seria usado no tratamento de pacientes com hipertensão.

"A aquisição de Sildenafila visa ao tratamento de pacientes com Hipertensão Arterial Pulmonar (HAP). Esse medicamento é recomendado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o tratamento de HPA. Por oportuno, os processos de compras das Forças Armadas são transparentes e obedecem aos princípios constitucionais", informou a pasta.

Ao custo de R$ 3,5 milhões, o Exército Brasileiro teria adquirido 60 próteses penianas em três pregões distintos, homologados em 2021. As próteses variam de 10 a 25 centímetros e são infláveis. Segundo dados do Portal da Transparência, a primeira compra foi de 10 próteses, custando R$ 50 mil cada, para o Hospital Militar de Área de São Paulo.

A segunda aquisição foi de 20 unidades, ao custo de R$ 57 mil cada, destinadas ao Hospital Militar de Área de Campo Grande. E a terceira compra adquiriu mais 30 próteses, somando R$ 60 mil cada uma, para o Hospital Militar de Área de São Paulo.

Supremo afasta imunidade parlamentar e abre seis ações contra o senador Jorge Kajuru.

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por três votos a dois, abrir seis ações penais contra o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO) por injúria e difamação. Os processos envolvem ataques e ofensas de Kajuru em redes sociais contra o senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e o ex-deputado Alexandre Baldy.

A decisão dos ministros reforça o entendimento de que parlamentares podem ser responsabilizados por manifestações em redes sociais caso sejam consideradas ofensivas à honra, divulgação de informações falsas, discursos de ódio e até mesmo incitação a crimes.

Pela Constituição, deputados e senadores têm a chamada imunidade parlamentar, ou seja, não podem ser responsabilizados na Justiça, em ações cíveis e penais, por suas opiniões, palavras e votos, desde que relacionadas com sua atuação no Congresso. A medida é uma garantia ao exercício do mandato, mas não é um direito absoluto.

A Segunda Turma analisou seis acusações contra Kajuru e decidiu abrir a ação penal. O mérito desse processo ainda será julgado – o senador pode ser condenado ou inocentado pelas postagens com supostos ataques.

Segundo os recursos julgados nesta terça, Kajuru se referiu em redes sociais ao senador Vanderlan Cardoso como "pateta bilionário", "inútil", "idiota incompetente", "pateta desprezível chumbrega" – e o acusou de usar o mandato para fazer "negócio".

Já o ex-deputado Alexandre Baldy foi chamado de "vigarista", "lixo não reciclável" e acusado de comandar um esquema de irregularidade em Detrans.

"A decisão do STF deixa claro que, no caso concreto, houve graves ofensas por parte de Jorge Kajuru contra Alexandre Baldy, que nada condizem com o que se espera de um senador. Foram ataques vazios e de má fé, que configuram crime contra a honra", afirmaram em nota os advogados de Baldy, Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso.

Em nota, Kajuru disse que recorrerá da decisão "por entender que ela é absolutamente injusta, contrária à consolidada jurisprudência do próprio Supremo Tribunal Federal" e que a decisão do tribunal é uma "oportunidade de retaliação e exercício de vingança" dos ministros após o senador ter pedido uma CPI para investigar o STF.

Arquivamento revertido

Em 2019, o relator dos processos, o então ministro Celso de Mello arquivou os casos porque considerou que as manifestações têm relação com a ação parlamentar, independentemente dos locais onde foram realizadas – neste caso, em redes sociais.

As defesas dos parlamentares alvos das ofensas recorreram, pedindo para manter as ações. O julgamento na Segunda Turma começou em outubro de 2020, com o voto de Mello para manter o arquivamento. Na ocasião, o ministro Gilmar Mendes pediu vista.

Agora, os ministros consideraram que a imunidade parlamentar não é absoluta. Prevaleceu o voto do ministro Gilmar Mendes.

Segundo o ministro, "a liberdade de expressão está protegida enquanto se assumir como veículo da vontade funcional. trata-se de ampla prerrogativa a favor das casas, mas que recomenda certo limites para que não transborde em privilégio ou resulte em impunidade".

Gilmar Mendes ressaltou que as imunidades não são privilégio do deputado e sanador, mas atributos inerentes do cargo legislativo. "Embora garanta ampla liberdade , no caso de abuso e usos fraudulentos, criminosos ou para incitar prática de delitos pode-se concluir pela não incidência da imunidade", afirmou o ministro.

Waldemir Barreto/Agência Senado

Os processos envolvem ataques e ofensas de Kajuru, na foto, em redes sociais contra o senador Vanderlan Cardoso.

O voto do ministro foi seguido por Edson Fachin e Ricardo Lewandowski. Para Lewandowski, a imunidade parlamentar nunca foi estática. "A liberdade não é absoluta. Sempre que houver abuso, é dever do Judiciário proteger de excessos".

O ministro André Mendonça divergiu dos colegas. Para o ministro, a conduta de Kajuru estava abarcada pela imunidade e a conduta deveria ser analisada pelo Conselho de Ética do Senado.

"Reconheço a imunidade – ainda que reconheça os exageros e que a conduta mereça ser avaliada pelos senadores, no âmbito da Comissão de Ética."

Mendonça citou seu voto no julgamento do STF que condenou o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) a oito anos e nove meses de prisão por ataques à democracia e ameaças ao Supremo e seus ministros. Ele afirmou que três falas de Silveira não estavam abarcadas pela imunidade parlamentar.

"Eu não fiz uma exceção a imunidade parlamentar. O que eu fiz consignar é que falas específicas dele não tinham relação com imunidade parlamentar".

Em manifestações recentes, os ministros do STF Alexandre de Moraes e Luís Roberto Barroso – que não compõem a Segunda Turma – também se manifestaram para dizer, de forma geral, que a liberdade de expressão no país não é absoluta.

Primeira Turma

Na Primeira Turma, há precedente de março de 2020. Na ocasião, ministros analisaram uma queixa-crime de artistas contra o então deputado Wladimir Costa, por ofensas no plenário da Câmara e na Comissão de Constituição e Justiça.

Ao receber a acusação, a Turma concluiu que "o fato de o parlamentar estar na Casa Legislativa no momento em que proferiu as declarações não afasta a possibilidade de cometimento de crimes contra a honra". Também entenderam que o "Parlamento é o local por excelência para o livre mercado de ideias – não para o livre mercado de ofensas".

Sérgio Moro diz que “ministros do Supremo” querem “destruir de vez” a Operação Lava-Jato.

O ex-juiz Sérgio Moro gravou um vídeo com uma defesa enfática da Lava-Jato, operação que ele conduziu por cerca de quatro anos. Na gravação, Moro diz que há um movimento de poderosos para “destruir de vez” a operação e diz que a investigação levou, pela primeira vez na história, um ex-presidente da República e um ex-presidente da Câmara dos Deputados para atrás das grades.

“O crime nunca desiste. E, agora, tem um movimento de algumas pessoas poderosas, incluindo alguns ministros do Supremo, para desacreditar e destruir de vez a Java-Jato. Querem anular condenações baseadas em fatos e provas concretas, como por exemplo, pagamento de propinas e subornos. Aliás, já começaram a fazer isso”, afirma Moro no vídeo.

A gravação foi divulgada poucos dias depois de o Comitê de Direitos Humanos da ONU concluir que Moro foi parcial no julgamento de Lula e que o petista teve violados seus direitos políticos e a garantia a um julgamento imparcial.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O ex-juiz Sérgio Moro gravou um vídeo com uma defesa enfática da Lava-Jato, operação que ele conduziu por cerca de quatro anos.

No vídeo, que Moro diz ser um dos mais importantes que já fez sobre a Lava-Jato, o ex-juiz afirma que “tem até condenado empolgado com a possibilidade de receber de volta todos os valores que teve que restituir aos cofres públicos”. Moro não cita exemplos. A coluna já informou, porém, que o STF liberou cerca de R$ 50 milhões de uma conta ligada ao empreiteiro Marcelo Odebrecht.

O ex-juiz também exalto feitos da operação e cita que R$ 6 bilhões que haviam sido desviados da Petrobras foram recuperados. “Provas inquestionáveis foram reunidas. Muitos envolvidos confessaram os crimes e foram punidos. Os brasileiros viram, pela primeira vez na história, políticos e poderosos pararem atrás das grades, inclusive um ex-presidente ate da República e um ex-presidente da Câmara”, afirmou, sem citar nominalmente Lula e o ex-deputado Eduardo Cunha.

Moro termina o vídeo convocando as pessoas a se mobilizarem em apoio à operação tanto nas ruas quanto nas redes sociais. “Assistir calado as anulações dos processos da Lava-Jato é aceitar que o crime compensa”, diz Moro ao apontar que o dinheiro desviado poderia ser usado na saúde e segurança pública.

No ano passado o STF concluiu em julgamento que Moro foi parcial na condenação de Lula no caso do triplex do Guarujá. A guinada nas condenações do ex-presidente começou em março de 2021, após o ministro Edson Fachin, relator da Lava-Jato no STF, entender que a 13ª Vara Federal, em Curitiba, não tinha competência para julgar os processos do ex-presidente. As informações são do jornal O Globo.

Segunda Turma do Supremo fixa limites para a imunidade parlamentar.

Em mais uma decisão que fixa limites para a imunidade parlamentar, a Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) aceitou na terça-feira (3), por três votos a dois, as queixas crime contra o senador Jorge Kajuru (Podemos-GO), por ofensas que fez a adversários políticos, transformando-o em réu. No julgamento, a maioria dos ministros afirmou que a Constituição garante a imunidade parlamentar, mas destacou que ela não protege qualquer declaração dada por um deputado ou senador. É preciso, por exemplo, que as falas tenham relação com o exercício do mandato.

O caso envolve seis queixas-crime movidas contra Kajuru pelo senador Vanderlan Cardoso (PSD-GO) e pelo ex-deputado federal Alexandre Baldy. Em 2019, Kajuru usou as redes sociais para fazer uma série de publicações contra Baldy e Vanderlan.

Após o julgamento, o senador divulgou uma nota em que afirmou que recorrerá da decisão, que classificou como "injusta" e "contrária à jurisprudência do STF". Kajuru ainda disse que o julgamento foi uma "retaliação" contra ele.

A análise desse caso já havia começado em 2020, com o voto do então relator do processo, ministro Celso de Mello, que depois se aposentou. Na época, Celso disse que a garantia constitucional da imunidade parlamentar, prevista na Constituição, representa instrumento vital destinado a viabilizar o exercício independente do mandato representativo e protege o membro do Congresso Nacional, "tornando-o inviolável, civil e penalmente, por quaisquer de suas opiniões, palavras e votos".

O julgamento foi suspenso por um pedido de vista do ministro Gilmar Mendes, e retomado agora. Gilmar discordou de Celso e votou para aceitar as ações. Para ele, as declarações do parlamentar têm caráter injurioso e difamatório, não se inserindo no debate de ideias e não havendo nexo com o exercício do mandato de senador. Gilmar disse que não há liberdade de manifestação absoluta. Também destacou que a jurisprudência do STF garante a imunidade parlamentar, mas, por outro lado, se preocupa em analisar a relação entre o conteúdo das declarações e o exercício da atividade parlamentar.

"Trata-se de ampla prerrogativa em favor das casas, mas que recomenda certos limites para que se não desnature em privilégio, não sirva à proteção de ilícito, nem resulte em impunidade. Esse é o verdadeiro paradoxo da imunidade parlamentar, que pode tanto servir para nutrir como para minar o desenvolvimento democrático", disse Gilmar.

Ele acrescentou: "É possível concluir, a partir da análise da jurisprudência do Supremo que, embora o tribunal tenha assentado uma ampla imunidade parlamentar especialmente em relação aos discursos proferidos no âmbito da casa legislativa, os julgamentos mais recentes têm buscado realizar uma análise mais detida do nexo de vinculação dos discursos proferidos com o exercício do mandato parlamentar, de modo a descaracterizar a imunidade como privilégio pessoal."

Os ministros Edson Fachin e Ricardo Lewandowski concordaram com Gilmar. "Entendo que tem razão o ministro Gilmar Mendes quando afirma que a ofensa descontextualizada do debate e que descambe para a simples agressão ou violência verbal, além de poder ser considerada como passível de sanção cível ou criminal, também não está amparada pela imunidade. Mais ainda: a utilização de meios ardilosos e fraudulentos, com a propagação de notícias falsas para veicular as ofensas constitui nítido abuso da prerrogativa parlamentar, que não é um privilégio pessoal nem extensão da personalidade do parlamentar", disse Fachin.

"Muito embora as expressões aviltantes tenham sido divulgadas num contexto político eminentemente beligerante em Goiás, contata-se a meu ver, de forma indene de dúvida, o excesso e a superação dos limites possíveis do debate público, do debate parlamentar, desaguando, ao final e ao cabo, para ofensas, injúrias e difamações exclusivamente pessoais. Tais expressões não estão ligadas ao exercício legítimo do mandato parlamentar", afirmou Lewandowski.

Divulgação

Segunda Turma do STF (Supremo Tribunal Federal) aceitou queixas crime contra o senador Jorge Kajuru.

André Mendonça foi o único a acompanhar o voto de Celso, mas também reconheceu que há limites para a imunidade parlamentar. Ele lembrou o voto que deu em 20 de abril condenando o deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ), quando avaliou que algumas das declarações dele foram proferidas sem relação com o exercício do mandato.

Em 20 de abril, o plenário do STF condenou Silveira a oito anos e nove meses de prisão em regime inicialmente fechado, e aplicou uma multa de R$ 212 mil, em razão de ameaças e incitação à violência contra ministros da Corte. Também determinou a perda do mandato de Silveira e a perda dos direitos políticos enquanto durassem os efeitos da pena. No dia seguinte, o presidente Jair Bolsonaro editou um decreto perdoando Silveira.

O ministro Nunes Marques, que substituiu Celso de Mello na Corte, não participou do julgamento.

A defesa de Kajuru sustenta que as manifestações dele sobre Baldy e Vanderlan, ainda que "lamentáveis", se deram no contexto do debate político e, por isso, estariam amparadas pela imunidade parlamentar.

"As declarações tidas como ofensivas, a despeito de lamentáveis, não escapam ao contexto de antagonismo político existente, e não estão dissociadas do debate político que, intenso e às vezes destituído de qualquer civilidade, se faz presente nas situações de conflito", diz o advogado o senador.

Ainda de acordo com a defesa de Kajuru, embora o trecho das postagens feitas pelo senador "possam ser tidos como ofensivos e aptos a causar indignação", "não se pode tirar de vistas que ela tem cunho político, dirigida a adversário específico do mesmo Estado".

Após o julgamento, a defesa de Baldy afirmou que"a decisão do STF deixa claro que, no caso concreto, houve graves ofensas por parte de Jorge Kajuru contra Alexandre Baldy, que nada condizem com o que se espera de um senador. Foram ataques vazios e de má fé, que configuram crime contra a honra", segundo Ticiano Figueiredo e Pedro Ivo Velloso. As informações são do jornal O Globo.

Banco Central determina o bloqueio das contas do deputado federal Daniel Silveira por decisão do Supremo.

O BC (Banco Central) informou nesta quarta-feira (4) ao ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), que já determinou às instituições financeiras que bloqueiem todas as contas do deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ).

"Informo que sua determinação foi transmitida a todas as instituições financeiras, para providências e atendimento do requerido, por meio do Ofício n° 11839/2022", diz o despacho assinado pelo diretor de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta do BC, Maurício Costa.

Moraes determinou o bloqueio de valores em nome de Silveira em uma decisão dada na terça-feira, quando determinou o pagamento de uma multa de R$ 405 mil em razão dos descumprimentos do deputado sobre o uso da tornozeleira eletrônica.

O ministro do STF também determinou o bloqueio de 25% dos vencimentos pagos pela Câmara ao parlamentar, até o cumprimento integral da multa aplicada.

No processo, Moraes argumentou que a multa segue válida mesmo após Bolsonaro ter concedido perdão às penas impostas pelo Supremo a Silveira. O ministro disse que o ato do mandatário da República não se relaciona com a condenação, "mas sim com o desrespeito às medidas cautelares fixadas, sem qualquer relação com a concessão do indulto".

Mais cedo, nesta quarta, o deputado se recusou a receber o mandado de intimação de um oficial de Justiça que levava a decisão de Moraes que determinou o pagamento da multa.

Em documento anexado ao processo que trata das cautelares, uma oficial de Justiça do STF informou que foi à Câmara dos Deputados na manhã desta quarta para intimar o deputado, que se recusou a receber o mandado com decisão de Moraes.

"Ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF – ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o decreto do Presidente da República. Devolvo o presente mandado, submetendo esta certidão à apreciação superior", escreveu a oficial ao devolver o mandado ao ministro Alexandre de Moraes.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados

Ministro do STF também determinou o bloqueio de 25% dos vencimentos pagos pela Câmara ao parlamentar, até o cumprimento integral da multa aplicada.

Na decisão proferida na terça, Alexandre de Moraes afirmou que Silveira desrespeitou as medidas de monitoramento por 27 vezes ao deixar de carregar o equipamento.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo plenário do STF revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões durante o trâmite desta ação penal e que justificaram a fixação de multa diária para assegurar o devido cumprimento das decisões desta Corte", afirmou Moraes na sentença.

No dia 21 de abril, um decreto do presidente Jair Bolsonaro concedeu graça constitucional ao deputado federal, condenado no dia anterior pelo Supremo a 8 anos e 9 meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo.

Além da pena de prisão, o deputado foi condenado pelo STF a perda do mandato, a suspensão temporária dos direitos políticos e ao pagamento R$ 200 mil de multa pela condenação. No entanto, as penas não serão cumpridas imediatamente porque ainda cabe recurso. As informações são do jornal O Globo e da Agência Brasil.

Deputado Daniel Silveira se recusa a receber notificação de ordem do Supremo para uso de tornozeleira eletrônica.

Câmara dos Deputados

O deputado federal Daniel Silveira foi condenado pelo STF a perda do mandato, a suspensão temporária dos direitos políticos e ao pagamento de multa.

O deputado federal Daniel Silveira (PTB-RJ) se recusou nesta quarta-feira (4) a ser intimado sobre a decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que determinou a manutenção do monitoramento por tornozeleira eletrônica.

Na terça-feira (3), além determinar que o deputado continue usando o equipamento, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, aplicou multa de R$ 405 mil pelo desuso da tornozeleira eletrônica, o bloqueio das contas bancárias do deputado e o envio de ofício ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, para que seja feito o desconto do valor no salário do parlamentar.

Em documento anexado ao processo que trata das cautelares, uma oficial de Justiça do STF informou que foi à Câmara dos Deputados na manhã desta quarta para intimar o deputado, que se recusou a receber o mandado com decisão de Moraes.

"Ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF – ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o decreto do Presidente da República. Devolvo o presente mandado, submetendo esta certidão à apreciação superior", escreveu a oficial ao devolver o mandado ao ministro Alexandre de Moraes.

Na decisão proferida na terça, Alexandre de Moraes afirmou que Silveira desrespeitou as medidas de monitoramento por 27 vezes ao deixar de carregar o equipamento.

"As condutas do réu, que insiste em desrespeitar as medidas cautelares impostas nestes autos e referendadas pelo plenário do STF revelam o seu completo desprezo pelo Poder Judiciário, comportamento verificado em diversas ocasiões durante o trâmite desta ação penal e que justificaram a fixação de multa diária para assegurar o devido cumprimento das decisões desta Corte", afirmou Moraes na sentença.

No dia 21 de abril, um decreto do presidente Jair Bolsonaro concedeu graça constitucional ao deputado federal, condenado no dia anterior pelo Supremo a 8 anos e 9 meses de prisão pelos crimes de tentativa de impedir o livre exercício dos Poderes e coação no curso do processo.

Além da pena de prisão, o deputado foi condenado pelo STF a perda do mandato, a suspensão temporária dos direitos políticos e ao pagamento R$ 200 mil de multa pela condenação. No entanto, as penas não serão cumpridas imediatamente porque ainda cabe recurso. As informações são da Agência Brasil.

Ministro do Supremo, Alexandre de Moraes quer explicações de empresário sobre jato à disposição do deputado Daniel Silveira.

O ministro Alexandre de Moraes, do STF (Supremo Tribunal Federal), determinou que o empresário Otávio Fakhoury preste depoimento por ter disponibilizado um jatinho particular para que o deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) pudesse participar de manifestações no Rio de Janeiro e em São Paulo durante o 1º de Maio.

O ministro pediu que a oitiva seja colhida pela PF (Polícia Federal) no prazo máximo de cinco dias para que se "esclareça as circunstâncias do financiamento de aeronave particular a Daniel Silveira". Em seu despacho, Moraes destacou que o empresário, que é presidente do PTB em São Paulo, é investigado no inquérito que apura a atuação de existência de milícias digitais antidemocráticas.

Ele lembrou também que, na análise da ação penal no fim de abril, foram impostas uma série de medidas cautelares a Silveira. Nesta quarta-feira (4), o deputado voltou a desrespeitar ordens da Corte e se negou a receber o mandado de intimação do STF e comunicou que vai continuar sem a tornozeleira eletrônica.

Em nota, o advogado João Vinícius Manssur, que representa Fakhoury, afirmou que seu cliente não foi intimado da decisão e, quando isso acontecer, "apresentará os esclarecimentos necessários".

Na terça-feira (3), o ministro Alexandre de Moraes determinou que o deputado Daniel Silveira pague multa no valor total de R$ 405 mil, em razão da não observância, por 27 vezes, das medidas cautelares impostas no âmbito da Ação Penal (AP) 1044, em que o parlamentar foi condenado por crimes de ameaça ao Estado Democrático de Direito e coação no curso do processo. Na decisão, o relator lista as vezes e as circunstâncias em que as medidas cautelares foram descumpridas.

Em caso de descumprimento, foi mantida a multa diária de R$ 15 mil. No despacho, o relator autoriza o bloqueio de valores pelo Banco Central, via sistema Sisbajud, a ser cumprido em 24 horas pelas pelas instituições financeiras, bem como estabelece o bloqueio de contas bancárias, o que impede que o parlamentar receba qualquer tipo de transferência. Também determina o desconto de 25% dos vencimentos de Silveira na Câmara dos Deputados, até o pagamento total da multa.

Segundo a decisão, o parlamentar deverá se apresentar à Central de Operações do Centro Integrado de Monitoração Eletrônica (Seape-DF) para devolver a tornozeleira eletrônica que está em seu poder e receber outra em 24 horas. O ministro advertiu que a não devolução do equipamento poderá caracterizar a prática do crime de apropriação indébita (artigo 168 do Código Penal).

Nelson Jr./SCO/STF

O ministro Alexandre de Moraes pediu que a oitiva seja colhida pela PF (Polícia Federal) no prazo máximo de cinco dias.

A pedido da Procuradora-Geral da República (PGR), o relator manteve todas as medidas cautelares já fixadas na ação penal, entre elas o uso de tornozeleira, a proibição de frequentar redes sociais e eventos públicos, de conceder entrevistas e de ter contatos com demais investigados.

Já nesta quarta-feira (4), o deputado federal Daniel Silveira se recusou a ser intimado sobre a decisão do STF que determinou a manutenção do monitoramento por tornozeleira eletrônica. Em documento anexado ao processo que trata das cautelares, uma oficial de Justiça do STF informou que foi à Câmara dos Deputados na manhã de hoje para intimar o deputado, que se recusou a receber o mandado com decisão de Moraes.

"Ao encontrá-lo e me identificar como oficial de Justiça do STF – ele se recusou a receber o mandado e ainda afirmou que não vai mais usar tornozeleira, pois está cumprindo o decreto do Presidente da República. Devolvo o presente mandado, submetendo esta certidão à apreciação superior", escreveu a oficial ao devolver o mandado ao ministro Alexandre de Moraes. As informações são do jornal Valor Econômico, do STF e da Agência Brasil.

Juros dos Estados Unidos têm maior alta em 22 anos; decisão afeta inflação no Brasil.

Conforme esperado, o Federal Reserve (Fed), o banco central dos Estados Unidos, deu início a uma fase mais severa do seu processo de aperto monetário nesta quarta-feira (4).

O banco elevou em 0,50 ponto percentual as taxas de juros, para o intervalo entre 0,75% e 1%. É o maior aumento nas taxas de juros desde 2000 e a segunda elevação consecutiva.

Na reunião de março, a autoridade monetária já havia elevado as taxas em 0,25 ponto percentual, primeiro aumento realizado desde 2018. O presidente do Fed, Jerome Powell, descartou altas maiores nas taxas para as próximas reuniões, o que agradou investidores no mercado de ações americano.

De qualquer forma, a alta dos juros na maior economia do mundo terá reflexo na maioria dos outros países. O Brasil deve ser um dos mais afetados, com efeitos que já são sentidos na fuga de capitais estrangeiros da Bolsa de São Paulo, a B3.

Nesta quarta-feira, que é chamada pelos investidores de "superquarta", o Banco Central do Brasil também decide a elevação da taxa básica de juros (Selic). Para analistas, será difícil evitar a perda de capitais para os EUA.

Com juros mais altos, os títulos do Tesouro americano ficam mais atraentes para investidores, que reduzem o apetite por investimentos de maior risco em economias emergentes como o Brasil.

Dessa forma, a decisão do Fed é um fator contra o crescimento da economia brasileira, cujas projeções já são de um avanço de menos de 1% do Produto Interno Bruto (PIB).

O dólar tende a se valorizar frente a outras moedas, como o real, o que pode aumentar as pressões inflacionárias em vários países.

Preocupações com inflação e guerra

A votação no colegiado do Fed teve apoio unânime ao aumento em 0,5 ponto percentual.

Em seu comunicado, o banco ressaltou que, embora a atividade econômica geral tenha diminuído no primeiro trimestre, os gastos das famílias e o investimento fixo das empresas permaneceram fortes.

"Os ganhos de emprego foram robustos nos últimos meses e a taxa de desemprego diminuiu substancialmente. A inflação permanece elevada, refletindo desequilíbrios de oferta e demanda relacionados à pandemia, preços mais altos de energia e pressões mais amplas sobre os preços", destacou o banco.

O Fed também ponderou os efeitos negativos que a continuidade da guerra entre Rússia e Ucrânia e os lockdowns na China podem exercer na economia americana. Sobre a guerra, os membros do banco ainda consideram os efeitos como "altamente incertos".

"A invasão e os eventos relacionados estão criando uma pressão ascendente adicional sobre a inflação e provavelmente pesarão sobre a atividade econômica. Além disso, os bloqueios relacionados ao Covid na China provavelmente exacerbarão as interrupções na cadeia de suprimentos. O Comitê está altamente atento aos riscos inflacionários", afirmou o Fed.

Powell afasta receio de alta mais forte em junho

O presidente do Fed, Jerome Powell, descartou altas maiores nas taxas para as próximas reuniões, como de 0,75 ponto porcentual, ao afirmar que "não é algo que o Comitê esteja considerando ativamente". A declaração ajudou a impulsionar as ações das bolsas americanas.

Em coletiva após o anúncio, Powell destacou que havia "um senso amplo no Comitê de que aumentos adicionais de 50 pontos-base deveriam estar na mesa para as próximas reuniões".

"A inflação está muito alta e entendemos as dificuldades que está causando e estamos nos movendo rapidamente para reduzi-la", disse Powell.

Os dirigentes do Fed destacaram que estarão preparados para ajustar a orientação da política monetária conforme apropriado, "caso surjam riscos que possam impedir a consecução dos objetivos".

Desde o ano passado, o Fed já vem sendo pressionado a adotar uma postura mais rígida em sua política monetária em uma tentativa de controlar a inflação persistente nos Estados Unidos.

Marcello Casal jr/Agência Brasil

Taxa básica de juros foi definida pelo Fed no intervalo entre 0,75% e 1%.

"Eles subiram a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, o que já era esperado pelo mercado. E deixaram bem determinado uma política de aperto monetário ainda mais curta e intensa do que já foi feito no passado", destaca o sócio da Nexgen Capital, Felipe Izac.

Izac ressalta que as decisões, tanto da alta de juros quanto a respeito dos títulos foram unânimes, o que sinaliza a preocupação dos dirigentes com a inflação alta e persistente no país.

"Deixaram claro que tem espaço para subir mais a taxa de juros, mas que a economia do país permanece forte".

O índice de preços de gastos com consumo pessoal, o indicador preferido do Fed, subiu 6,6% em março na base de comparação anual, mais que o triplo da meta do banco.

Os formuladores de política monetária, que sinalizaram amplamente sua intenção de acelerar o ritmo dos aumentos das taxas antes do encontro desta quarta, estão tentando conter a inflação mais alta desde o início dos anos 1980.

Naquela época, o presidente Paul Volcker elevou as taxas em até 20% e arrefeceu a inflação e a economia em geral no processo.

A expectativa do Fed, desta vez, é que a combinação de custos de empréstimos mais altos e um balanço patrimonial cada vez menor proporcione uma aterrissagem suave que evite uma recessão da economia americana enquanto reduz a inflação.

Redução do balanço

O banco também deu maiores detalhes sobre o enxugamento de seu balanço patrimonial, que está na casa dos US$ 9 trilhões.

O Fed começará a permitir que suas participações em títulos do Tesouro e títulos lastreados em hipotecas diminuam em junho a um ritmo mensal combinado inicial de US$ 47,5 bilhões, aumentando em três meses para US$ 95 bilhões.

A redução inicial do balanço será de US$ 30 bilhões em títulos dos EUA por mês. Após três meses, o montante aumentará para US$ 60 bilhões por mês.

Para dívida de agências e títulos lastreados em hipotecas de agências, o limite será inicialmente fixado em US$ 17,5 bilhões por mês e, após três meses, aumentará para US$ 35 bilhões por mês.

"Ao longo do tempo, o Comitê pretende manter a carteira de títulos em montantes necessários para implementar a política monetária de forma eficiente e eficaz em seu amplo regime de reservas", destacou o banco, em seu anúncio.

Banco Central anuncia a nova taxa básica de juros no Brasil: 12,75% ao ano, maior patamar desde 2017.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central elevou nesta quarta-feira (4) a taxa Selic de 11,75% ao ano para 12,75% ao ano. A decisão foi unânime.

O aumento de um ponto percentual representa o décimo avanço seguido da taxa básica de juros da economia.

Com isso, a Selic atinge o maior patamar em mais de cinco anos. Em janeiro de 2017, a taxa estava em 13% ao ano.

Na reunião anterior, em março, o Copom registrou em ata que elevaria a taxa novamente em um ponto percentual. Assim, o aumento para 12,75% em maio era esperado pelo mercado financeiro.

Inflação em alta

O objetivo da alta no juro é tentar conter a escalada da inflação. Pressionado principalmente pelo aumento dos preços dos alimentos e dos combustíveis, o IPCA-15 – considerado u prévia da inflação oficial do país — ficou em 1,73% em abril. Em 12 meses, atingiu a marca dos 12%.

Com alta de 7,51%, a gasolina foi a principal responsável pela alta da inflação na prévia de abril. Houve altas acentuadas também do diesel, do etanol e do gás veicular, levando a alta dos transportes a 3,43% na prévia do mês.

Os números da inflação mostram que encher o carrinho do mercado também está mais difícil. Os preços dos alimentos e bebidas aumentaram 2,25% na prévia de abril, puxados por produtos consumidos dentro de casa.

No fim de março, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, avaliou que a inflação brasileira deveria atingir seu pico no mês de abril, começando a desacelerar nos meses seguintes. Porém, ele já havia estimado anteriormente que a inflação começaria a ceder no fim de 2021, o que não aconteceu.

Próximos passos

O mercado financeiro também está de olho nas sinalizações sobre a taxa Selic para os próximos meses.

No fim de março, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, chegou a indicar que o aumento previsto para o mês de maio, para 12,75% ao ano, seria o último do atual ciclo de alta dos juros. Ou seja, sem novas elevações nos meses subsequentes.

Entretanto, em abril, o presidente do BC admitiu que a inflação havia surpreendido e que, por isso, a instituição iria analisar mais profundamente os últimos índices de inflação. Deste modo, deu a entender que novos aumentos são possíveis.

A expectativa do mercado financeiro, em pesquisa realizada na semana passada pelo BC com mais de 100 bancos, é de que a taxa Selic terá novo aumento em junho, para 13,25% ao ano. E que terminará 2022 neste patamar.

Sistema de metas

Para calibrar o nível dos juros, o sistema adotado é o de metas de inflação. Quando a inflação está alta, o BC eleva a Selic. Quando as estimativas para a inflação estão em linha com as metas, o Banco Central reduz a Selic.

Em 2022, a meta central de inflação é de 3,5% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2% a 5%. O mercado financeiro e o BC, porém, já preveem a inflação de quase 8% em todo este ano. Se confirmado, será o segundo ano seguido de estouro da meta de inflação.

Neste momento, porém, o BC já está ajustando a taxa Selic para atingir a meta de inflação do ano que vem, uma vez que as decisões sobre juros demoram de seis a 18 meses para terem impacto pleno na economia.

Para 2023, a meta de inflação foi fixada 3,25%, e será considerada formalmente cumprida se oscilar entre 1,75% e 4,75%.

Na semana passada, o mercado financeiro estimou que a inflação oficial somará 4,10%. A previsão, portanto, está acima da meta central, mas ainda dentro do intervalo de tolerância.

Consequências da alta dos juros

De acordo com economistas, o aumento do juro básico da economia, para conter a inflação, tem vários reflexos na economia. Entre eles, estão:

Aumento das taxas bancárias, e a tendência é que novos aumentos também sejam repassados aos clientes. No ano passado, a elevação do juro bancário foi o maior em seis anos. Em fevereiro, a taxa média cobrada pelos bancos foi a maior em dois anos e meio. Influência negativa no consumo da população e nos investimentos produtivos, impactando negativamente o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e a renda. Na semana passada, analistas projetaram uma expansão de 0,7% para este ano, contra um crescimento de 4,6% em 2021. Gera uma despesa adicional com juros da dívida pública. No ano passado, com a elevação da Selic e da inflação, os gastos com juros foram os maiores em seis anos. E a expectativa de economistas é de que essa despesa deve bater recorde em 2022. As despesas com juros impactam a dívida pública, indicador olhado por investidores internacionais. Aplicações em renda fixa, como no Tesouro Direto e em debêntures, passam a render mais. Em março, o Tesouro Direto, programa de oferta de títulos públicos pela internet para pessoas físicas, registrou a maior a maior venda em quase três anos.

Marcello Casal/Agência Brasil

É o décimo aumento seguido da taxa básica de juros da economia; Banco Central iniciou alta em março do ano passado. Copom vem elevando a Selic na tentativa de conter a inflação.

Fiergs entende que elevação da taxa de juros não deveria chegar a 1%

A decisão, segundo a Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs), leva em conta a persistência da inflação, que segue alta, mas a entidade entende que a elevação não poderia ultrapassar 0,75 ponto. “Com a continuidade do conflito do Leste Europeu e os efeitos da política ‘Zero Covid’ na China, vemos um cenário desafiador para as cadeias industriais, ainda em recuperação”, afirma o presidente da entidade, Gilberto Porcello Petry, ressaltando que o crescimento da inflação ocorre não apenas no Brasil, mas em todo o mundo.

Além disso, de acordo com o presidente, os juros no exterior começaram a subir muito tempo depois do que os juros brasileiros. “A taxa Selic saiu de 2% para 12,75% em pouco mais de 12 meses, um espaço de tempo muito curto. Os impactos desse aperto monetário ainda não se manifestaram completamente sobre a economia e a atividade começa a dar sinais de enfraquecimento. Esse quadro sugere uma postura mais cautelosa do Banco Central daqui para a frente”, diz.

Fecomércio-RS: "amargo remédio"

”A nova elevação dos juros confirma o ajuste esperado na dose do amargo remédio para combater a inflação, que segue elevada e persistente, tirando poder de compra das famílias e pressionando custos nas empresas. Juros em alta significam crédito mais caro, com as dívidas atreladas à Selic crescendo muito rapidamente (como é o caso do Pronampe), exigindo um esforço de adaptação ainda maior do empresário em um momento em que seguimos somando esforços para continuar a recuperação da crise provocada pela Covid-19”, aponta o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn

”Estamos diante de tempos desafiadores em que as incertezas e condições do cenário internacional – guerra na Ucrânia, lockdowns na China, juros crescentes no mundo todo (sobretudo nos EUA) – deixam espaço aberto não apenas para ajustes adicionais na Selic, mas para a possibilidade de ficarmos com a taxa de juros básica da economia mais alta por mais tempo”, completa.

Saiba o que é a taxa Selic e como ela afeta a economia.

O Copom (Comitê de Política Monetária) do BC (Banco Central) realizou nesta quarta-feira (4) o 10º aumento seguido da taxa básica de juros da economia, a Selic. De janeiro de 2021 a maio de 2022, o percentual subiu de 2% para 12,75% ao ano. E a tendência é de que essa alta continue. Nesta semana, o boletim Focus projeta a Selic chegando a 13,25% ao ano no final de 2022.

O próprio Banco Central explica que "a Selic afeta outras taxas de juros na economia e opera por vários canais que acabam por influenciar o comportamento da inflação". A Selic é uma taxa de curto prazo e quando a autoridade monetária a eleva também acaba por "puxar" outras taxas de mercado e de financiamentos para cima, como o conhecido CDI. Isso significa que os juros cobrados nos empréstimos, de um modo geral, tendem a ficar mais altos. Entenda abaixo as principais consequências do movimento de alta dos juros no País.

Combate à inflação

O objetivo máximo da alta dos juros é tentar conter a escalada da inflação no País. De acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumula alta de 12,03% nos últimos 12 meses. Além disso, o índice de difusão da inflação, que mede a quantidade de produtos e serviços que subiram no mês em relação ao total de itens pesquisados pelo IBGE, saltou para 78,7% em abril – um recorde.

A inflação brasileira sofreu com repetidos choques desde o primeiro impacto da pandemia do coronavírus no país. Entre os mais sentidos pelos brasileiros, estão os combustíveis, energia e alimentos.

Em geral, juros mais altos desestimulam a economia pelo lado da demanda e suavizam a inflação. Como o crédito fica mais caro, a pessoa física tende a reduzir gastos. Já as empresas contraem os investimentos e geram menos empregos, o que também tira dinheiro de circulação.

Queda do dólar

Aumentar os juros também tem o poder de atrair investidores para o país. Economias emergentes, como o Brasil, ficam mais interessantes conforme cresce a relação risco-retorno.

Investidores buscam sempre o maior lucro combinados à maior segurança. Assim, juros mais altos ajudam a trazer dinheiro estrangeiro para dentro do país e valorizam o real.

A queda do dólar retira fôlego da inflação em várias frentes. No preço dos alimentos, ela desestimula a exportação e aumenta o estoque do país. Nos combustíveis, reduz o peso do valor do petróleo no mercado internacional. E assim por diante.

Para investidores domésticos há também um efeito. A maior remuneração dos juros diminui o dinheiro em circulação porque torna mais vantajosa a remuneração de aplicações financeiras.

Marcos Santos/USP Imagens

O objetivo máximo da alta dos juros é tentar conter a escalada da inflação no País.

Aplicações em renda fixa, como no Tesouro Direto e em debêntures, passam a render mais. Em março, o Tesouro Direto, programa de oferta de títulos públicos pela internet para pessoas físicas, registrou a maior a maior venda em quase três anos.

Redução do PIB

Com crédito mais caro e aumento de custos com a inflação, as empresas tendem a investir menos, impactando negativamente o Produto Interno Bruto (PIB), o emprego e a renda.

Pelo lado da pessoa física, o aumento das taxas bancárias são repassados aos clientes. No ano passado, a elevação do juro bancário foi o maior em seis anos. Em fevereiro, a taxa média cobrada pelos bancos foi a maior em dois anos e meio.

A influência negativa no consumo da população e nos investimentos produtivos, faz analistas projetaram uma expansão de 0,7% para o PIB deste ano, contra um crescimento de 4,6% em 2021.

Dívida pública

O aumento da Selic gera uma despesa adicional com juros da dívida pública. No ano passado, com a elevação da Selic e da inflação, os gastos com juros foram os maiores em seis anos. E a expectativa de economistas é de que essa despesa deve bater recorde em 2022.

As despesas com juros impactam a dívida pública, indicador olhado por investidores internacionais para aumento da confiança no país.

Esse receio do capital internacional pressiona o dólar para cima, enquanto o mercado aguarda uma trajetória de controle da dívida. E a saída de dólares pressiona a inflação. As informações são do portal de notícias G1 e do jornal Valor Econômico.

Inflação se espalha e afeta oito em cada dez itens pesquisados pelo IBGE.

A inflação segue sem dar trégua no país e passou a afetar uma quantidade maior de preços. O índice de difusão da inflação, que mede a quantidade de produtos e serviços que subiram no mês em relação ao total de itens pesquisado pelo IBGE, saltou para 78,7% em abril, de acordo com os dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15, que é considerado a prévia da inflação oficial do País.

Isso significa que praticamente 8 em cada 10 itens pesquisados ficaram mais caros.

Levantamento do Banco Modal, a partir da série histórica do IPCA-15, mostra que o índice de difusão foi o maior já registrado para meses de abril e o mais elevado para um mês desde fevereiro de 2003, quando ficou em 78,9%.

Em abril do ano passado, estava em 61%. Em dezembro de 2021 ainda estava abaixo de 70% e, em março deste ano, chegou a 75,5%.

Mais do que refletir a escalada dos preços, o indicador revela que a inflação está mais espalhada. "Um índice de difusão maior representa que o processo inflacionário está mais disseminado, dificultando o seu controle", explica Felipe Sichel, economista-chefe do banco Modal.

Ou seja, as altas que eram mais pontuais ou concentradas em alguns grupos ou "vilões" ganharam um efeito dominó e estão sendo transmitidas para o conjunto geral de preços.

Dos 367 produtos e serviços pesquisados pelo IBGE, 289 ficaram mais caros em abril. Veja aqui a inflação para cada um dos grandes grupos.

O resultado da inflação oficial de abril será divulgado pelo IBGE no dia 11. Puxada pela alta dos combustíveis, a prévia da inflação registrou a maior alta para o mês desde 1995, com a taxa no acumulado em 12 meses chegando a 12%. Já são 8 meses seguidos com a inflação anual acima dois dígitos.

Índices de difusão acima de 75% costumam ser raros. O levantamento do Modal mostra que, desde o final de 1999, taxas nesse patamar só foram registradas 11 vezes. O pico histórico foi registrado em dezembro de 2002 (86,7%).

O especialista André Braz, coordenador do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV/IBRE) explica que a inflação tem se sustentado em patamares mais elevados em meio aos choques provocados pela pandemia de coronavírus e pela guerra na Ucrânia.

"O índice está superalto, quase encostando em 80%. Acima de 70% é raramente visto. Isso mostra o espalhamento das pressões inflacionárias. A inflação está bem espalhada entre todos os segmentos de despesas", afirma Braz.

Inflação vai dar trégua?

Agência Brasil

A inflação segue sem dar trégua no país e passou a afetar uma quantidade maior de preços.

O Itaú, por exemplo, projeta IPCA de 1,01% em abril, recuando para 0,29% em maio e passando para 0,46% em junho.

Apesar da inflação persistente e mais espalhada, a expectativa dos analistas é que ela apresente alguma desaceleração a partir dos próximos meses.

Entre os fatores que devem contribuir para uma menor pressão inflacionária está o fim da bandeira tarifária escassez hídrica e início de bandeira verde, o que tende a baratear ao menos temporariamente o custo da energia elétrica e atenuar os reajustes nas contas de luz.

"Outro fator importante é que os preços dos combustíveis estão mais estáveis. A gasolina e o diesel não estão no radar com tendência de alta. Isso vai fazer com a que a participação deles na inflação também desacelere um pouco. Com isso, a expectativa é que o índice de difusão também deve ceder um pouco", avalia Braz.

Para tentar frear a inflação, o Banco Central tem elevado a taxa básica de juros, que está atualmente em 11,75% e deve subir novamente nesta semana. O mercado projeta a Selic chegando a 13,25% ao ano no final de 2022.

"Mais do que dizer se o índice de difusão subirá mais ou menos, pode-se dizer que o índice de difusão tão elevado provavelmente indica que a inflação ficará pressionada pelos próximos meses", alerta Sichel.

O mercado financeiro elevou para 7,89% a estimativa para a inflação fechada neste ano, de acordo com a última pesquisa Focus do Banco Central. Foi a 16ª alta seguida no indicador. No entanto, desde o ano passado, os analistas já preveem que a inflação fechará pelo 2º ano seguido acima do teto da meta do governo, que tinha sido fixada em 3,5% para 2022. Em 2021, o IPCA somou 10,06%, o maior desde 2015. As informações são do portal de notícias G1.

Em cinco anos, o real perdeu 30% de seu poder de compra.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Nos últimos cinco anos, a inflação oficial do Brasil cresceu de forma cada vez mais intensa.

Nos últimos cinco anos, a inflação oficial do Brasil cresceu de forma cada vez mais intensa. Em 2018, o IPCA registrado no país foi de 3,75% – taxa que saltou para 10,06% em 2021. Já nos 12 meses até março deste ano, chegou a 11,30%, indicando mais um ano de preços em disparada.

Com tanta inflação, de março de 2017 a março de 2022 o real perdeu 31,32% de seu valor e poder de compra. Em outras palavras, com o mesmo valor agora a gente consegue comprar apenas dois terços do que comprava naquele ano.

Essas porcentagens se refletem todos os dias na vida dos brasileiros, que encontram preços mais altos para os mesmos produtos e serviços. E a inflação afeta os orçamentos das famílias de maneira diferente de acordo com a faixa de renda.

Para as mais pobres, o aumento dos preços dos alimentos e do gás de cozinha consome boa parte da renda no início deste ano. Em pelo menos 11 capitais, apenas os itens da cesta básica já equivaliam a mais de 50% do salário mínimo em março. Já as famílias de renda alta sentiram muito os reajustes dos preços de transporte, puxados pelo aumento da gasolina.

O economista Fabio Louzada, analista CNPI e CEO da escola Eu Me Banco, explica que o brasileiro parece "sentir mais" o peso da inflação porque vivemos "o pior cenário em termos de inflação versus reajuste de salários."

"O brasileiro sente mais a inflação porque está nos produtos e serviços que a população mais consome no dia a dia: gasolina, gás de cozinha, alimentos, energia elétrica e aluguel. Complementando, vem o salário do consumidor que teve poucos reajustes nesse período, principalmente por conta da pandemia", explica Louzada.

"Nos outros anos, por mais que a inflação subisse, os salários também subiam, então afetava um pouco menos o poder de compra."

O aumento da inflação é explicado por fatores nacionais e internacionais, diz Louzada. "Quanto maior a instabilidade global, mais os investidores tiram dinheiro dos emergentes. A pandemia foi o principal fator nesse período, seguida da guerra na Ucrânia", diz.

Crise hídrica e fenômenos climáticos em 2021, que alongaram períodos de secas e cheias, também afetaram a produção de alimentos e energia elétrica, diminuindo a oferta de produtos no mercado.

Além disso, o "aperto monetário" feito pelo Banco Central, com aumento da taxa de juros, não está sendo de fato efetivo para reduzir a inflação, avalia Patrícia Campos, supervisora da área de preços do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos).

"A política adotada é o aumento da taxa de juros, mas ela não trata a inflação na sua causa porque a economia brasileira está parada", explica.

Famílias cortam gastos

Os juros altos também afetam o poder de compra do brasileiro, que conseguem consumir menos produtos, já que os empréstimos também ficam mais caros.

Sentindo o poder de compra diminuir, mais de 60% da população teve que cortar gastos nos últimos seis meses, segundo uma pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) no final de abril. E mais de 30% teve que fazer cortes "grandes ou muito grandes" nas despesas. As informações são do portal de notícias G1.

Vendas de carros novos no País recuam 16,8% em abril na comparação com o mesmo mês do ano passado.

As vendas de automóveis e comerciais leves no País tiveram queda de 16,8% em abril, em comparação ao mesmo mês do ano passado. Em relação a março, houve alta de 1,08%. No acumulado do ano (de janeiro a abril), o declínio foi de 22,8% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados pela Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores).

EBC

No acumulado do ano (de janeiro a abril), o declínio foi de 22,8% em comparação ao mesmo período do ano passado.

A comercialização de caminhões também caiu em abril: as vendas foram 4,4% menores do que o registrado no mesmo mês de 2021. Em relação a março de 2022, a queda foi de 7,4%. No acumulado do ano, a retração foi de 1,57%.

Já as motocicletas tiveram elevação nas vendas de 13,7% em abril em comparação ao mesmo mês de 2021. Em relação a março de 2022, houve queda de 2,13%. No acumulado do ano (de janeiro a abril), a comercialização de motocicletas teve alta de 27,4%.

Tratores e máquinas agrícolas, por não serem emplacados, apresentam dados com um mês de defasagem. Em março, as vendas foram 16,7% maiores do que no mesmo mês de 2021. Em relação a fevereiro, houve queda de 7%. Já no acumulado do ano (janeiro a março), foi registrada elevação de 29,9% nas vendas.

Total

No total, as vendas de veículos automotores novos tiveram queda de 6,07% em abril em comparação ao mesmo mês do ano passado. Foram comercializados 270.560 veículos, ante 288.045 em abril de 2021. Em comparação a março último, o declínio foi menor, de 1,11%. Já no acumulado do ano (de janeiro a abril), as vendas somam 996.900 unidades, 7,18% a menos do que o registrado no mesmo período do ano passado, segundo a Fenabrave.

"Temos notado uma recuperação gradativa nos emplacamentos. Apesar de ainda estarmos em retração, no acumulado do ano, notamos que, no fechamento do primeiro bimestre de 2022, o volume estava cerca de 13% menor se comparado a igual período de 2021. Agora, a retração caiu para pouco mais de 7%, o que sinaliza um movimento de retomada", destacou o presidente da Fenabrave, Andreta Jr.

Para ele, o resultado é positivo, considerado o momento global pós-pandemia e de conflitos internacionais. "A Ucrânia, que está em guerra com a Rússia, é um importante fornecedor de insumos para a indústria de semicondutores, o que agrava a crise de abastecimento global. Além disso, há problemas com preços de combustíveis no mundo inteiro. Dentro deste cenário, vemos com otimismo sinais de melhora no Setor", diz. As informações são da Agência Brasil e da Fenabrave.

Companhias aéreas sobem preços e demanda pode começar a refluir.

O aumento nas tarifas aéreas, movimento que começou no ano passado, com a volta gradual do consumidor aos aviões, passada a fase aguda da pandemia, tem ajudado as companhias aéreas. Mas há receio entre os especialistas de que a demanda pode começar a refluir.

Isso porque a viagem de urgência, para visitar um amigo ou parente que não era visto há anos, já foi feita nos últimos meses. E o consumidor, com a renda achatada pela inflação em alta, tende a ser mais sensível a preço.

Latam, Gol e Azul, as três maiores companhias aéreas do país, já sinalizaram redução de frequências e suspensão de rotas.

Segundo o sócio da Bain & Company e especialista em aviação, André Castellini, a disparada do petróleo, causada pela guerra na Ucrânia (iniciada em 24 de fevereiro), fará a operação doméstica brasileira encolher aproximadamente 15% nos próximos dois a três meses. A queda não é maior por causa da valorização do real em relação ao dólar, que ajuda a compensar parte do salto dos custos das aéreas.

"Mesmo assim , acreditamos que janeiro de 2023 será parecido com o de 2019", disse Castellini, em entrevista ao jornal Valor Econômico.

Na projeção feita pela consultoria em janeiro deste ano, antes da guerra, a estimativa era que o mercado aéreo brasileiro em abril recuperasse 85% do que era no pré-pandemia. A nova estimativa é de 70% de recuperação. Fora do Brasil, o impacto tem sido ainda mais severo, com atraso na média de seis meses no calendário de retomada.

Antes mesmo da alta do petróleo com a guerra, os bilhetes vinham em uma tendência de crescimento. A recuperação da demanda no quarto trimestre ajudou Latam, Gol e Azul a registrarem um salto médio de 8,3% no yield (valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro), na comparação com o mesmo período de 2019, quando não havia pandemia. Recentemente, a Gol divulgou que seu yield atingiu no primeiro trimestre um recorde para o período, de R$ 0,3677, alta de 45,2% no ano. Latam e Azul divulgam seus balanços nos próximos dias.

O mercado tem registrado a cada mês salto na demanda por viagens. Mas a guerra fez o setor pisar no freio, reduzir a oferta prevista para os próximos meses e até postergar novas rotas.

Diante do conflito no Leste Europeu, a Gol cortou em março sua estimativa de receita líquida para o fechamento de 2022 em R$ 300 milhões, para R$ 13,7 bilhões - ficando assim levemente abaixo do registrado em 2019, de R$ 13,8 milhões. A perspectiva era aumentar a oferta de assentos entre 70% e 80% neste ano em relação a 2021, mas agora a companhia estima uma alta de 65% a 75%. As projeções foram reforçadas pelos executivos na divulgação do balanço do primeiro trimestre deste ano.

Rovena Rosa/Agência Brasil

Latam, Gol e Azul, as três maiores companhias aéreas do país, já sinalizaram redução de frequências e suspensão de rotas.

Na Latam, o cenário é parecido. O yield global da empresa registrou recuperação de 48% no quarto trimestre contra 2020, embora ainda esteja 5% abaixo do pré-pandemia. O mercado brasileiro, que representa mais de 50% da receita da Latam, tem sido foco de retomada. A empresa, entretanto, precisou pisar no freio.

Antes, a Latam tinha como estimativa para o segundo trimestre algo entre 8% e 9% de oferta acima do que praticava na pré-pandemia. Agora, a estimativa é 10% de redução no plano original.

"A Latam esclarece que em função da alta do preço do querosene da aviação, resultante da evolução da guerra na Ucrânia, precisou realizar alguns ajustes em sua malha doméstica", afirmou, em nota.

Já a Azul conseguiu retomar algo como 70% do mercado corporativo de grandes empresas - segmento importante por pagar mais pelos bilhetes. As tarifas corporativas estão entre 30% e 40% mais caras do que antes da pandemia. O grupo, entretanto, tem estudado reduzir frequências em rotas menos rentáveis diante da disparada no preço dos combustíveis. A companhia não deu detalhes sobre como e em que quantidade têm sido aplicadas essas reduções. As informações são do jornal Valor Econômico.

Imposto de Renda 2022: Receita Federal já recebeu mais de 19 milhões de declarações.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A expectativa é de que 34.100.000 declarações sejam enviadas até o final do prazo, que termina no próximo dia 31.

A Receita Federal informou que até as 11h desta quarta-feira (4) foram entregues 19.024.025 declarações do IRPF (Imposto de Renda da Pessoa Física) 2022, ano-calendário 2021. A expectativa é de que 34.100.000 declarações sejam enviadas até o final do prazo, que termina no próximo dia 31.

O imposto de renda deve ser pago ao longo do ano (ano-calendário), assim que os rendimentos são recebidos. Na maioria das vezes, o imposto é retido e pago pela fonte pagadora (seu empregador, por exemplo). Em outros casos, o pagamento deve ser realizado pelo próprio cidadão, por meio do carnê-leão, ou quando há ganhos de capital na alienação (venda) de bens e direitos.

No ano seguinte (exercício), ao fazer a sua declaração do imposto de renda, você deve verificar se ainda há imposto a pagar ou se há imposto a restituir. Se o resultado da sua declaração for de imposto a pagar, você precisa pagar essa diferença de imposto. O pagamento pode ser dividido em até 8 quotas, mensais e sucessivas, desde que cada quota não seja inferior a R$ 50,00.

Se o imposto a pagar for inferior a R$ 10,00 você não precisa pagar. O imposto entre R$ 10,00 e R$ 100,00 deve ser pago em quota única (em uma vez).

Depois de enviar sua declaração, você pode imprimir o DARF para pagar o imposto no próprio programa, no e-CAC ou pelo aplicativo para celulares e tablets usado para enviar a declaração. Basta acessar a opção Declaração > Imprimir > Darf.

O que é restituição do imposto?

A lei prevê o pagamento do imposto de renda mensalmente, no momento que recebemos os rendimentos (durante o ano-calendário). Por isso, pagamos o imposto, seja pela retenção na fonte (quando recebido de empresas) ou pelo pagamento do Carnê-Leão (quando recebido de pessoas físicas ou de fontes situadas no exterior).

No ano seguinte ao recebimento dos rendimentos (exercício) é feita a declaração de ajuste do imposto de renda, onde informamos tudo que recebemos e tudo o que foi pago (ou retido) de imposto no ano-calendário. O programa do imposto de renda faz os cálculos e verifica se:

– O imposto já pago foi exatamente o valor devido, gerando uma declaração sem saldo a pagar ou a receber;

– O imposto já pago foi menor que o devido, gerando declaração com imposto a pagar;

– O imposto já pago foi maior que o devido, gerando declaração com imposto a restituir.

A restituição do imposto de renda, portanto, é a devolução do valor do imposto pago a mais durante o ano-calendário.

Bolsonaro lança pacote trabalhista com uso do FGTS para creche e flexibilização da licença-maternidade.

O presidente Jair Bolsonaro anunciou nesta quarta-feira (4) um pacote de medidas para estimular a geração de empregos para mulheres e jovens.

Além da liberação dos recursos da conta vinculada ao FGTS no pagamento de creche, o governo flexibiliza a jornada de trabalho para mulheres que acabaram de ter filhos, com período parcial e compensação por banco de horas.

O pacote, lançado por medida provisória, também altera regras para menores aprendizes: o prazo máximo da aprendizagem de dois para três anos. Haverá incentivos para que as empresas deem oportunidades para menores aprendizes com contrato de trabalho por tempo indeterminado, após a conclusão do programa de aprendizagem.

Durante a cerimônia, o ministro do Trabalho, José Carlos Oliveira, destacou pontos da MP assinada nesta quarta-feira.

”Trata da empregabilidade da mulher. Com essa medida provisórias as mulheres poderão sacar recursos do Fundo de Garantia para investir na capacitação. A criação do selo ’Emprega Mais Mulher’, com o objetivo de incentivar as empresas na contratação de mulheres e suas ascensão profissional A medida provisória direcionada também para o jovem. Até o final de 2022 pretendemos empregar cerca de 250 mil jovens”, afirmou o ministro do Trabalho José Carlos Oliveira.

Em seu discurso, o ministro fez um especial agradecimento em nome do governo Bolsonaro a todos os empresários brasileiros, pois, segundo ele, o governo tem ”plena convicção de quem gera emprego e riqueza são os pequenos, médios e grandes empresários”.

O presidente Jair Bolsonaro comentou apenas que o Executivo e o Legislativo são um ”casal” nas ações em prol das mulheres, e, em seguida, convidou a deputada Celina Leão (PP-DF), presidente da bancada feminina, para discursar.

”Eu acho que, ou melhor, tenho certeza, que tem uma pessoa muito melhor do que eu que pode falar um pouco do que são essas ações em prol da mulher dentro do parlamento e um pouco no executivo, porque nós, executivo e legislativo, somos um casal nessa questão. Quero convidar a Celina Leão, nossa deputada, para falar”.

Em linhas gerais, o pacote prevê a criação de uma linha de reembolso de creche para filhos entre quatro meses e cinco anos de idade. Além disso, outra ideia é permitir que as mulheres possam usar o FGTS para pagar cursos de qualificação. Também será possível a suspensão do contrato de trabalho para que elas possam fazer cursos oferecidos pelos empregadores.

Os detalhes sobre o uso dos recursos da conta vinculada do FGTS no pagamento de creche, como limite de valor, número de parcelas e por quanto tempo, ainda serão definidos pelo Conselho Curador do Fundo. O secretário executivo do Ministério do Trabalho e Previdência, Bruno Dalcomo, explicou que a medida será opcional e está oferecida como uma alternativa para reforçar a ”empregabilidade das mullheres”.

”A taxa de admissão quando elas retornam (da licença maternidade), é alta”, destacou Dalcomo.

Ele admitiu que o volume de recursos existente nas contas individuais das

Reprodução

O presidente Jair Bolsonaro e o ministro do Trabalho José Carlos Oliveira durante cerimônia de assinatura do pacote trabalhista.

trabalhadores no FGTS não será suficiente para atender toda a demanda. O pagamento do reembolso creche por parte dos empregadores, com benefícIo tributário será uma medida complementar a ser adotada.

O pacote do governo prevê ainda suspensão do contrato de trabalho para mulheres, no sistema lay off, já existente para os homens. Esses trabalhadores recebem uma bolsa do Fundo de Amparo ao Trabalhador, enquanto realizam curso de qualificação.

Também prevê flexibilização da jornada, com redução de salários, tempo parcial com compensação de banco de horas para mulheres e homens, que acabaram de ter filhos.

Para aumentar a contratação de menores aprendizes, o governo está elevando o limite de duração do contrato de dois anos para três anos. No caso do contratado ter 14 anos e jovens em situação de vulnerabilidade, o período pode chegar a quatro anos.

As empresas que contratarem esses jovens poderão contabilizar a cota em dobro. O governo estima que a medida possa resultar na contratação entre 200 mil e 250 mil menores aprendizes neste ano.

O governo de Bolsonaro tem ampliado o uso do Fundo para saques emergenciais, com o objetivo de reativar a economia. Isso tem gerado críticas do setor da construção civil, que teme pela redução da principal fonte de financiamento da habitação.

Terceirização do trabalhador rural

Nos programas de aprendizagem que envolvam o desempenho de atividades vedadas a menores de 21 anos, como transporte e segurança, o limite de idade passa a ser de 29 anos.

A proposta prevê ainda a possibilidade de jornada de oito horas diárias a aprendizes que já tenham concluído o ensino médio.

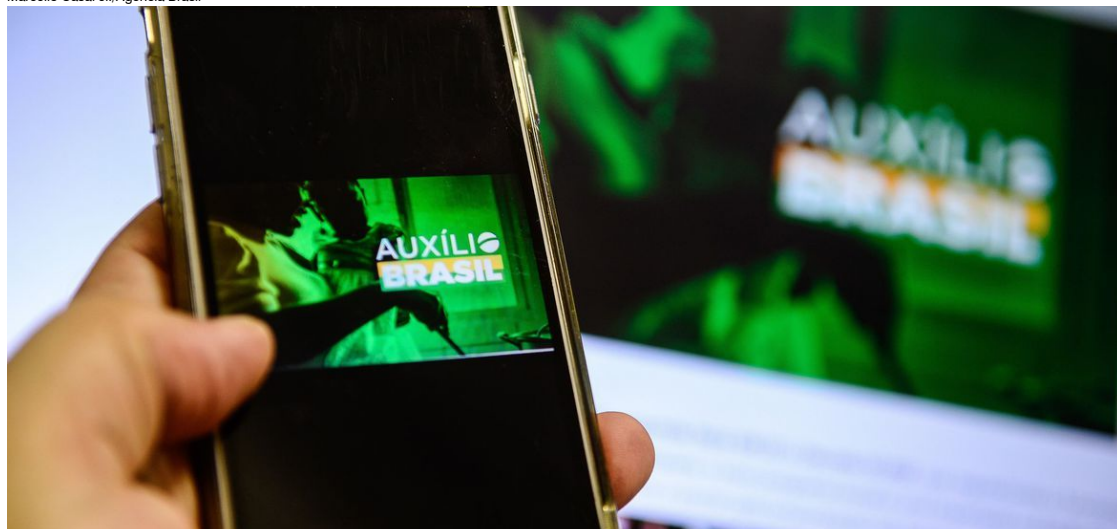
Além disso, os contratos de terceirização de mão de obra deverão prever a contratação de aprendizes.

O governo também deve criar o regime de contratação temporária na área rural com intuito de formalizar esses trabalhadores. Empresas terão autorização para intermediar mão de obra com os produtores rurais em sistema semelhante à terceirização.

Senado aprova Auxílio Brasil com valor mínimo permanente de 400 reais.

O Senado aprovou na noite desta quarta-feira (4) a medida provisória que aumentou o valor mínimo do Auxílio Brasil para R$ 400. O texto torna esse piso permanente. O texto saiu da Câmara no fim de abril e sofreu alterações antes de chegar ao Senado. Agora, a matéria segue para sanção presidencial.

A MP enviada pelo governo previa o pagamento desse complemento somente até dezembro desse ano, mas líderes partidários, ainda na Câmara, pressionaram pela mudança. A estimativa é que o governo precise de R$ 41 bilhões por ano para pagar o complemento do benefício, quase o mesmo valor usado para pagar o Auxílio Brasil, cerca de R$ 47,5 bilhões.

O Auxílio Brasil foi o programa social criado pelo governo em substituição ao Bolsa Família, criado em 2003. Os deputados também alteraram o projeto, incluindo um trecho que limita a 30% o desconto nos pagamentos do Auxílio Brasil decorrentes de recebimento indevido do seguro-defeso no passado.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

O Auxílio Brasil foi o programa social criado pelo governo em substituição ao Bolsa Família, criado em 2003.

A ampliação do Auxílio Brasil foi viabilizada após aprovação da PEC dos Precatórios, que incluiu um dispositivo que determina que todo brasileiro em situação de vulnerabilidade tem direito a uma renda familiar básica, garantida pelo poder público.

Teto de gastos

O senador Marcelo Castro (MDB-PI), escolhido como relator-geral do Orçamento de 2023 no Congresso, defendeu excluir as despesas do Auxílio Brasil do teto de gastos públicos, a regra constitucional que limita o crescimento das despesas à inflação.

Em entrevista coletiva após a instalação da Comissão Mista de Orçamento, o parlamentar afirmou que apoia a proposta também defendida pelo governo Jair Bolsonaro. “A minha posição, que sempre foi uma posição favorável à manutenção do teto de gastos, eu acho que nesses casos nós poderíamos fazer uma exceção em favor de salvar vidas, de melhorar a vida das pessoas e até de salvar pessoas que estão passando fome”, afirmou Castro.

Com adversários propondo o fim do teto ou mesmo a mudança para ampliar os investimentos públicos, o time de Bolsonaro avalia que há condições mais favoráveis para a medida. O presidente cobra da equipe econômica espaço para investimentos em realizações que possam deixar sua marca num segundo mandato, e o Auxílio Brasil é sua principal aposta para a reeleição.

Após ser designado como relator-geral do Orçamento, Castro também afirmou que a peça deve ser construída ”sem pensar em governo”. Em ano de eleição, na prática, as discussões sobre o texto devem se intensificar apenas depois de outubro, com a definição de quem estará no Palácio do Planalto e no Congresso no ano que vem.

Aprovado piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras.

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (4), por 449 favoráveis e 12 contrários, o projeto de lei que institui piso salarial para enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e parteiras. Oriundo do Senado, a matéria segue para sanção presidencial.

Pelo texto, o valor mínimo inicial para os enfermeiros será de R$ 4.750, a ser pago nacionalmente tanto em hospitais públicos e quanto em privados. Nos demais casos, o piso será proporcional: 70% do piso dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem e 50% do valor para os auxiliares de enfermagem e para as parteiras.

Com a galeria do plenário lotada de profissionais que defendem a proposta, essa foi a primeira votação após as restrições impostas pela pandemia de covid em que foi permitida a presença do público externo.

O texto estabelece que o piso da categoria será reajustado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) e garante ainda a manutenção de salários eventualmente superiores ao valor inicial sugerido, independentemente da jornada de trabalho para a qual o profissional tenha sido contratado.

"Os profissionais da enfermagem compõem mais de 70% da força de trabalho da saúde, sendo que 90% destes são mulheres, muitas com dupla" – ou tripla – "jornada. Na atenção básica, há mais de 200 mil profissionais compondo as equipes de Saúde da Família, de Consultório na Rua, UPAs, centros de especialidades, salas de vacina e nos diversos programas de saúde. Além de presentes 24 horas nas unidades hospitalares, a enfermagem atua desde a porta de entrada, nos serviços de emergência, setor de internamento, UTIs, centros cirúrgicos, entre outros", defendeu a relatora da proposta, deputada Carmen Zanotto (Cidadania – SC).

Segundo Carmen Zanotto, a proposta tem impacto de R$ 50 milhões ao ano na União, mas não há previsão sobre os gastos dos entes públicos e do setor privado. A deputada afirmou que os parlamentares estudam formas de viabilizar recursos para garantir o piso salarial. Entre as opções analisadas está a desoneração de encargos e a ampliação de recursos a serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde (FNS) aos estados e municípios.

Contrário

Único partido contrário à medida, o Partido Novo tentou retirar a proposta da pauta de votação desta quarta. Para o líder da sigla, deputado Tiago Mitraud (MG), a medida é eleitoreira e tem alto impacto orçamentário.

Paulo Sérgio/Ag. Câmara

Para o líder do Novo, deputado Tiago Mitraud (MG), a medida é eleitoreira e tem alto impacto orçamentário.

"Este projeto vai acabar com a saúde brasileira, porque vamos ver as santas casas fechando, leitos de saúde fechando e os profissionais que hoje estão aqui lutando pelo piso desempregados, porque os municípios não conseguirão pagar esse piso", disse.

Desafio

O texto aprovado não indica fonte de recursos para o pagamento do piso. Segundo o líder do governo, deputado Ricardo Barros (PP-PR), a criação do piso é um grande desafio para os cofres públicos.

"Hoje grandes desafios para serem enfrentados por esta Casa. Temos os R$ 2 bilhões prometidos para as Santas Casas, os R$ 5 bilhões para o transporte coletivo urbano. Temos o Plano Safra, que precisa de mais R$ 2 bilhões, e temos este projeto da enfermagem. São R$ 16 bilhões. Todos eles estão aguardando a fonte dos recursos e estamos trabalhando demoradamente, insistentemente, na busca de recursos para garantir as conquistas, para que elas sejam efetivas", afirmou.

Segundo estimativas da Confederação Nacional de Saúde (CNSaúde), a aprovação do PL causará um aumento de 12% no preço dos planos de saúde. A confederação reúne estabelecimentos hospitalares privados e filantrópicos do Brasil, além de clínicas, casas de saúde, laboratórios de análises clínicas e patologia clínica, serviços de diagnóstico, imagem e fisioterapia, entre outras unidades do gênero, totalizando mais de 250 mil estabelecimentos pelo País.

Governo enfrenta greve no Banco Central, INSS e Ministério do Trabalho.

Depois de assembleia na última sexta-feira (29), os servidores do BC (Banco Central) retomaram a greve por tempo indeterminado. Os funcionários, que já ficaram 19 dias parados em abril, se unem aos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e do MTP (Ministério do Trabalho e Previdência), que também cruzaram os braços em busca de reajuste salarial.

As mobilizações do funcionalismo público ganharam força depois dos contundentes acenos do presidente Jair Bolsonaro (PL) às carreiras policiais. A pressão deu resultado, e o governo recuou, anunciando reajuste linear de 5% para todas as categorias da União.

O valor, no entanto, é considerado inadequado pelos servidores. A porcentagem mínima, para repor as perdas salariais sofridas, segundo eles, desde o início da atual gestão do Palácio do Planalto, seria de 19,99%, chamado de "reajuste salarial emergencial".

No INSS e no MTP, a greve acontece desde o fim de março. De acordo com o MTP, a fila para realização de perícias médicas já passa de 1 milhão de agendamentos.

Servidores do INSS se reúnem, durante esta semana, com representantes do órgão para negociar em prol do reajuste e também reestruturação das carreiras.

O novo momento de paralisação no Banco Central teve início depois que o presidente da instituição, Roberto Campos Netto, não promoveu encontro com representantes do sindicato e o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira.

"Acreditamos que essa parte da luta vai ser até o governo ceder, abrir negociação e montar uma proposta", defende Fábio Faiad, do Sindicato Nacional de Funcionários do Banco Central (Sinal).

Faiad explica que 50% dos servidores do órgão estão em greve, com perspectiva de aumento da adesão. Serviços essenciais, como o PIX, não serão prejudicados. Funções de relações do banco com sistemas financeiros, sim, devem apresentar alterações.

Existem, ainda, as categorias que optaram pela operação padrão como forma de pressionar o governo federal. A estratégia, também chamada de operação tartaruga, consiste em, por exemplo, analisar documentações de modo mais rigoroso, com mais tempo gasto em cada atividade.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Servidores do BC (Banco Central) retomaram a greve por tempo indeterminado.

Dentro deste grupo estão, por exemplo, os auditores fiscais federais agropecuários e funcionários da Receita Federal.

Associações policiais

Também na sexta-feira (29), associações representativas dos servidores da Polícia Federal divulgaram nota conjunta em que relatam "descaso" e "total falta de vontade política para cumprir compromissos públicos firmados em relação à valorização dos profissionais de segurança pública da União".

As organizações ressaltam que, nos próximos dias, serão feitas assembleias a fim de analisar "propostas para fazer frente a esse possível desrespeito" e alertam: "Nenhuma iniciativa será descartada", e os servidores "não receberão esse duro golpe calados".

Assinam o pronunciamento a Associação Nacional dos Delegados da Polícia Federal (ADPF), a Associação Nacional dos Peritos Criminais Federais (APCF), a Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), a Federação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (Fenadepol) e o Sindicato Nacional dos Servidores do Plano Especial de Cargos da Polícia Federal (Sinpecpf).

O Ministério da Economia afirmou que não vai se pronunciar sobre a greve dos servidores e as tratativas para reajuste salarial das categorias. As informações são do site Metrópoles.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	4,899	4,901
Dólar Turismo	5,02	5,135
Peso Argentino	0,0418	0,0423
Euro	5,28	5,282

Atualizado em: 04/05/2022 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.212,00	Menor faixa: R$ 1.305,56	Maior faixa: R$ 1.654,50

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	108.344pts	+1.7%

Atualizado em 04/05/2022 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2022	11.75%

Variação Semestral Atualizada em 04/05/2022 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
MAI/2021	0,83	4,10	0,96
JUN/2021	0,53	0,60	0,60
JUL/2021	0,96	0,78	1,02
AGO/2021	0,87	0,66	0,88
SET/2021	1,16	-0,64	1,20
OUT/2021	1,25	0,64	1,16
NOV/2021	0,95	0,02	0,84
DEZ/2021	0,73	0,87	0,73
JAN/2022	0,54	1,82	0,67
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	-	1,41	-
EM 2022	3,17	6,80	3,38
12 MESES	10,45	13,83	10,77

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	04/05 (SEMANA ATUAL)	27/04 (SEMANA ANTERIOR)	04/04 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 11,10	R$ 11,15	R$ 11,10
Vaca	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,45	R$ 10,60
Suíno	1kg vivo	R$ 5,75	R$ 5,59	R$ 4,82
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,45	R$ 10,47	R$ 10,47
Agricultura	**Unidade**	**04/05** (SEMANA ATUAL)	**27/04** (SEMANA ANTERIOR)	**04/04** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 188,59	R$ 190,93	R$ 178,94
Arroz	50kg	R$ 70,33	R$ 71,07	R$ 76,77
Feijão	60kg	R$ 312,50	R$ 312,50	R$ 320,00
Milho	60kg	R$ 87,60	R$ 88,51	R$ 92,04
Trigo	1Ton	R$ 1.909,15	R$ 1.812,01	R$ 1.815,54

Atualizado em: 04/05/2022 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Em prisão domiciliar, o médium João de Deus se casa com advogada, e vítima reage com indignação.

Em prisão domiciliar por uma série de abusos sexuais contra mulheres durante atendimentos espirituais, João Teixeira de Faria, conhecido como João de Deus, pediu para converter a união estável que tem com a advogada Lara Cristina Capatto em casamento. Repercutida na noite de terça-feira, a notícia causou indignação em um grupo de vítimas do médium, que questiona a "vida normal" levada por ele, mesmo após ser condenado a quase 110 anos de detenção. Em entrevista ao jornal O Globo, a holandesa Zahira Mous, de 38 anos, primeira mulher a dizer publicamente ter sido abusada por João de Deus, afirmou que, apesar de não ser crime a união do acusado, é "antiético vê-lo seguir a vida" enquanto vítimas ainda aguardam um julgamento moroso do caso.

"O advogado de João Teixeira disse que não é crime ele se casar, o que é verdade. Mas é incrivelmente antiético vê-lo seguir a vida como se nada tivesse acontecido e nós ficarmos presas na incerteza do processo que não caminha. É uma afronta, enquanto mulher e vítima, saber que uma outra mulher, vendo tudo o que aconteceu, ainda assim consiga sublimar tudo e se casar com um agressor. Sinto raiva", relatou Zahira.

O casal tem união estável desde 1º de setembro de 2021 e pediu a conversão em casamento no dia 8 de abril. João de Deus teve seu casamento concluído nesta quarta-feira (4), de acordo com o portal de notícias G1.

Enquanto João de Deus é mantido preso em sua mansão e formaliza seu casamento, Zahira conta que o seu caso está sendo investigado desde 2018, quando a denúncia foi feita por ela. O último depoimento da vítima aconteceu há dois anos e agora a Justiça precisa ouvir o médium para dar prosseguimento ao julgamento. Desde o início da pandemia, porém, Zahira afirma que não tem atualizações sobre o seu caso, sentimento de impunidade que, segundo ela, se juntou ao fato de o acusado cumprir prisão domiciliar.

"Não perco a esperança, porque sem esperança não tenho nada. Mas com o meu caso parado, quando ele foi para casa eu senti ainda mais que ele seria capaz de continuar as atividades criminosas e abusar de mais pessoas. Prisão domiciliar no Brasil basicamente significa liberdade do indivíduo. Nós, como vítimas, vivemos em prisões de nossa própria mente devido aos traumas, e ele acaba sendo libertado. É doloroso", afirmou a holandesa.

Enquanto vítima, o desejo de Zahira era que João Teixeira de Faria cumprisse sua pena de mais de um século na cadeia. A holandesa fez sua denúncia contra o religioso pelas redes sociais, no início de 2018. Depois de seu depoimento, mais de 400 mulheres denunciaram o médium ao Ministério Público.

"Ele (João de Deus) deve cumprir sua pena de prisão para o criminoso que ele é. Se ele é saudável o suficiente para se casar, também pode ir para a prisão e cumprir sua pena. Ele é um dos homens mais perigosos do mundo e não merece o luxo de viver em sua mansão", disse Zahira.

Reprodução

João Teixeira de Faria está em prisão domiciliar por uma série de abusos sexuais contra mulheres durante atendimentos espirituais.

Denúncias contra João de Deus

O Ministério Público do Estado de Goiás (MP-GO) denunciou o religioso 15 vezes por crimes sexuais. Ele já foi condenado por crimes sexuais, violação sexual mediante fraude e posse ilegal de arma de fogo. A quinta e última condenação de João de Deus, até o momento, aconteceu em janeiro deste ano. No total, sua pena chega a quase 110 anos de detenção.

João de Deus cumpre prisão domiciliar na sua mansão em Anápolis, a 55 km de Goiânia, desde setembro do ano passado. No início da pandemia, ele deixou o Núcleo de Custódia de Aparecida de Goiânia, onde estava preso, devido à resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que recomendava aos magistrados que, em razão da pandemia de covid-19, avaliassem os casos de detentos em grupos de risco, como os idosos. Na época, o médium tinha 79 anos de idade.

O acusado voltou para a penitenciária em agosto do ano passado, após o Ministério Público de Goiás oferecer a última denúncia contra ele por estupro de vulnerável. Um novo pedido de prisão foi feito pelo fato de as vítimas se sentirem inseguras com ele cumprindo pena em regime domiciliar. Em setembro, porém, o Tribunal de Justiça de Goiás determinou que João Teixeira de Faria deixasse o presídio depois que a defesa apresentou um habeas corpus alegando que o médium tem problemas crônicos de saúde. As informações são do jornal O Globo e do portal de notícias G1.

Justiça americana condena o brasileiro "Rei Arthur" por compra de votos para que a Olimpíada fosse no Rio de Janeiro.

O empresário brasileiro Arthur César de Menezes Soares Filho, conhecido como "Rei Arthur", foi condenado nesta quarta-feira (4) pela Justiça norte-americana dentro do escândalo da compra de votos para escolha da sede dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro.

A decisão é fruto de processo aberto nos EUA, onde o réu assumiu o crime. Ele terá que cumprir uma pena de três anos de liberdade condicional, seja na própria residência ou em uma moradia oficial supervisionada pelas autoridades estrangeiras. O empresário irá ter de entregar U$ 2 milhões de dólares à Justiça.

Segundo os documentos que embasam a decisão, proferida pela corte do distrito Leste de Nova Iorque, o "Rei Arthur" influenciou o Comitê Olímpico Internacional (COI) ao transferir U$ 2 milhões para pessoas físicas e jurídicas ligadas a jurados com poder de voto e influência na eleição realizada em 2009, na Dinamarca.

Em depoimento em julho de 2019, o ex-governador Sérgio Cabral admitiu em depoimento no Brasil que comprou por US$ 2 milhões os votos que garantiram a escolha do Rio como sede da Olimpíada de 2016.

O pagamento teria sido determinado por Cabral e feito por Arthur Soares. Os US$ 2 milhões, diz o Ministério Público Federal, foram feitos ao senegalês Lamine Diack, membro do COI que teria repassado parte do valor para outros membros africanos do Comitê.

Em 2019, Arthur chegou a ser preso em Miami, mas foi solto horas depois.

Divulgação

O empresário brasileiro Arthur César de Menezes Soares Filho, conhecido como "Rei Arthur", foi condenado a três anos de liberdade condicional.

As negociações de agosto de 2009

Segundo o processo brasileiro sobre o caso, as negociações seguiram a seguinte cronologia:

– agosto de 2009 - Há cerca de dois meses para o anúncio final, o ex-presidente do COB, Carlos Arthur Nuzman, ex-diretor de operações do comitê Rio 2016 Leonardo Gryner e Cabral se encontraram com Lamine Diack, oportunidade em que o senegalês indicou seu filho (Papa Diack) para tratar de pagamentos por "patrocinadores".

– agosto de 2009 - Gryner foi apresentado por Cabral a Arthur Soares, aproximando-os para acertar o pagamento aos Diack.

– setembro de 2009 - Aconteceu em Paris o episódio que ficou conhecido como "Farra dos Guardanapos", que contou com a participação de vários integrantes da organização criminosa chefiada por Cabral, inclusive Nuzman.

– 2 de outubro de 2009 - Rio foi anunciado como cidade-sede da Olimpíada de 2016.

– dezembro de 2009 - Papa Diack encaminha uma série de mensagens para Nuzman e Gryner cobrando o restante dos pagamentos devidos aos seus amigos, o que indica que houve distribuição de vantagens indevidas a outros africanos.

– dezembro de 2016 - Nuzman e Gryner concedem ao LSH Barra Hotel, da qual Arthur Soares é sócio, o perdão da multa contratual e desconto de 30% sobre o valor que o hotel deveria devolver por ter descumprido acordo firmado como o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos.

Evolução patrimonial

O Rei Arthur é citado em diversas investigações. Ele chegou a ter R$ 3 bilhões em contratos com o Estado do Rio de Janeiro, na gestão do ex-governador Sérgio Cabral.

A evolução patrimonial dele nesse período chamou a atenção de investigadores: em 2006, ele declarou à Receita Federal quase R$ 17 milhões em bens no Brasil e, em 2011, no início do segundo mandato de Sérgio Cabral, o valor chegou R$ 256 milhões.

Em 2017, o programa Fantástico, da TV Globo, mostrou que o empresário vivia em uma ilha de milionários na costa de Miami, na Flórida. Em uma mansão de sete quartos e piscina, com 460 metros quadrados, avaliada em quase R$ 14 milhões. As informações são do portal de notícias G1.

Diplomata da Ucrânia é recebido pelo presidente da Assembleia Legislativa gaúcha.

O presidente da Assembleia Legislativa gaúcha, Valdeci Oliveira (PT), recebeu nesta quarta-feira (4) uma visita de cortesia do encarregado de negócios da embaixada da Ucrânia no Brasil. Anatoliy Tkach está no Rio Grande do Sul como acompanhante da delegação de atletas do país europeu na 24º Surdolimpíada, evento mundial que prossegue até o dia 15 em Caxias do Sul (Serra).

Durante o encontro, o ucraniano demonstrou grande preocupação com as consequências dos ataques realizados em seu país pelas forças militares da Rússia. Ele frisou que aproximadamente 16 milhões de ucranianos (mais de um terço da população) já precisam de ajuda humanitária.

“Como os portos estão bloqueados, não estamos podendo realizar exportações”, mencionou. “Isso não afeta apenas o nosso país, mas África do Norte, Ásia e Oriente Médio, que serão os primeiros a sentir as consequências, com desabastecimento de alimentos.”

Joaquim Moura/AL-RS

Anatoliy Tkach (E) conversou com Valdeci Oliveira sobre a situação do país europeu.

Por outro lado, Anatoliy chamou a atenção para as diversas manifestações de solidariedade que a Ucrânia tem recebido no momento: “É um apoio sem precedentes da comunidade internacional”.

A vice-presidente da Representação Central da Ucrânia no Brasil, Oliana Reszetiuk, acompanhou a visita do representante da embaixada à Assembleia Legislativa, no Centro Histórico de Porto Alegre. Ela reside em Canoas (Região Metropolitana).

Com a palavra, o deputado

Valdeci agradeceu a visita e, em nome do Parlamento gaúcho, teceu algumas palavras de empatia: “A paz precisa ser restabelecida o mais rápido possível. A guerra não é positiva para ninguém, para nenhum lado. Não é com o uso da força e da violência que a humanidade vai resolver os seus problemas e as suas diferenças”. (Marcello Campos)

Governador gaúcho sanciona cinco leis de autoria de deputados estaduais.

O governador gaúcho Ranolfo Vieira Júnior sancionou nesta quarta-feira (4) cinco projetos de lei de autoria de deputados estaduais. O ato ocorreu no Salão Alberto Pasqualini, no Palácio Piratini, com participação de secretários do Executivo, prefeitos e parlamentares.

“São propostas importantes de nossos deputados e que mostram a qualidade do parlamento gaúcho, em demandas de nossa sociedade que recebem voz”, elogiou Ranolfo. “Trazem maior transparência ao serviço público, fomentam o a atividade econômica, valorizam eventos culturais e intensificam o combate à violência contra a mulher e aos crimes rurais.”

Projeto de lei nº 281/2020

Proponente: deputado Giuseppe Riesgo. Resumo: altera a Lei 8.820, de 27 de janeiro de 1989, que institui o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação e dá outras providências.

Projeto de lei nº 181/2019

Proponente: deputada Kelly Moraes. Resumo: veda a nomeação para cargos em comissão de pessoas que tenham sido condenadas pela lei federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, e dá outras providências.

Projeto de lei complementar nº 111/2017

Proponente: deputado Sérgio Turra. Resumo: altera a Lei Complementar nº 14.836/2016, que estabelece normas de finanças públicas no âmbito do Estado, voltadas para a responsabilidade da gestão fiscal, cria mecanismos prudenciais de controle para alcançar o equilíbrio financeiro das contas públicas e dá outras providências.

Gustavo Mansur/Palácio Piratini

Uma das iniciativas institui a carteira de identidade do empreendedor rural.

Projeto de lei nº 270/2020

Proponente: deputados Tenente-coronel Zucco, Sérgio Turra e Edson Brum. Resumo: institui a Política de Combate ao Abigeato e aos Crimes em Áreas Rurais.

Projeto de lei nº 274/2021

Proponente: ex-deputado Clair Kuhn. Resumo: institui a carteira de identidade do empreendedor rural e dá outras providências. (Marcello Campos)

Percentual de famílias gaúchas endividadas alcança 96,5%.

Reprodução

O endividamento atingiu 96,5% das famílias gaúchas em abril, um novo recorde histórico para a série iniciada em janeiro de 2010. O percentual sobe para 97,2% para as famílias com renda de até 10 salários mínimos.

Os dados foram divulgados na manhã desta quarta-feira (04) pela Fecomércio-RS com base na PEIC-RS (Pesquisa de Endividamento e Inadimplência dos Consumidores Gaúchos) referente ao mês de abril.

O Percentual de Famílias Endividadas pode ser decomposto entre famílias com renda mensal de até dez salários mínimos ou de mais de dez salários mínimos. A análise desses grupos demonstra um percentual de 97,2% para as famílias de até 10 salários mínimos e de 93,5% para as famílias de maior renda.

Quando se compara com abril de 2021, o crescimento do percentual de endividados fica mais evidente: para famílias de até 10 salários mínimos era de 74,5% e para as famílias de renda superior era de 67,9%.

"É muito importante não confundirmos endividamento com inadimplência. Endividada é toda e qualquer pessoa que faz uso de crédito. Com a popularização dos cartões de crédito e a possibilidade de parcelar sem juros no cartão, temos um convite ao endividamento, especialmente em um cenário inflacionado como temos atualmente", comentou o presidente da Fecomércio-RS, Luiz Carlos Bohn.

O percentual de famílias que se consideram "muito endividadas" também registrou alta. De abril do ano passado para o deste ano, o percentual passou de 11,1% para 23,5%, o que evidencia a importância do uso do crédito em um contexto em que as famílias têm dificuldades de financiar o consumo com a renda corrente.

O Percentual de Famílias com Contas em Atraso se elevou para 37,5%, já que no mesmo período do ano passado era de 20,9%. A análise por grupos de renda evidencia que a piora tem ocorrido nas famílias que recebem até 10 s.m.

Nesse grupo, o salto interanual foi de 23,3% para 44,8%. Nessa mesma comparação, para as famílias de maior renda, houve redução, tendo o percentual ido de 11,9% em abril de 2021 para 8,3% em abril de 2022.

Ainda nas contas em atraso, o tempo médio para o pagamento apresentou redução nesse período. Em abril de 2021, a média era de 50,2 dias e passou para 39,6 dias nesta última edição.

"A redução no tempo de pagamento com atraso revela que os indivíduos têm se esforçado para resolver a questão da inadimplência. Isso também é visível no percentual de famílias que não terão condições de quitar suas dívidas dentro dos próximos 30 dias", complementou o dirigente, explicando que nesta edição da PEIC apenas 2,4% das famílias afirmaram que não teriam condições de pagar nenhuma das suas dívidas em atraso nos próximos 30 dias.

Projeto Energia Forte no Campo contará com 40 milhões de reais do governo do Estado.

O governo do Rio Grande do Sul abriu, nesta quarta-feira (4), o processo de seleção de projetos do Programa Energia Forte no Campo. Esta terceira fase do programa contará R$ 40 milhões do Estado, com recursos do Avançar na Sustentabilidade, que serão disponibilizados às 15 Cooperativas de Eletrificação Rural de forma proporcional ao número de consumidores classificados com tarifa rural.

O programa conta, ainda, com linha de financiamento do BRDE às cooperativas. As condições de pagamento são de até 24 meses de carência e 120 meses para amortização. As cooperativas repassarão aos clientes rurais com projetos selecionados que tiverem interesse no financiamento, as mesmas condições pactuadas entre o BRDE e a cooperativa.

O prazo limite para manifestação e encaminhamento do Plano de Trabalho e informações complementares é o dia 18 de maio de 2022. Os documentos deverão ser encaminhados para o e-mail energiafortenocampo@sema.rs.gov.br.

Para selecionar os projetos, serão utilizados indicadores como o custo médio de rede de distribuição de energia elétrica trifásica, o número médio de consumidores por quilômetro, o impacto do projeto na economia local e a participação financeira do município no programa. Os resultados serão publicados em 27 de maio de 2022, no Diário Oficial do Estado (DOE).

O processo é coordenado pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) e conta com a participação do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e da Federação das Cooperativas de Energia, Telefonia e Desenvolvimento Rural do Rio Grande do Sul (Fecoergs).

O programa

O Programa Energia Forte no Campo, lançado em 2019, prevê a qualificação das redes de distribuição de energia elétrica no meio rural, incluindo investimentos em obras de complementação de fases, substituição de postes de madeira por postes de concreto, reformas na rede elétrica, instalação de transformadores e adequação dos níveis de tensão.

Os objetivos são a qualificação da rede de distribuição de energia elétrica no meio rural, a ampliação da produção no campo e a melhora na qualidade de vida no meio rural.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Os recursos serão disponibilizados às 15 Cooperativas de Eletrificação Rural de forma proporcional ao número de consumidores classificados com tarifa rural.

Na primeira fase do programa, o Estado disponibilizou R$ 4 milhões do orçamento. Na segunda etapa, R$ 5,98 milhões. Nesta terceira fase, serão oferecidos R$ 40 milhões do Estado, com recursos do Avançar na Sustentabilidade, o maior valor já destinado ao programa.

Avançar na sustentabilidade

A Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema) coordena o Programa Avançar na Sustentabilidade, lançado pelo governo do Estado em 26 de janeiro de 2022. Serão destinados R$ 193 milhões do Tesouro para projetos voltados ao incentivo de energias limpas e renováveis, o desenvolvimento sustentável, as boas práticas para combater as mudanças climáticas e a recuperação do patrimônio ambiental do Rio Grande do Sul.

As ações são divididas em quatro eixos: clima (R$ 115,3 milhões), água (R$ 3,9 milhões), parques (R$ 22 milhões) e energia (R$ 52 milhões).

As iniciativas estão alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas e fazem parte das ações para tornar possível atingir as metas assumidas na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2021 (COP26), de neutralizar as emissões de carbono no Estado em 50% até 2030.

Número de gaúchos mortos pela dengue desde janeiro já supera a estatística de todo o ano passado.

Com a confirmação de mais uma morte por dengue, o Rio Grande do Sul chegou nesta semana a 13 casos fatais da doença em 2022, volume recorde entre os gaúchos desde os primeiros monitoramentos, em 2000. E o número de contágios confirmados desde janeiro chega a 16.760, dos quais 13.884 (quase 83%) ocorreram dentro do próprio Estado.

Para se ter uma ideia do avanço dos óbitos, ao longo de todo o ano passado o Rio Grande do Sul teve 11 vidas perdidas para a doença, transmitida pela picada da fêmea do mosquito Aedes aegypti. Em 2020, foram seis. E e ainda faltam praticamente oito meses para o fim de 2022.

O óbito mais recente foi registrado no município de Rondinha (Região Noroeste). Já os falecimentos anteriores ocorreram em Horizontina (duas ocorrências), Novo Hamburgo, Sapucaia do Sul, Cachoeira do Sul, Lajeado, Chapada, Cristal do Sul, Igrejinha, Dois Irmãos, Boa Vista do Buricá e Jaboticaba.

A fim de conter a expansão dos casos e desfechos fatais de dengue, na última semana de abril a Secretaria Estadual da Saúde (SES) decretou alerta máximo contra a doença em todo o Rio Grande do Sul. Dentre as diretrizes da medida está a intensificação de ações preventivas, sobretudo no que diz respeito a locais de água parada, ambiente propício à reprodução do inseto-vetor.

Até o momento, a SES já considerou 443 dos 497 municípios gaúchos como infestados pelo Aedes aegypti, índice que representa 89,1% – o maior da série histórica iniciada há 22 anos. A lista é atualizada diariamente no Painel de Arboviroses do governo gaúcho, acessível em iede.rs.gov.br.

Saiba mais

Dentre os sintomas compatíveis com a dengue estão febre com duração de até sete dias, acompanhada de ao menos dois dos seguintes sintomas: manchas vermelhas no corpo, dor de cabeça, no corpo e nas articulações (bem como atrás dos olhos), náuseas, vômitos, leucopenia (leucócitos abaixo do limite inferior normal) e vermelhidão ocular.

Trata-se de doença viral com amplo espectro clínico: enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução leve e autolimitada, uma pequena parte progride para quadro grave.

Reprodução

De cada dez cidades gaúchas, nove apresentam infestação pelo mosquito transmissor.

A ocorrência e disseminação se dá especialmente nos países tropicais e subtropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do Aedes aegypti e Aedes albopictus (responsável pela febre-amarela).

Nos últimos 50 anos, a incidência aumentou 30 vezes com aumento da expansão geográfica para novos países e, na presente década, para pequenas cidades e áreas rurais. É estimado que 50 milhões de casos de infecção por dengue ocorram anualmente e que aproximadamente 2,5 bilhões de pessoas vivem em países onde a doença é endêmica.

Há referências de epidemias de dengue desde o século de 1800 no Brasil, como relatos de São Paulo em 1916 e do Rio de Janeiro em 1923, embora sem diagnóstico laboratorial. A primeira epidemia documentada cientificamente ocorreu em 1981-1982 na cidade de Boa Vista, capital de Roraima.

A situação se repetiu em 1986-1987, atingindo novamente o Rio de Janeiro e, dessa vez, algumas capitais da Região Nordeste. Desde então, a doença vem ocorrendo no Brasil de forma continuada, com ou sem epidemias. Trata-se, hoje, de um dos maiores desafios de saúde pública no País. (Marcello Campos)

Maio Vermelho alerta para a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal.

O câncer da boca é um tumor maligno que afeta lábios e a estruturas da boca, como gengivas, bochechas, céu da boca e língua. No Brasil, é o quinto mais frequente em homens, ocorrendo principalmente a partir dos 40 anos de idade. São 100 novos casos a cada ano em Porto Alegre.

Como forma de alertar e informar a população sobre a importância da prevenção e diagnóstico precoce da doença, a SMS (Secretaria Municipal de Saúde) divulga os serviços oferecidos na cidade.

A Capital possui 215 equipes de saúde bucal, distribuídas em 102 unidades de saúde. Além de cinco Centros de Especialidades Odontológicas, dois Serviços de Radiologia Odontológica e serviços de odontologia disponíveis em dois Pronto Atendimentos (PA) e nas emergências hospitalares do município.

Nas 102 Unidades de Saúde, o atendimento padrão é das 8h às 17h. Já nas Unidades Modelo, São Carlos, Ramos, Tristeza, Diretor Pestana, Morro Santana, Álvaro Difini, Campo da Tuca, José Mauro Ceratti Lopes, Moab Caldas, Navegantes, Belém Novo e Primeiro de Maio se estende até as 22h.

"Quanto mais cedo a doença for diagnosticada, maiores as chances de tratamento e cura, reduzindo as complicações do tratamento. "Por isso, aliar bons hábitos de vida às visitas regulares ao dentista é fundamental para reduzir doenças bucais, principalmente o câncer, que muitos pacientes não sabem que pode ocorrer na boca", destaca a coordenadora de Saúde Bucal da Atenção Primária da Capital, cirurgiã-dentista Monica Hermann.

Monica acrescenta que toda a pessoa com dúvidas ou que apresenta alguma ferida ou mancha que não cicatriza há mais de 15 dias deve procurar uma unidade de saúde para realizar um exame clínico.

"Durante o mês de maio, nas unidades de saúde com equipe de saúde bucal, o dentista estará disponível para realizar o exame da cavidade bucal. Se o profissional identificar alguma alteração, encaminhará para a especialidade de estomatologia, nos Centros de Especialidades Odontológicas que compõem a rede de saúde no município", pontua.

Os estomatologistas são especialistas no diagnóstico das doenças da boca. Eles são os profissionais indicados para analisar e, se necessário, realizar biópsias das lesões. Nos cinco Centros de Especialidades há atendimento nessa área, além de endodontia (tratamento de canal), periodontia (tratamento gengival), prótese dentária e odontopediatria.

Capital possui 215 equipes de saúde bucal, distribuídas em 102 unidades de saúde Foto: Cristine Rochol/PMPA

O serviço de urgência em odontologia também é oferecido 24 horas no Pronto Atendimento Cruzeiro do Sul e diurno na UPA Moacyr Scliar. Confirmado o diagnóstico, o paciente é encaminhado ao hospital para a realização do tratamento oncológico.

As equipes odontológicas, que atuam no município, estão frequentemente participando de atualizações. "Há pouco tempo tivemos uma sobre o câncer de boca, em parceria com o governo do Estado. O grande benefício de investir em qualificações é que o profissional atualizado oferece um diagnóstico mais preciso e pode atuar de forma preventiva na rotina do paciente", destaca o secretário municipal de Saúde, Mauro Sparta.

De acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde), cerca de 90% dos diagnósticos de câncer de boca ocorrem em fumantes e esse risco é multiplicado com a ingestão de álcool. "O cigarro tem substâncias, como a nicotina, que é um fator de risco para uma série de doenças orais e que favorece o início e progressão do câncer de boca", destaca Mônica.

A SMS está organizando uma série de ações alusivas ao Maio Vermelho que serão divulgadas posteriormente. Desde 2011, os cirurgiões-dentistas e equipes de saúde bucal do município são estimulados a desenvolver a campanha Maio Vermelho, como forma de unificar e caracterizar as ações em 31 de Maio, Dia Estadual de Luta Contra o Câncer Bucal, instituído por Lei Estadual em 2006, unindo-se às ações do Dia Mundial sem Tabaco.

Homenagem a compositores locais marca a retomada dos concertos musicais na Cinemateca Capitólio, em Porto Alegre.

Após dois anos fora de cartaz devido à pandemia de coronavírus, os concertos de música clássica voltam à Cinemateca Capitólio às 11h30min deste sábado (7), com entrada franca e destaque à obra de compositores locais da atualidade. A instituição é vinculada à Secretaria Municipal da Cultura (SMC) e fica na esquina da rua Demétrio Ribeiro com Borges de Medeiros, no Centro Histórico de Porto Alegre.

Cesar Lopes/PMPA

Evento começa às 11h30min deste sábado, com entrada franca.

Com periodicidade mensal (sempre no primeiro sábado de cada mês), a retomada dos espetáculos eruditos faz parte da programação comemorativa dos 250 anos da capital gaúcha.

O primeiro autor homenageado será Dimitri Cervo, que terá como convidados o Quarteto Veríssimo e a cantora mezzo-soprano Angela Diel, interpretando "O Mapa", de Mario Quintana. A apresentação tem duração prevista de 45 minutos.

As próximas edições da série terão em seus repertórios pelas de Arthur Barbosa, Catarina Domenici, Daniel Wolff e Vagner Cunha, dentre outros. Confira, a seguir o programa deste sábado:

Programa

– "Ensueno", para quarteto de cordas, com Quarteto Veríssimo; – "Quarteto de Cordas nº 1", com Quarteto Veríssimo; – "O Mapa " e "Motivo, para mezzo e quarteto, com Quarteto Veríssimo e Angela Diel; – "Tema para Filme 1º e 7º ", para piano solo, com piano de Dimitri Cervo; – "Aiamguabê", para quarteto e piano, com Quarteto Veríssimo e Dimitri Cervo; – "Uguabê" para quarteto e piano, com Quarteto Veríssimo e Dimitri Cervo.

Músicos

– Piano: Dimitri Cervo – Mezzo-Soprano: Angela Diel – Quarteto Veríssimo – 1º Violino: Francisco Coser – 2º Violino: Mariana Teneos – Viola: Leonardo Bock – Violoncello: Philip Mayer

Compositor

Nascido em 1968 na cidade gaúcha de Santa Maria (Região Central), Dimitri Cervo é um compositor brasileiro de projeção, como criador de obras multifacetadas e amplamente apresentadas, como "Toronubá", "Abertura Brasil 2012" e "As Quatro Estações Brasileiras".

Seus discos já receberam seis Prêmios Açorianos, nas categorias Melhor Compositor" e "Disco Erudito". Como intérprete de sua própria obra, tem atuado como regente junto a diversos conjuntos e orquestras.

Em 2019 lançou o CD "Música Sinfônica", conduzindo repertório autoral frente à Orquestra Sinfônica da Venezuela. E no ano passado estreou a sua obra "As Quatro Estações Brasileiras", para violino e orquestra, regendo a Orquestra Sinfônica de sua cidade natal. Recentemente, teve obras gravadas pelo trompetista Fabio Brum em dois CDs para o selo Naxos.

Também mantém atividade docente: é professor titular do Departamento de Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), um dos mais conceituados do País. (Marcello Campos)

Em Porto Alegre, agricultores familiares protestam contra falta de ajuda aos atingidos pela estiagem.

Divulgação/CUT-RS

Entidades do setor acusam o governo gaúcho de descaso.

Cerca de 700 agricultores familiares ocuparam nesta quarta-feira (4) o saguão e escadaria da sede da Secretaria Estadual da Fazenda, no Centro de Porto Alegre, para cobrar ajuda aos trabalhadores rurais afetados pela estiagem no Rio Grande do Sul. O protesto contou com a participação de entidades do setor, que foram recebidos no final da manhã pelo titular da pasta, Marco Aurelio Cardoso.

Ele garantiu que o Palácio Piratini definirá até o dia 19 deste mês a quantidade de famílias que receberão auxílio emergencial de um salário-mínimo, uma das principais reivindicações dos produtores. Também prometeu divulgar em breve um cronograma para esses pagamentos.

A mobilização foi coordenada pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar do Rio Grande do Sul (Fetraf-RS), Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA), dentre outros. Também prestou apoio a Central Única dos Trabalhadores (CUT).

De acordo com os líderes do protesto, a categoria vem sofrendo com o déficit de chuva há mais de três anos consecutivos. Além da liberação do auxílio emergencial de um salário-mínimo para amenizar as perdas decorrentes do problema, a categoria reivindica uma crédito emergencial de R$ 10 mil por família.

“Essa situação certamente ficará na história do Rio Grande do Sul, pois o então governador Eduardo Leite não fez nada de concreto para ajudar os camponeses”, criticou o dirigente Ildo Pereira, do MST. ”Estamos denunciando mais uma vez o descaso com uma classe trabalhadora tão importante para o desenvolvimento de nosso Estado.”

Situação

Considerada a pior das últimas décadas no Estado, a atual estiagem já fez com que 426 das 497 prefeituras gaúchas decretassem situação de emergência, conforme estatística atualizada diariamente pela Defesa Civil estadual. A proporção é de 85,7%. Desse total, 416 já obtiveram homologação pelo Executivo gaúcho e do governo federal.

(Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Tatiana Bandeira, Tiago Seidl e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

CIDADES SEM PROCON PODEM ACIONAR APLICATIVO.

O Procon-RS presta atendimento por meio do aplicativo de mensagens WhatsApp para esclarecer dúvidas ou encaminhar reclamações de consumidores. O número disponibilizado é (51) 3287-6200, de segunda a sexta-feira (10h às 16h). Serão aceitas somente mensagens de texto, sem possibilidade de telefonemas ou envio de áudios.

SINDICATO DE PROFESSORES MANTÉM CAMPANHA SOLIDÁRIA.

Qualquer pessoa pode contribuir com dinheiro ou donativos para a campanha solidária do Sindicato dos Professores do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (Sinpro-RS). O público-alvo dão educadores desempregados, instituições carentes, comunidades indígenas e outros segmentos em vulnerabilidade social. Confira em sinprors. org. br.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA PODE SER AVISADA EM CARTÓRIOS DO RS.

Os mais de 700 cartórios gaúchos aderiram à campanha ”Sinal Vermelho”, destinada a incentivar e facilitar denúncias de violência doméstica: por meio de um símbolo ”X” desenhado na palma da mão, qualquer mulher pode sinalizar situação de emergência ao funcionário da unidade, de forma discreta, para que seja acionada a Polícia.

PORTO ALEGRE RECEBE EVENTO LATINO-AMERICANO NO DIA 27.

Durante reunião nesta semana com a cúpula da prefeitura de Porto Alegre, representantes da Rede Liberal da América Latina (Relial) confirmaram a que a edição 2022 do evento anual ”Colóquio EuroLat” será realizada na capital gaúcha no dia 27 de maio. A entidade reúne organizações dedicadas à defesa da democracia, direitos humanos e economia de mercado.

LIVRO DETALHA A HISTÓRIA DA CIDADE GAÚCHA DE GUAPORÉ.

Nesta quarta-feira (20), o escritor Gilberto Luis Dal Mas lança o livro ”Caminhos de Guaporé – Dos Primeiros Habitantes ao Primeiro Centenário”, que detalha a história do município localizado na Serra Gaúcha. São 368 páginas ilustradas e que demandaram seis anos de pesquisa. O evento está marcado para as 19h na Casa de Cultura da cidade.

MONTE BELO DO SUL PREPARA A 11ª EDIÇÃO DO “POLENTAÇO”.

Nos dias 21 e 22 de maio, Monte Belo do Sul (Serra Gaúcha) realiza a 11ª edição do “Polentaço”, evento gastronômico e cultural alusivo ao tradicional prato da culinária de origem italiana e que tem por base a mistura de farinha de milho, água e sal. São várias atividades na Praça Padre José Ferlin, incluindo polenta gigante de quase 1 tonelada.

COMEÇAM OS JOGOS COLONIAIS DA 17ª FENAVINHO.

Deste sábado (7) até o dia 22 de maio, quatro locais da cidade de Bento Gonçalves (Serra Gaúcha) recebe os Jogos Coloniais que antecedem a Fenavinho, agora em sua 17ª edição. As provas são disputadas em oito modalidades, incluindo Arremesso de Queijo, Corrida de Carriola, Cabo-de-Guerra e Enchimento de Garrafão com Taça.

CÍNTIA MOSCOVICH MINISTRA OFICINA DE PRODUÇÃO TEXTUAL.

Ministrada pela jornalista e escritora porto-alegrense Cíntia Moscovich, a ”Oficina do Subtexto” terá novas turmas a partir da próxima terça-feira (10). A atividade é realizada de forma on-line, com dois módulos de 12 encontros casa, e tem por objetivo estimular a criatividade, com ênfase na produção ficcional (conto moderno). Inscrições: `oficinasubtexto@gmail.com`.

MÚSICO DO NENHUM DE NÓS LANÇA DISCO INSTRUMENTAL.

Guitarrista do grupo porto-alegrense Nenhum de Nós, Veco Marques lançou em parceria com Diego Dias (“Beatles no Acordeon”) o disco “Pão de Queijo com Chimarrão”. São nove faixas instrumentais que promovem um cruzamento entre música gaúcha e o álbum “Clube da Esquina” (1972), de Milton Nascimento e Lô Borges. Nas plataformas digitais.

JORNAL DAS RUAS: FILME CHEGA ÀS PLATAFORMAS DIGITAIS.

Há 21 anos circulando em Porto Alegre, o jornal ”Boca de Rua” é tema do documentário ”De Olhos Abertos”, que acaba de chegar às plataformas digitais como o Youtube. com, após temporada nos cinemas gaúchos. O longa-metragem dirigido pela franco-brasileira Charlotte Dafol conta os desafios do periódico, produzido e distribuído por pessoas em vulnerabilidade.

“MEMÓRIAS DO ESQUECIMENTO” GANHA NOVA EDIÇÃO.

Livro fundamental para a compreensão da ditadura militar que governou o Brasil de 1964 a 1985, “Memórias do Esquecimento” ganhou nova edição pela L&PM. A obra foi lançada em 1999 pelo jornalista gaúcho Flávio Tavares e tem como eixo a troca de um embaixador sequestrado para forçar a libertação de presos políticos no final da década de 1960.

OFICINA DE ANIMAÇÃO NA CCMQ TEM INSCRIÇÕES GRATUITAS.

O Instituto Estadual de Cinema (Iecine) oferece inscrições gratuitas para a Oficina de Animação que será ministrada pela professora Marina Kerber na Casa de Cultura Mario Quintana (CCMQ), em Porto Alegre, em três edições (dia 19, depois 20 a 22 e, por último, 26 a 29 de maio). São 20 vagas, disponíveis por meio de link no Instagram @ieciners.

PETROBRAS INVESTIRÁ US$ 5,5 BILHÕES EM ATIVIDADES EXPLORATÓRIAS.

A Petrobras vai investir US$ 5,5 bilhões em atividades exploratórias nos próximos cinco anos. A informação foi dada pelo gerente-executivo de Estratégia da empresa, Eduardo Bordieri. Ele disse que a intensificação do esforço exploratório da empresa deriva das recentes descobertas de petróleo na região do pré-sal, nas áreas de Alto de Cabo Frio Central e Aram.

MEC PRORROGA CONVOCAÇÃO DA LISTA DE ESPERA DO FIES.

O Ministério da Educação (MEC) prorrogou para o dia 26 de maio o prazo para a convocação dos candidatos inscritos na lista de espera para o primeiro processo seletivo de 2022 do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). O prazo se encerraria nesta quarta-feira (4). O edital com a prorrogação foi publicado no Diário Oficial da União.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES INCENTIVADAS CHEGA A R$ 2,5 BILHÕES EM MARÇO.

As emissões dos títulos privados isentos de Imposto de Renda (IR) que financiam projetos de infraestrutura, as debêntures incentivadas, chegaram a R$ 2,5 bilhões em março, segundo dados da 100ª edição do Boletim de Debêntures Incentivadas da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Economia.

COMISSÃO PARA ATUALIZAÇÃO DA LEI DO IMPEACHMENT SE REÚNE NA SEXTA.

A comissão criada pelo Senado para atualizar a Lei do Impeachment (Lei 1. 079, de 1950) irá se reunir nesta sexta-feira (6), às 11h. O grupo, composto por 12 juristas, vai debater sugestões de seus membros para o anteprojeto de atualização a ser apresentado. O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), é o presidente do colegiado.

AUTORIZADO EMPREGO DA FORÇA NACIONAL EM RESERVA INDÍGENA NO PARÁ.

Foi publicada no Diário Oficial da União a Portaria nº 74, de 2 de maio de 2022, do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que autoriza o emprego da Força Nacional de Segurança em apoio à Fundação Nacional do Índio, na Reserva Indígena Parakanã, no Pará. Os militares vão atuar nas atividades e nos serviços imprescindíveis à preservação da ordem pública por 15 dias.

PROPOSTA RESPONSABILIZA TORCIDAS POR CONFLITOS NO ENTORNO DOS ESTÁDIOS.

O Projeto de Lei 957/22 responsabiliza entidades esportivas, torcidas organizadas e os promotores de competições pelos prejuízos causados por conflitos nas imediações de estádios, ginásios, arenas e similares. O texto em análise na Câmara dos Deputados altera o Estatuto do Torcedor. A autora da proposta é a deputada Lídice da Mata (PSB-BA).

CASOS DE DENGUE AUMENTAM 113,7% NOS QUATRO PRIMEIROS MESES.

Em meio a um surto de dengue, o Brasil registrou um aumento de 113,7% nos casos prováveis da doença até abril deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. Segundo boletim do Ministério da Saúde, foram 542. 038 casos prováveis, entre a primeira e a décima sexta semana epidemiológica, período compreendido entre 2 de janeiro e 23 de abril de 2022.

MULHER PASSA 2 ANOS COM COMPRESSAS DE CIRURGIA NO INTESTINO.

A Polícia Civil investiga uma denúncia de esquecimento de duas compressas dentro do abdômen de uma manicure de 40 anos durante uma cirurgia de cesárea, em Piracicaba (SP). A cirurgia para o parto de Mireli Aparecida Servino Gil ocorreu em junho de 2020, mas a causa das dores que ela sofria desde então foram descobertas apenas em abril deste ano.

BOLÃO DE SANTA CATARINA LEVA PRÊMIO DE 59 MILHÕES DA MEGA-SENA.

Uma aposta de Herval D'Oeste (SC) acertou sozinha as seis dezenas do concurso 2. 478 da Mega-Sena, realizado na noite desta quarta-feira (4). O prêmio é de R$ 58. 922. 844,33 e saiu para um bolão de 34 apostadores. Veja as dezenas sorteadas: 02 - 17 - 23 - 28 - 39 - 46. O próximo concurso (2. 479) será no sábado (7). O prêmio é estimado em R$ 3 milhões.

DÓLAR FECHA EM QUEDA.

O dólar teve uma reviravolta na tarde desta quarta-feira (4) e fechou em queda contra o real, depois que o chefe do banco central norte-americano jogou um balde de água fria nas apostas mais agressivas do mercado sobre os próximos passos de política monetária do Federal Reserve. A moeda norte-americana recuou 1,26%, cotada a R$ 4,90.

BOVESPA FECHA EM ALTA.

O Ibovespa, principal índice de ações da bolsa de valores de São Paulo, a B3, fechou em alta nesta quarta-feira (4), em dia de decisões sobre as taxas de juros no Brasil e nos Estados Unidos. O índice subiu 1,70%, a 108. 344 pontos. Com o resultado desta quarta, passou a acumular alta de 0,43% no mês e alta de 3,36% no ano.

ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA DO BC TEM ALTA DE 0,34%.

O Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), divulgado pelo Banco Central, indica que a economia brasileira cresceu 0,34% em fevereiro, na comparação dessazonalizada com janeiro. O Banco Central revisou a queda apresentada em janeiro, que passou de 0,99% para 0,73%. Em fevereiro, o IBC-Br marcou 139,83 pontos, próximo ao patamar de dezembro (139,85).

ACIDENTE DE TRÂNSITO MATA AO MENOS 26 NA UCRÂNIA.

Ao menos 26 pessoas morreram em uma colisão na região de Rivne, no oeste da Ucrânia, envolvendo um ônibus, um microônibus e um caminhão de combustível que explodiu após o acidente. No momento do acidente, que aconteceu na região de Rivne, o ônibus tinha 34 passageiros e seguia para a Polônia.

PREFEITO DE MARIUPOL DIZ QUE PERDEU CONTATO COM AZOVSTAL.

O prefeito de Mariupol, Vadym Boichenko, afirmou que perdeu contato com os combatentes que ainda está cercado na siderúrgica Azovstal. O local ainda conta com um grupo de militares e de membros da milícia de extrema-direita Batalhão de Azov, além de dezenas de civis que não conseguiram fugir durante a evacuação realizada pelas Nações Unidas e pela Cruz Vermelha.

APÓS PROMETER ACELERAR PROGRAMA NUCLEAR, COREIA DO NORTE TESTA MÍSSIL.

A Coreia do Norte disparou um míssil balístico em direção ao mar ao largo de sua costa leste nesta quarta-feira (4). O lançamento ocorreu cerca de uma semana após os norte-coreanos prometerem acelerar o desenvolvimento de seu arsenal nuclear. O míssil voou cerca de 500 km e atingiu 800km de altura, informou o Japão.

COLÔMBIA FORNECERÁ SEGURANÇA EXTRA A PRESIDENCIÁVEL.

O governo da Colômbia fornecerá segurança extra ao candidato presidencial de esquerda Gustavo Petro depois que ele cancelou parte de sua viagem de campanha em meio a relatos de uma ameaça de morte. Petro cancelou eventos na região cafeeira do país por causa de uma conspiração de uma gangue criminosa para assassiná-lo.

CANDIDATO APOIADO POR TRUMP VENCE PRIMÁRIAS PARA DISPUTAR O SENADO EM OHIO.

Um candidato apoiado pelo ex-presidente Donald Trump venceu as primárias acirradas do Partido Republicano para disputar uma vaga crucial de senador por Ohio (EUA). J. D. Vance foi inicialmente um crítico de Trump e chegou a chamar o ex-presidente de “Hitler da América”, antes da conversão em um fervoroso apoiador e de passar a emular seu estilo populista.

PRIMEIRO PRESIDENTE DE BELARUS MORRE AOS 87 ANOS.

Stanislav Shushkevich, que foi o primeiro presidente de Belarus independente e é considerado um dos coveiros da União Soviética (URSS), faleceu aos 87 anos, anunciou sua esposa. De acordo com vários meios de comunicação, o ex-presidente faleceu depois de ficar gravemente doente pela covid, que contraiu em março.

IRÃ EXECUTARÁ SUECO-IRANIANO POR ACUSAÇÕES DE ESPIONAGEM.

Um cidadão sueco-iraniano condenado à morte no Irã por acusações de espionagem para Israel será executado até 21 de maio, à medida que o julgamento na Suécia de uma ex-autoridade iraniana suspeita de crimes de guerra chega ao fim. Ahmadreza Djalali, médico e pesquisador em medicina de desastres, foi preso em 2016 durante uma visita acadêmica ao Irã.

FERRARI FECHA 1º TRIMESTRE COM ALTA DE 16% NO LUCRO LÍQUIDO.

A Ferrari fechou o primeiro trimestre de 2022 com uma receita líquida de 1,18 bilhão de euros, alta de 17,3%, e um lucro líquido de 239 milhões de euros, aumento de 16% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A empresa gerou um fluxo de caixa livre “excepcional” nos três meses no valor de 299 milhões de euros.

GOVERNO MEXICANO E EMPRESÁRIOS CHEGAM A UM ACORDO.

O governo do México anunciou um acordo com produtores e empresários visando manter o preço dos alimentos básicos e controlar a inflação, que está em seu maior nível em duas décadas. O acordo não estima uma fixação na referência de preços por parte do Executivo, tampouco o controle do poder público sobre o valor dos produtos que são vendidos.

POLÍCIA MEXICANA INTERCEPTA CAMINHÃO COM MAIS DE 280 MIGRANTES.

A polícia do México encontrou 280 imigrantes presos atrás de um fundo falso dentro de um caminhão abandonado em uma rodovia perto da cidade de Córdoba. De acordo com um relatório da polícia de Veracruz, os migrantes eram da Nicarágua, El Salvador, Cuba, Equador, Guatemala e Honduras. Dezoito deles eram menores de idade.

HOMEM PEDE MULHER EM CASAMENTO NA FILA DO MCDONALD'S E LEVA UM "NÃO".

Um pedido de casamento frustrado está fazendo sucesso na internet. Um homem se ajoelhou na fila de uma lanchonete do McDonald’s na África do Sul com o que parece ser uma caixa de aliança na mão. Apesar da pressão das pessoas em volta, a resposta foi não. O casal não foi identificado e encontrado pela imprensa local.

EX-POLICIAL CONDENADO POR MATAR GEORGE FLOYD CONSEGUE ACORDO.

Derek Chauvin, o policial condenado por matar George Floyd, fez um acordo judicial e vai pegar uma pena de 20 a 25 anos de cadeia por uma de suas condenações — a da Justiça federal americana. Ele tem duas: a primeira por homicídio, na Justiça de Minneapolis, e a segunda na Justiça federal, por violar os direitos civis de George Floyd.

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE MAIO

Juíza Cintia Edler Bitencout

Procurador de Justiça Eduardo Iriart

Suzi Etchepare

Alfredo Nascimento

Denise Giulian

Jorge André Brittes

Adriana Oppermann

Sandra Geanne Beck Corrêa

Milton Cardias

Giovana Haeser

José Alfredo Petry

Rosalia Schwark

Zauri Tiaraju Ferreira de Castro

Laura Gianotti Job

Januza M. Chilardi

José Valdemar Santana Filho

Julia Flores Schütt

Antonio Bulhões

Ana Paula Gravina Azevedo

Arthur Petersen Fontoura

Gabrielle Fleck

Marcelo Santini

Monique Lederer

Inácio Arruda

Gabrielle Crivelli Fraga

Anor Von Satiel

Heike Henkel

Junior Cesar Fardin

Chitãozinho

Daniel Paulista

Carlos Reginaldo Santos Bueno

Sabrina Greve

Thiago Picchi

Eunice Lisboa Neves

Rafael Wihby Bracalli

ANIVERSARIANTES DO DIA 05 DE MAIO

Silvano Sérgio de Gaspari

Melissa Sperinde

Jaime Reinaldo Hamester

Jane Tutikian

Mauro Pinheiro

Virginie Efira

Jorge Hage Sobrinho

Lisiane Gressler May

Normelio João Reckers

Maria Stringhini

Faisal Karan

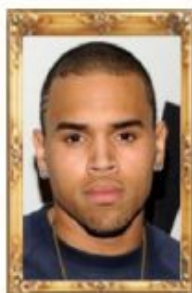
Lais Fernanda Figueira

Luiz Gonzaga Lopes Ferreira

Carolina Barroso

Eisa Davis

Marcos Finatto Fontoura

Patrícia Antunes Baldez

Chris Brown

Ellie Gall

Marco Antônio Bezerra Campos

Simone Sillva de Souza

Mariza Franck

Moisés Eli Magrisso

Daniela Santos Buchholz

Atsuro Watabe

Bruna Rocha

Henry Cavill

Barbara Koepke

Denise Del Vecchio

Ari Alves da Anunciação

Maiane Inez Cossul

Riad Sattouf

Kênia Dalt

Wilson Sideral

Drew Denny

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

VIRADA DE BOLSONARO PREOCUPA CAMPANHA DE LULA

O levantamento Paraná Pesquisas divulgado nesta quarta (4) caiu como uma bomba no PT, com um dado que ofuscou a aproximação entre Lula e Bolsonaro no quadro geral. O que mais assustou a campanha do ex-corrupto foi que em apenas um mês o presidente virou e já tem maioria nas faixas etárias mais numerosas da população: cresceu 4% na faixa 35 a 44 anos, e incríveis 5,8% entre 45 e 59 anos, a que tem mais eleitores.

Em números
Entre 35 e 44 anos, que concentra mais de 30 milhões de eleitores, Lula foi de 36,8% para 37,9%, mas Bolsonaro saltou de 34,4% a 38,4%

Disparada
Na faixa de 45 a 59 anos, com 36 milhões de votos em disputa, Lula caiu de 39,1% para 36,9% enquanto o presidente foi de 33,1% a 38,9%

Próxima virada?
Além das viradas, Bolsonaro subiu de 34,4% para 36,9% entre 25 e 34 anos. Na mesma faixa, Lula passou de 37% para 37,6%, diz o instituto.

Metodologia
Em ambas as pesquisas, foram 2020 entrevistas nos 26 Estados e DF, com registros no TSE sob números BR-08065/2022 e BR-09280/2022.

Fala de Lula sobre a Ucrânia revela ignorância
Eleitores lulistas se cobriram de vergonha, ontem, com sua declaração culpando o ucraniano Volomodir Zelenski tanto quanto o russo Vladimir Putin pela guerra. Ignorante no assunto, Lula reproduziu a visão da atrasada esquerda brasileira, para quem, por ser russo, Putin tem um quê de comuna. Mas nada foi mais embaraçoso para petistas do que a similaridade com a posição do presidente Jair Bolsonaro sobre a guerra.

Não sabe o que diz
A concepção indigente de Lula não o permitiu perceber que toda a "esquerda moderna" do planeta apoia Zelenski e deplora Putin.

Diminuído
A repercussão do ex-corrupto Lula na capa da revista Time foi engolida pela entrevista desastrosa do petista, onde equipara Putin a Zelenski.

Repercussão ruim
Manchetes dos principais veículos internacionais como Bloomberg, Yahoo, France24 etc., também destacaram a fala do petista à Time.

Tendência
O levantamento Paraná Pesquisa revela que, entre fevereiro e maio, a aprovação do governo Bolsonaro cresceu 5,2 pontos (37,2% a 42,9%) , enquanto a desaprovação diminuiu 4,8 pontos (58,2% para 53,4%).

Brasil vai à guerra?
Advogados que atuam no STF não entenderam a reunião do ministro Luiz Fux com o general Paulo Sérgio, ministro da Defesa. "Vai haver alguma guerra?", perguntou, em tom irônico, respeitável criminalista.

Segredos de polichinelo
Reuniões entre autoridades, em momentos graves, deveriam ser democraticamente abertas. Para não ganharem ares de conspiração, nem de factoide, como no caso da visita de Rodrigo Pacheco ao STF.

Gaveta recheada
Marco Feliciano (Rep-SP) lembrou que o Senado prefere tratar do McPicanha sem picanha "enquanto isso, dormem na gaveta de Rodrigo Pacheco mais de 20 pedidos de impeachment de ministros do STF".

Fim está próximo
O mundo registrou até ontem (4) mais de 515 milhões de casos de covid, desde o início da pandemia, em 2020, e também a menor média de casos desde outubro do ano do início da pandemia.

Rebeldes sem causa
A lacração é a atividade que resta ao Rede, que faz opção pela idiotia ao classificar o Dia das Mães como bullying contra as "não mães". A porta-voz do partido em SP sustenta que esse grupo é "invisibilizado" na data.

Mamata de volta
Foi cancelada a sessão de ontem do Congresso marcada para analisar vetos do presidente, entre os quais a proibição de funcionários demitidos da Eletrobras de comprar com desconto ações após a privatização.

Tá explicado
Esta quinta (5) marca o Dia Mundial da Hipertensão Pulmonar, doença que serviu para as Forças Armadas justificarem compra de 35 mil comprimidos de sildenafila, princípio ativo do viagra.

Pensando bem...
... os oficiais de Justiça que cuidam do caso de Daniel Silveira bem que poderiam dar umas dicas aos que não conseguem encontrar Janja.

PODER SEM PUDOR

Mistério mineiro
Em Minas Gerais, chamavam o senador e ex-governador Magalhães Pinto de "Dr. Magalhães", mas ninguém sabia informar ao certo por que ele fazia jus ao título. Afinal, ele era formado em quê? Um jornalista gozador resolveu tirar a dúvida com um dos principais adversários dele, Tancredo Neves, logo ele. Dr. Tancredo apertou os olhinhos e disparou: "Não sei em que ele é formado, mas posso garantir uma coisa: nunca conheci um colega de turma de Magalhães Pinto..."

Com André Brito e Tiago Vasconcelos

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

ALLAN LIVRE

Sete meses após a decretação da prisão do blogueiro Allan dos Santos pelo ministro Alexandre de Moraes, a Polícia Federal, a Interpol e o STF batem cabeça sobre a inclusão do bolsonarista na lista internacional de procurados. Ele está foragido nos Estados Unidos. Questionada pela Coluna sobre a estranha demora, a PF alega que procurou a Interpol e recebeu a seguinte resposta: "O caso em questão tramita perante o STF, e os autos estão sob a responsabilidade e controle de Ministro daquela Corte". Na PF, tem gente com medo de prender Allan e ser exonerado por Bolsonaro.

Lacônico

Também procurado pela Coluna e indagado se recebeu alguma posição da Interpol sobre a inclusão do nome de Allan dos Santos, o STF é lacônico: "Não temos essa informação".

Matriarca de chicote

O empresário José Aparecido foi reeleito nesta semana para mais um mandato à frente da presidência da Fecomércio do Distrito Federal. O efeito imediato foi a recondução da poderosa chefe do Senac-DF, Karine Câmara.

Dra Tarja preta

Mais poderosa do que o próprio Aparecido, a diretora também é conhecida por ser uma pessoa devota a Cristo, no entanto Karine está ficando conhecida entre os funcionários como a dra. Tarja Preta.

Receituário queimado

O apelido vem da quantidade de funcionários tomando remédios contra depressão. As consequências a médio prazo deverão ser mais complicadas, já que tem gente com dossiê de denúncias para as próximas semanas contra a mandatária do sistema.

Colado em Lula

Sondagem do Instituto Paraná Pesquisas, divulgada ontem, mostra que a diferença de intenções de votos entre o presidente Bolsonaro (PL) e o ex-presidente Lula (PT) caiu drasticamente em relação a outras anteriores. No cenário estimulado, Bolsonaro saltou dos 32,7% para 35,2%, em comparação com o mês de abril. Lula manteve os 40,0% das intenções de voto.

Empate

Na pesquisa espontânea - quando os nomes dos pré-candidatos não são apresentados aos entrevistados -, Bolsonaro e Lula aparecem tecnicamente empatados. O petista tem 27,6% das intenções de votos, e Bolsonaro 25,2%. A Paraná entrevistou 2.020 pessoas presencialmente nas ruas, em 166 cidades de 24 Estados do País.

Atordoada

A terceira via anda tão atordoada que não há consenso nem sobre reuniões. "O MDB não marcou reunião com outros partidos", posicionou o partido de Simone Tebet após informações do PSDB e Cidadania de que os partidos teriam encontro ontem.

Bate-papo

Na versão traduzida da entrevista do ex-presidente Lula à revista norte-americana "Time", a palavra "corrupção" foi citada en passant uma única vez e a "Lava Jato", nenhuma. O texto do bate-papo diz que "Lula promete levar o Brasil de volta aos bons tempos da sua Presidência, que ele encerrou com taxa de aprovação de 83%".

Preço baixo

Levantamento com mais de 5 mil passageiros da startup Buser mostra que 88% escolhem o aplicativo de viagens de ônibus por conta do preço mais baixo. Praticidade ao comprar pelo app (43%), conforto dos ônibus (32%) e disponibilidade de horários (29%) também foram citados no questionário de múltiplas escolhas.

Corte no ponto

O Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) determinou o corte no ponto dos servidores que aderirem ao movimento grevista. A entidade que representa os servidores da Educação (Sinasefe) rebate a decisão do IFMG: "O direito de greve é inalienável. Não deve, portanto, ser restringido por instrumentos infralegais".

Beijo e abraço

O Dia das Mães deve sentir o impacto da crise econômica. A previsão é que a maioria dos consumidores gaste menos ou nem compre presentes para as mães. A Confederação Nacional do Comércio (CNC) projeta uma redução de 1,8% nas vendas. Pode parecer pouco, mas o percentual equivale a R$ 260 milhões.

ESPLANADEIRA

Feira Rio Artes Manuais acontece de 11 a 15 de maio na EXPO MAG.
Rede Louvre Hotels Group planeja abrir 206 novos hotéis até 2024.
Framework abre 55 vagas de emprego na área de Tecnologia da Informação.
Estão abertas até dia 12 inscrições para Programa CESAR Summer Job.
Grupo HealthSculp inaugura unidade em Ipanema, no Rio de Janeiro.

Com a colaboração de Walmor Parente.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FLAVIO PEREIRA

TEM GENTE NO STF APOSTANDO NA CRISE INSTITUCIONAL?

Há uma forte tensão rondando os poderes em Brasília. Ontem, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), reuniu-se com o presidente do Superior Tribunal Militar, ministro Luís Carlos Gomes Mattos. Na pauta, o diálogo para distensionar o ambiente institucional, em especial diante das constantes provocações e a falta de compostura de pelo menos quatro ministros do STF: Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Luis Roberto Barroso e Ricardo Lewandowski. Declarações irresponsáveis e uma descarada militância política em favor da oposição ao governo por parte destes ministros têm contribuído para gerar insegurança jurídica e desmerecer a imagem do STF perante o país. De parte do presidente Jair Bolsonaro, ele tem reiterado que "continuarei jogando dentro das quatro linhas, cumprindo a Constituição".

Sem linguagem neutra

Incansável, a vereadora Fernanda Barth, que é pré-candidata a deputada estadual, conseguiu aprovar na Câmara da capital o projeto que proíbe o uso da linguagem neutra nas escolas públicas municipais e nos órgãos públicos de Porto Alegre. Fernanda comenta que "é muito estranho que tenhamos que fazer um projeto para garantir que as nossa crianças aprendam o português correto dentro da sala de aula". Ela denuncia que a esquerda, e em especial o pessoal, têm realizado um trabalho sistemático de destruição da educação e da escola.

Simone Tebet no RS

Numa tentativa de reativar sua combalida pré-campanha à presidência da República, a senadora Simone Tebet visita nesta quinta-feira o Rio Grande do Sul. O colunista recebeu convite para participar, no início da tarde, de uma coletiva de imprensa na sede do MDB com a presença do presidente estadual, Fabio Branco, e o pré-candidato ao governo do Estado, o deputado Gabriel Souza. No Rio Grande do Sul, o MDB, preocupado em alinhar-se a uma candidatura que viabilize a eleição de mais deputados estaduais e federais, vem ampliando o número de lideranças que preferem apoiar a reeleição do presidente Jair Bolsonaro. Nesta lista de apoiadores de Jair Bolsonaro já figuram dois ex-presidentes do partido: Alceu Moreira e Cezar Schirmer, além do ex-ministro Osmar Terra e o empresário Luis Roberto Ponte, membro da executiva estadual.

Ex-presidiário Lula briga com policiais, e agora com a Ucrânia

Depois de arrumar uma encrenca com policiais de todo o país ao afirmar que "nós defendemos gente e o presidente Bolsonaro defende policiais", agora o ex-presidiário Lula arruma outra encrenca. Desta vez, com o governo da Ucrânia, depois de afirmar à revista americana Time, divulgada nesta quarta-feira (4), que o presidente ucraniano Volodymyr Zelensky é tão responsável pela conflito em seu país quanto o líder russo Vladimir Putin. A Embaixada da Ucrânia em Brasília reagiu à declaração do ex-presidiário Lula e afirmou que ele está "mal informado" sobre a guerra. Amigos próximos do ex-presidiário têm aconselhado a que ele não preste declarações em determinados horários. Especialmente após as refeições.

Posse no PL

Com a presença confirmada do pré-candidato ao governo do Estado Onyx Lorenzoni e de lideranças políticas do estado, o deputado estadual Rodrigo Lorenzoni assume a presidência do Partido Liberal em Porto Alegre. Será nesta quinta-feira, em ato marcado para o plenário Otávio Rocha da Câmara de Vereadores, às 18h30min.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

POR QUE NÃO TE CALAS?

EDSON BÜNDCHEN

Durante a XVII Conferência Ibero-Americana, realizada em Santiago do Chile, em 2007, o então presidente venezuelano Hugo Chaves sentiu o gosto amargo de um inusitado aparte do Rei Juan Carlos I, de Espanha, que indagou por que Chaves não se calava, após este retrucar, de modo impertinente, aos argumentos do presidente espanhol José Luis Zapatero. A sumária, cortante e rigorosa frase do Rei João Carlos I, não apenas nos remete a reconhecer a força do verbo, mas imaginar o que envolve e caracteriza aquilo que está além da expressão em si, seu contexto, suas contingências, seus personagens e, especialmente, a carga emocional empregada. Em tempos de ânimos exaltados e falta de moderação vernacular dominando as redes sociais, muitos que deveriam calar, falam, e muitas vozes que deveriam ser ouvidas, estão mudas, não apenas por falta do que dizer, mas de ouvidos dispostos a ouvi-las. Essa polifonia truculenta tem sido terreno fértil para a disseminação de inverdades com propósitos escusos e de uma agressividade inaudita, capaz de tornar cada vez mais irreconciliáveis os polos que se confrontam. O que, então, estaria por trás de um boquirroto grosseiro, inconveniente e inconsequente? Ao explorar a caverna de Platão, numa alusão às prisões psíquicas representadas por certas formas de comportamento, é possível compreender alguns porquês do uso de linguagem tosca, chula ou agressiva, especialmente por parte de gestores, políticos ou pessoas com influência social. A agressividade verbal, além da origem cultural, tem também um fundo psicológico, e essa condição a priori, condiciona e formata a intensidade, a modulação e as circunstâncias da fala. Nessa linha, a agressividade e as palavras de baixo calão seriam de fundo psíquico, escapando em parte o controle do próprio dizer do agente. Há, de todo modo, sempre uma mensagem subliminar que carrega uma intencionalidade para além das próprias palavras. A intenção de ofender está implícita no gesto, no próprio movimento em assumir uma postura de confronto, mesmo usando “apenas” palavras.

Freud estudou o fenômeno. Com o aval do pai da psicanálise, é possível compreender que a sexualidade reprimida é um dos elementos que repercute na forma como as inquietações e preocupações inconscientes têm efeito nas personalidades e, consequentemente, no cotidiano individual, na vida social das pessoas e nas organizações de forma geral. Personalidades perturbadas e neuróticas têm maior propensão a tentar organizar e controlar o mundo, revelando um caráter obsessivo compulsivo que pode extravasar para uma linguagem de cunho libidinoso, por vezes vulgar, que dê vazão a esse conjunto de impulsos. Dessa forma, na próxima vez que ouvir alguém mais desbocado no discurso, apelando para termos pouco recomendados, pelo menos enquanto as crianças estiverem na sala, saberá que existe uma explicação que talvez lhe tenha escapado quando em outras tentativas de melhor entendimento desse frequente fenômeno: o sujeito está reverberando uma ideia de controle, explicitando um caráter obsessivo compulsivo, caracterizando aquilo que Freud chamou de personalidade anal-compulsiva, refletindo questões profundas relacionadas à natureza psicológica do indivíduo que uma análise rasa tenderia a desprezar.

A linguagem obscena, insensível e beligerante, portanto, mesmo que possa e deva ser analisada e compreendida em sua natureza original, não deixa de ser um entrave considerável para um diálogo adequado e producente. Com as mídias sociais amplificando os discursos de forma massiva, o recado para a população de forma geral é muito ruim quando a decência é suprimida pela vulgaridade. As manifestações orais devem passar pelo mesmo escrutínio dos atos, uma vez que são as suas antessalas, e todo o desvario verbal deve também ser criticado dentro de um propósito de qualificação permanente dos discursos. Menos que isso, melhor ficar calado, antes que soframos uma justa interpelação, à Juan Carlos I, cuja pontual indignação deveria a muitos alertar.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 5 DE MAIO

EFEMÉRIDES

1494 — Cristóvão Colombo desembarca na ilha da Jamaica e a reivindica para a Espanha.
1821 — Napoleão Bonaparte morre no exílio na ilha de Santa Helena no Atlântico Sul.
1860 — Giuseppe Garibaldi parte de Gênova, liderando a expedição dos Mil para conquistar o Reino das Duas Sicílias.
1862 — Cinco de Mayo: tropas lideradas por Ignacio Zaragoza impedem uma invasão francesa na Batalha de Puebla no México.
1866 — Memorial Day é comemorado pela primeira vez nos Estados Unidos em Waterloo, Nova Iorque.
1961 — Programa Mercury: Mercury-Redstone 3: Alan Shepard torna-se o primeiro americano a viajar para o espaço sideral, num voo suborbital.
1964 — Conselho da Europa declara o dia 5 de maio como o Dia da Europa.
2010 — Início de protestos em massa na Grécia em resposta às medidas de austeridade impostas pelo governo como resultado da crise da dívida pública grega.
2011 — Supremo Tribunal Federal do Brasil decide que casais homossexuais também podem firmar contratos de união estável assim como casais heterossexuais.
2019 — Voo Aeroflot 1492 faz um pouso de emergência seguido de fogo na fuselagem no Aeroporto Internacional Sheremetievo, em Moscou, matando 41 das 78 pessoas a bordo.

Nascimentos

1818 — Karl Marx, filósofo e teórico político alemão (m. 1883).
1914 — Tyrone Power, ator estadunidense (m. 1958).
1915 — Alice Faye, atriz estadunidense (m. 1998).
1917 — Dalva de Oliveira, cantora brasileira (m. 1972).
1918 — Dino 7 Cordas, violonista brasileiro (m. 2006).
1919 — Geórgios Papadópulos, político grego (m. 1999).
1923 — Ari Cordovil, cantor e compositor brasileiro (m. 1981).
1925 — Charles Chaplin, Jr., ator estadunidense (m. 1968).
1927 — Divaldo Pereira Franco, médium psicógrafo e palestrante brasileiro.
1929 — Ilene Woods, atriz estadunidense (m. 2010).
1935 — Geraldo Alves, ator, humorista e dublador brasileiro (m. 1993).
1938 — Barbara Wagner, ex-patinadora artística canadense.
1944 — John Rhys-Davies, ator britânico.
1946 — Jim Kelly, ator, artista marcial e tenista estadunidense (m. 2013); e Beth Carvalho, cantora e compositora brasileira (m. 2019).
1951 — Liminha, produtor musical brasileiro.
1954 — Chitãozinho, músico, compositor e produtor musical brasileiro.
1957 — Richard E. Grant, ator britânico.
1959 — Paulo Gorgulho, ator brasileiro.
1975 — Wilson Sideral, cantor, compositor e músico brasileiro.
1978 — Júlia Feldens, atriz brasileira.
1983 — Henry Cavill, ator britânico.
1988 — Adele, cantora e compositora britânica.
1989 — Chris Brown, cantor estadunidense.

Mortes

1821 — Napoleão Bonaparte, imperador francês (n. 1769).
1994 — Mário Quintana, poeta brasileiro (n. 1906).
2009 — Benjamin Flores, pugilista mexicano (n. 1984).
2013 — Peu Sousa, guitarrista, compositor e produtor musical brasileiro (n. 1977).
2017 — Almir Guineto, cantor e compositor brasileiro (n. 1946).

No Paraguai, Inter enfrenta nesta quinta o Guaireña pela Sul-Americana.

O elenco do Inter está pronto para mais um duelo pela Copa Sul-Americana. Sem muito tempo para descanso e com uma sequência grande de jogos, o Colorado já está no Paraguai para enfrentar o Guaireña-PAR. O confronto está marcado para esta quinta-feira (5), às 19h15min, no estádio Defensores Del Chaco, pela quarta rodada da competição continental.

A preparação do grupo para a partida chegou ao final na manhã desta quarta-feira (4), no CT Parque Gigante. O treinador Mano Menezes comandou o último treinamento no gramado, começando com atividades físicas e, logo na sequência, um trabalho tático, ajustando detalhes da equipe que entrará em campo.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional

A preparação do grupo para a partida chegou ao final na manhã desta quarta-feira (4), no CT Parque Gigante.

Para o jogo desta quinta, o técnico não terá à disposição o zagueiro Rodrigo Moledo, com uma lesão muscular na coxa esquerda. Moledo será desfalque para o técnico Mano Menezes para as próximas semanas. Tendo deixado a partida contra o Avaí, pelo Brasileirão, ainda nos primeiros minutos, o zagueiro teve uma lesão confirmada na região da coxa esquerda.

Desta forma, o defensor ficará fora de combate pelo Inter entre quatro e seis semanas, ficando fora da reta final colorada na fase de grupos da Copa Sul-Americana e das próximas quatro rodadas do Brasileirão. A tendência é de que ele retorne contra o Bragantino, pela 9ª rodada da competição.

Além dele, Pedro Henrique e Alan Patrick, que não estão inscritos na Sul-Americana, também ficam de fora.

A delegação colorada chegou na tarde desta quarta-feira em Assunção, no Paraguai. Com cinco pontos somados na tabela de classificação, o Inter está na segunda posição e com a mesma pontuação do Guaireña-PAR, que lidera a chave.

Depois do jogo no país vizinho, no domingo (8), o Colorado encara o Juventude, no Alfredo Jaconi, pelo Campeonato Brasileiro.

Para voltar a ser líder da série B, Grêmio treina para jogo contra o Cruzeiro neste domingo.

O plantel gremista realizou, na tarde desta quarta-feira (4), mais um treinamento visando o duelo diante do Cruzeiro, neste domingo (8), em Belo Horizonte (MG), válido pela 6ª rodada da série B do Campeonato Brasileiro.

O Tricolor busca retomar a liderança da competição. O Bahia venceu o Londrina na noite da última terça (3) e assumiu a ponta da tabela, fazendo com que o time gaúcho caísse para a 2ª colocação, com 10 pontos.

No CT Luiz Carvalho, o técnico Roger Machado separou o grupo em quatro times de sete atletas que disputavam entre si, alternadamente, em dois campos reduzidos, tudo isso após o trabalho de aquecimento e exercícios físicos comando pelo preparador Reverson Pimentel.

Na movimentação (com apenas dois toques na primeira parte e livre na segunda), Roger priorizou o raciocínio rápido no passe, a aproximação e pressão na marcação.

O zagueiro Kannemann fez o aquecimento junto com o grupo, mas depois trabalhou em separado. Edilson fez exercícios na academia. Gabriel Grando e Ferreira não treinaram.

Durante o treinamento, o zagueiro Bruno Alves sentiu uma pancada no tornozelo direito e deixou o campo mais cedo já iniciando tratamento.

O plantel volta a trabalhar na tarde desta quinta (5).

Kannemann

Um dos símbolos das grandes vitórias do Grêmio nos últimos anos, Kannemann está com o futuro incerto no Clube.

Márcio Neves/Grêmio FBPA

Jogo entre Grêmio e Cruzeiro será na tarde deste domingo (8), Dia das Mães.

O contrato do zagueiro encerra no fim do ano e a gestão de Romildo Bolzan não vai sentar para conversar sobre renovação de vínculo.

Caberá a nova diretoria, que toma possa no fim do ano, decidir se fica ou não com Kannemann. O argentino tem sofrido com lesões nos últimos tempos e a condição física será reavaliada antes da renovação.

Com Kannemann no elenco, o Grêmio faturou Libertadores da América, Recopa Sul-Americana e o pentacampeonato do Gauchão.

Felipão chega a acordo para assumir o Athletico-PR.

Lucas Uebel/Grêmio

Último trabalho de Felipão havia sido no Grêmio.

No mesmo dia em que o Athletico-PR anunciou a saída do técnico Fábio Carille, o clube da Baixada chegou a um acordo verbal nesta quarta-feira (4) para o substituto da função que será Luiz Felipe Scolari.

A informação publicada pelo portal "ge" dá conta de que a reunião entre as partes teve uma evolução rápida diante do agrado prévio de Felipão por conhecer a estrutura do Furacão e também pelas condições que se deram a proposta.

Nova função

Isso porque, além de exercer a função de treinador, o profissional que teve no Grêmio a sua última experiência entre julho e outubro de 2021 fará o papel de diretor de futebol, algo que aumentará seu leque de atribuições e também de influência nas decisões do departamento.

Outro ponto que pesou de maneira positiva para as tratativas foi que existe boa relação entre Scolari e as atuais figuras mais fortes na parte administrativa do Athletico, casos de Mario Celso Petraglia e Alexandre Mattos, Presidente do Conselho Deliberativo e CEO, respectivamente.

Felipão passou um período em Portugal com a família. O último trabalho dele foi no Grêmio, no ano passado. Aos 73 anos, ele é pentacampeão do mundo com a Seleção Brasileira, além de tetracampeão da Copa do Brasil, bicampeão da Libertadores e campeão brasileiro.

Xingamentos

Alguns torcedores do Athletico foram ao CT do Caju, na noite desta quarta, para cobrar a delegação após a derrota por 5 a 0 para o The Strongest, na Bolívia, em jogo do grupo B da Libertadores.

O protesto seria feito no aeroporto. O Furacão desembarcou pela pista e evitou o contato com os torcedores. O grupo, de cerca de 40 pessoas, seguiu para o Centro de Treinamento e esperou a chegada dos jogadores por quase uma hora.

A polícia já aguardava a chegada para evitar um contato direto entre os reclamantes e os atletas. Mesmo assim, no momento em que o ônibus com a delegação aportou no CT do Caju, palavras de ordem e xingamentos foram ouvidos.

Não houve, contudo, nenhuma tentativa de agressão ou depredação do ônibus do clube.

O Athletico volta a campo contra o Ceará no sábado, às 20h30, na Arena da Baixada, pela quinta rodada do Brasileirão. Na Libertadores, o Furacão recebe o Libertad na quarta-feira, dia 18, às 19h, em casa.

Brasil vai enfrentar Coreia do Sul, Japão e Argentina em junho; confira data, hora e local.

Depois de confirmar o amistoso contra o Japão, em Tóquio, no dia 6 de junho, a CBF definiu a agenda completa de preparação para o mês de junho da Seleção Brasileira masculina. Os outros jogos estão marcados para o dia 2 de junho contra a Coreia do Sul, em Seul, e diante da Argentina, dia 11, em Melbourne, na Austrália.

Lucas Figueiredo/CBF

Seleção espera jogos mais difíceis até a Copa do Mundo.

O jogo amistoso contra os argentinos já tinha até venda de ingressos para o estádio Melbourne Cricket Ground, mas havia incompatibilidade de agenda com a Associação de Futebol da Argentina (AFA), porque eles vão jogar contra a Itália, no duelo do campeão sul-americano contra o europeu, no dia 1º de junho. Mas as arestas foram aparadas.

Ainda há mais uma partida com a Argentina prevista antes da Copa, desta vez em setembro, o que ainda depende de novas determinações da Fifa. Pois essa vale pelas Eliminatórias e envolve decisão disciplinar a respeito do jogo suspenso por ação da Anvisa. A partida está prevista para 22 de setembro e a CBF deve determinar local até 22 de junho.

Porém, as duas associações de futebol entraram com recurso na Fifa e prometem ir até a Corte Arbitral do Esporte contra punições, inclusive financeiras, que sofreram.

Em junho (amistosos)

– 2 de junho – Coreia do Sul x Brasil – no estádio Seul World, às 8h (Brasília); – 6 de junho – Japão x Brasil – estádio Nacional de Tóquio, às 7h20min (Brasília); – 11 de junho – Brasil x Argentina, no estádio Melbourne Cricket Ground, às 6h45min (Brasília).

Em setembro

– Brasil x México – amistoso; – Brasil x Argentina – valendo pelas Eliminatórias.

Casa temporária

A comissão da Seleção Brasileira vai escolher em breve o centro de treinamento que vai receber os convocados de Tite antes da Copa do Mundo no Catar. Depois de alguns dias de visita em abril, a CBF colocou na primeira prateleira as opções do CT da Juventus e do Real Madrid.

O coordenador Juninho Paulista, o auxiliar técnico Cesar Sampaio e o preparador físico Fábio Mahseradjian viajaram para Espanha, Itália e Inglaterra para definir a etapa de preparação entre 14 e 19 de novembro, quando a delegação, enfim, embarca para Doha. Neste período, é improvável que haja um último amistoso. A estreia está marcada para dia 24 de novembro contra a Sérvia.

Além dos CTS em Turim, da Juve, e de Madri, do Real, um velho conhecido foi revisto, mas está um pouco atrás, principalmente por questões logísticas. É o centro de treinamento do Tottenham, em Londres. Seriam 7h de viagem para Doha, contra aproximadamente 5h30min de Turim e 6h30min de Madri para a capital do Catar.

Apesar das primeiras vistorias, ainda há algumas etapas até a escolha definitiva. É provável que haja nova rodada de observações, possivelmente contando com a participação de Tite – foi com este procedimento, por exemplo, que se bateu o martelo sobre o campo de treino no Catar. Também existe, evidentemente, negociações para o aluguel dos centros de treinamento – o que envolve a CBF.

Fifa anuncia as datas para as disputas da repescagem da Copa do Mundo do Catar.

Fifa/Divulgação

Torneio será disputado entre 21 de novembro e 18 de dezembro.

A Fifa anunciou, nesta quarta-feira (4), as datas para a disputa das Eliminatórias Intercontinentais da Copa do Mundo do Catar, quando serão definidas as duas últimas seleções a participarem do Mundial. As duas partidas serão no Estádio Ahmad Bin Ali, em Al Rayyan, no Catar.

No dia 13 de junho, o vencedor entre Austrália e Emirados Árabes, que se enfrentam em 7 de junho – também no mesmo local – vão encarar o Peru, quinto colocado nas Eliminatórias Sul-Americanas. No dia seguinte, a Costa Rica, quarto lugar da Concacaf, terá pela frente a Nova Zelândia, campeã da Oceania. Ambas as partidas começarão às 21h, horário local (15h horário de Brasília).

O Estádio Ahmad Bin Ali foi inaugurado em 18 de dezembro de 2020 por ocasião da final da Copa Amir e recentemente recebeu quatro partidas durante a Copa Árabe. O local abriga o popular Al Rayyan Sports Club e apresenta tecnologia de refrigeração inovadora que permite uma experiência agradável para equipes e torcedores durante os meses mais quentes do ano.

Durante a Copa do Mundo da Fifa, o Estádio Ahmad Bin Ali vai ser sede de seis partidas da fase de grupos e uma das oitavas de final – o que significa que um dos vencedores de junho voltará para lá para enfrentar o Japão em 27 de novembro.

De acordo com os resultados do sorteio final realizado em 1º de abril, os vencedores da primeira partida estarão no Grupo D e enfrentarão a França, campeã de 2018, em sua partida de abertura. Os vencedores do segundo playoff estarão no Grupo E e iniciarão sua campanha na Copa do Mundo contra a Espanha.

O Brasil está no Grupo G, que também conta com Sérvia, Suíça e Camarões. O mundial do Catar tem início previsto para 21 de novembro e a final em 18 de dezembro.

Covid

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que está trabalhando "muito próximo" da Fifa para limitar a transmissão de covid na Copa do Mundo do Catar, que acontece entre 21 de novembro e 18 de dezembro deste ano. Este será o primeiro grande evento esportivo aberto ao público desde o arrefecimento da pandemia.

Ahmed al Mandhari, diretor da OMS no Oriente Médio, disse em entrevista coletiva virtual que tanto o órgão quanto às autoridades do Catar vão buscar garantir que as medidas sanitárias estejam em vigor durante o Mundial. A intenção é proteger os turistas não só da covid, mas de outras doenças infecciosas emergentes.

"Como parte do mandato da Organização Mundial da Saúde para promover a saúde e o bem-estar, estamos trabalhando com a Fifa e o Catar para usar este evento global como uma oportunidade de aumentar a conscientização sobre estilos de vida saudáveis. Isso entre todas as faixas etárias em todo o mundo", afirmou.

Prefeitura de Buenos Aires proíbe racistas de Boca e River de entrarem em estádios.

Reprodução/Instagram Willian

Leandro Ponzo (direita) foi um dos punidos pela prefeitura nesta quarta.

Os torcedores de River Plate e Boca Juniors, flagrados fazendo gestos racistas em partidas contra Fortaleza e Corinthians, respectivamente, pela Copa Libertadores, foram proibidos de entrarem em estádios de Buenos Aires por períodos determinados nesta quarta-feira (4). As informações são do Diário Olé.

Gustavo Sebastián Gómez, torcedor do River, foi proibido de entrar nos estádios da capital argentina por quatro meses, enquanto Leandro Ponzo, do Boca, terá de ficar dois anos longe dos campos portenhos.

As resoluções foram assinadas pela subsecretária de Segurança Cidadã e Ordem Pública, Elizabeth Caamaño, como autoridade competente e ambos os envolvidos serão incluídos na lista do direito de ingresso no programa Tribuna Segura, a cargo do Comitê de Segurança do Futebol.

No caso de Gómez, o pessoal da Delegacia de Investigações de Conduta Criminal da Polícia Municipal preparou um boletim de ocorrência "por discriminação, provocação e arremesso de coisas ou substâncias, no caso uma banana, em uma mensagem claramente discriminatória".

A sanção faz parte da Lei 5.847 do Regime Integral de Eventos de Futebol da cidade de Buenos Aires, texto consolidado pela Lei 6.347, e se soma à penalidade inicial imposta pelo próprio clube de Núñez: 180 dias de suspensão como sócio do clube e obrigatoriedade de realizar curso de direitos humanos concedido pelo governo local.

O River anunciou ainda que estuda obrigar Gómez a pagar a multa de US$ 30 mil (cerca de R$ 147,7 mil) que o clube recebeu por sua atitude. Embora o clube tenha apelado da determinação da Comissão Disciplinar da Conmebol, deixaram claro que caso a sentença seja definitiva "será repetida a multa aplicada à pessoa identificada como responsável pelos gestos".

Nesse sentido – e sem prejuízo do recurso – o clube apresentar-se-á como autor para processar o envolvido por danos e prejuízos a fim de recolher o valor da multa caso permaneça firme "para que o conduta de um torcedor não prejudica toda a instituição".

Ponzo foi preso pela Polícia de São Paulo no dia 26 de abril durante o intervalo da partida na Neo Química Arena, por fazer gestos racistas e discriminatórios contra o público local (usou os braços para simular ser um macaco). Após passar a noite em uma delegacia, foi liberado após pagamento de fiança.

Segundo a polícia, Ponzo foi acusado do crime de difamação racial, seu caso ficará em aberto e ele está exposto a uma pena de um a três anos de prisão.

Diante dessa situação, a Prefeitura aplicou o artigo 6º da lei, que determina "estabelecer relações com todas as organizações provinciais, nacionais e/ou internacionais congêneres, mantendo um intercâmbio fluido de informações".

Camisa usada por Maradona em gols antológicos é arrematada em leilão por 44 milhões de reais.

A camisa usada por Diego Maradona quando marcou dois dos gols mais famosos da história do futebol foi vendida por 7,14 milhões de libras (equivalente a R$ 44,3 milhões), nesta quarta-feira (4), estabelecendo um novo recorde de valor para um item esportivo.

A camisa 10 da Argentina foi usada por Maradona nas quartas de final da Copa do Mundo de 1986 contra a Inglaterra, no México. Aos 6 minutos do segundo tempo, ele colocou sua equipe à frente, mandando a bola para a rede com um soco, no que ficou conhecido como gol com a "Mão de Deus".

Quatro minutos depois, Maradona driblou vários adversários em uma arrancada a partir de seu próprio campo para marcar um gol amplamente considerado um dos mais bonitos da história da Copa do Mundo.

Reprodução

Valor bateu recorde anterior referente a manuscrito olímpico de 1892.

O meio-campista inglês Steve Hodge recebeu a camisa de Maradona após o jogo e anunciou no mês passado que a colocaria à venda em um leilão após 19 anos de exposição no Museu Nacional de Futebol, na Inglaterra.

"Esta camisa histórica é um lembrete tangível de um momento importante não apenas na história do esporte, mas na história do século 20", disse Brahm Wachter, da casa de leilões Sotheby's.

A Sotheby's disse que o comprador era anônimo.

A venda quebrou o recorde anterior de artigo esportivo estabelecido pelo manuscrito original de autógrafos do Manifesto Olímpico de 1892, que foi vendido por 8,8 milhões de dólares (R$ 43,2 milhões) em 2019.

A venda da camisa de Maradona foi contestadas após alegações de que a camisa à venda era a errada. A filha e a ex-mulher do ex-jogador argentino disseram que Hodge recebeu a camisa que Maradona usou no primeiro tempo da partida.

A Sotheby's, no entanto, disse que usou uma tecnologia avançada para "combinar de forma conclusiva" a camisa com vídeos de ambos os gols, "examinando detalhes únicos sobre vários elementos do item, incluindo a costura, as listras e a numeração".

Considerado um dos melhores jogadores de futebol do mundo em todos os tempos, Maradona morreu em novembro de 2020, aos 60 anos.

Fumar maconha aumenta risco de doenças cardíacas.

As pessoas que usam maconha têm um risco aumentado de doenças cardíacas e infarto, de acordo com um grande estudo liderado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade Stanford, nos Estados Unidos. O estudo, publicado na revista Cell, indica que o THC, componente psicoativo da droga, pode desencadear inflamação nas células que revestem os vasos sanguíneos e causar aterosclerose.

Os pesquisadores chegaram a essa conclusão após analisarem dados sobre a relação entre uso de maconha e ataque cardíaco de cerca de 500 mil pessoas, com idades entre 40 e 69 anos. Os resultados mostraram que os indivíduos que fumavam maconha mais de uma vez por mês eram muito mais propensos a ter um ataque cardíaco antes dos 50 anos, em comparação com os não usuários. A associação se manteve mesmo após serem analisados fatores que influenciam o risco do problema, como idade, sexo e peso corporal.

"Há uma percepção pública crescente de que a maconha é inofensiva ou até benéfica. A maconha claramente tem usos medicinais importantes, mas os usuários recreativos devem pensar cuidadosamente sobre o uso excessivo", disse Joseph Wu, professor de medicina cardiovascular e radiologia e diretor do Instituto Cardiovascular Stanford, em comunicado.

Aumento da inflamação

Em seguida, a equipe analisou por quais mecanismos a droga aumenta esse risco. Eles então descobriram que os níveis de moléculas inflamatórias no sangue de voluntários que fumaram um cigarro de maconha aumentaram significativamente nas três horas subsequentes. Eles mostraram ainda que o THC promove inflamação e marcas de aterosclerose em células endoteliais humanas cultivadas em laboratório, aquelas que revestem o interior dos vasos sanguíneos e do coração.

Por fim, eles decidiram descobrir se havia alguma substância que poderia bloquear as propriedades pró-inflamatórias do THC sem interromper os efeitos psicoativos da droga. O THC se liga a um receptor chamado CB1, presente nas células do cérebro, coração e sistema vascular. O receptor reconhece os canabinóides naturais, ou endocanabinóides, que regulam o humor, a percepção da dor, a função imunológica e o metabolismo. Mas o uso frequente de maconha causa ativação inadequada desse receptor, o que pode causar inflamação e aterosclerose, e está associado à obesidade, câncer e diabetes.

Reprodução

Os pesquisadores chegaram a essa conclusão após analisarem dados sobre a relação entre uso de maconha e ataque cardíaco de cerca de 500 mil pessoas.

Suplemento

Eles então chegaram à genisteína, uma substância presente naturalmente na soja, que bloqueia as propriedades inflamatórias e ateroscleróticas do THC sem causar efeitos colaterais psiquiátricos. Ela não inibe a capacidade do THC de estimular o apetite, diminuir a dor e reprimir a náusea, características importantes para os usuários de maconha medicinal.

A descoberta é importante porque diversos grupos já tentaram desenvolver moléculas para bloquear a função do CB1 em condições nas quais o receptor é hiperativo, como na obesidade, mas isso não funcionou devido aos efeitos colaterais psiquiátricos da inibição desse receptor, incluindo transtornos de humor e ansiedade.

"Não vimos nos camundongos nenhum bloqueio dos efeitos analgésicos ou sedativos normais do THC, que contribuem para as propriedades medicinais potencialmente úteis da maconha. Assim, a genisteína é potencialmente uma droga mais segura do que os antagonistas anteriores do CB1. Ela já é usada como suplemento nutricional e 99% dela fica fora do cérebro, portanto não deve causar esses efeitos colaterais adversos específicos", disse o instrutor de medicina Mark Chandy.

O próximo passo é realizar ensaios clínicos para saber se a genisteína pode reduzir o risco de doenças cardiovasculares em usuários de maconha e incluir o CBD, outro canabinóide presente na maconha que não tem efeito psicoativo.

Aplicativo mede pupila para identificar doenças.

Pesquisadores da Universidade da Califórnia em San Diego (UC San Diego), nos EUA, desenvolveram um aplicativo de smartphone que pode rastrear o Alzheimer, o TDAH e outras doenças e distúrbios neurológicos a partir da análise dos olhos.

O aplicativo usa uma câmera de infravermelho frontal, que é incorporada em smartphones mais recentes para reconhecimento facial, juntamente com a câmera selfie para rastrear como a pupila de uma pessoa muda de tamanho. Pesquisas recentes mostraram que o tamanho da pupila pode fornecer informações sobre as funções neurológicas de uma pessoa. Por exemplo, o tamanho da pupila aumenta quando uma pessoa realiza uma tarefa cognitiva difícil ou ouve um som inesperado.

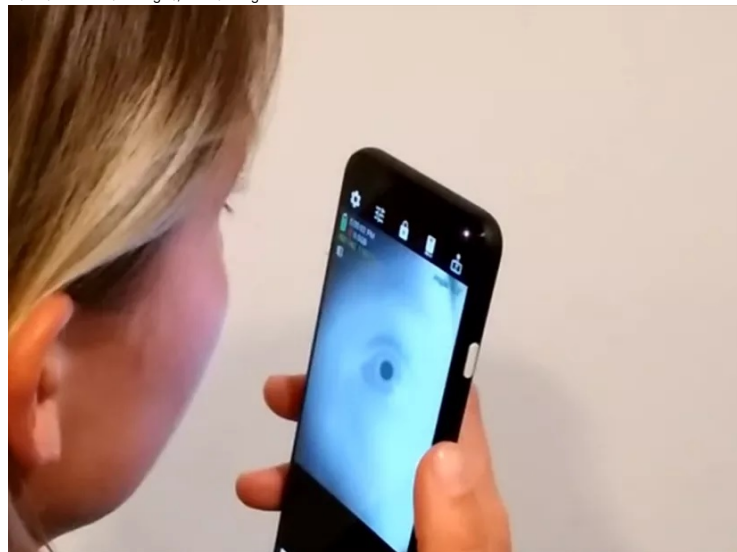
O desenvolvimento do aplicativo e seu funcionamento estão descritos em um artigo que foi apresentado na segunda-feira na ACM Computer Human Interaction Conference on Human Factors in Computing Systems (CHI 2022). O trabalho foi premiado com uma menção honrosa de melhor artigo.

Colin Barry, pesquisador da UC San Diego e primeiro autor do estudo, admite que ainda há muito trabalho pela frente para que o aplicativo seja colocado em uso no dia a dia, mas afirmou estar "animado" com o potencial da tecnologia, que poderá ser usada para fazer a triagem neurológica fora de laboratórios.

"Esperamos que isso abra as portas para novas explorações do uso de smartphones para detectar e monitorar possíveis problemas de saúde mais cedo", disse Barry ao portal de notícias da Universidade da Califórnia.

A medição de mudança de diâmetro da pupila – o chamado teste de resposta da pupila – é um exame que pode, de maneira simples e fácil, diagnosticar e monitorar várias doenças e distúrbios neurológicos. No entanto, atualmente requer equipamentos especializados e caros, tornando inviável a realização fora do laboratório ou clínica. O aplicativo foi desenvolvido para ser uma solução mais econômica e viável.

Segundo Eric Granholm, professor de psiquiatria da Escola de Medicina da UC San Diego e diretor do Centro de Tecnologia de Saúde Mental da UC San Diego (MHTech Center), o aplicativo poderá ser usado em larga escala em exames comunitários, o que irá facilitar o desenvolvimento de testes de resposta da pupila como exames minimamente invasivos e baratos para auxiliar na detecção e compreensão de doenças como a doença de Alzheimer. "Isso pode ter um enorme impacto na saúde pública", disse o professor.

Laboratório de Saúde Digital/UC San Diego

Aplicativo de celular identifica traços de TDAH e Alzheimer.

Como funciona

O aplicativo desenvolvido pela equipe da UC San Diego usa a câmera de infravermelho frontal de um smartphone para detectar a pupila de uma pessoa. No espectro do infravermelho, a pupila pode ser facilmente diferenciada da íris, mesmo em olhos de coloração mais escuras. Isso permite que o aplicativo calcule o tamanho da pupila com precisão submilimétrica em várias cores de olhos. O aplicativo também usa uma foto colorida tirada pela câmera selfie do smartphone para capturar a distância entre o smartphone e o usuário. O aplicativo, então, usa essa distância para converter o tamanho da pupila da imagem do infravermelho em unidades milimétricas para medir o tamanho de forma precisa.

As medidas do aplicativo foram comparáveis às obtidas por um dispositivo chamado pupilômetro, que é o padrão-ouro para medir o tamanho da pupila. Os pesquisadores também incluíram vários recursos em seu aplicativo para torná-lo mais fácil de usar para adultos mais velhos.

Saiba se os olhos da criança podem ser afetados pelas telas de celulares e tablets.

É fato que o ambiente digital não se desvincula mais da rotina das famílias, marcando presença constante também, em maior ou menor escala, na vida das crianças. Mas normalizar as telinhas no dia a dia, não é o mesmo que dizer que elas são inofensivas, sobretudo quando falamos da saúde dos olhos, a nossa ponte de interação com o virtual.

Pixabay

Uso de telas na pandemia agrava problemas de miopia entre crianças e jovens.

Quando se está na posição de descanso, os olhos estão focados para longe. Para se conseguir trazer o foco próximo a pessoa, a musculatura dos olhos precisa ser contraída. Então, à medida que a criança olha para um celular, um computador ou qualquer item que esteja perto, o trabalho e o esforço dos olhos são muito maiores do que algo à distância.

Então, isto quer dizer que olhar para um livro e um tablet vai afetar os olhos do pequeno da mesma forma? Na prática, não é bem assim que funciona. Além do esforço ser excessivo ao utilizar os eletrônicos – devido à distância e à luz dos aparelhos, que forçam a musculatura –, o que acaba acontecendo também é que é um esforço ininterrupto.

As crianças geralmente não têm paradinhas de descanso para fazer outra coisa quando estão jogando. Por isso, as telas acabam sendo muito mais prejudiciais do que uma atividade de desenho ou pintura, que também é uma ação de perto, por exemplo.

Como afetam?

Não há dúvida que os cenários virtuais são construídos para serem imersivos. Basta deixar um aparelho eletrônico com a criança e você perceberá como ela ficará mais paradinha e quieta. É graças a essa atenção constante que as telas exigem, que a lubrificação dos olhos fica prejudicada. Estudos indicam que piscamos cerca de 40% menos quando estamos concentrados em uma tela.

Em consequência, o olho poderá ficar mais seco. Além disso, o próprio esforço excessivo da musculatura contraída por muito tempo vai levar a reclamações de: olhos vermelhos, dores de cabeça e cansaço.

A criança começa a apertar os olhos para olhar de longe (início do sinal de uma miopia). A miopia foi considerada uma epidemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2021.

Em janeiro de 2021, uma pesquisa conduzida na China e publicada na revista científica JAMA Ophthalmology acompanhou cerca 123 mil crianças entre 2019 e 2020. No primeiro ano, 5% das participantes de 6 a 8 anos apresentavam o distúrbio. Já no ano seguinte, a taxa no mesmo grupo cresceu para 21%, um acréscimo de quase quatro vezes no índice.

Tempo de exposição?

Para desconfiarmos se o pequeno está exagerando no uso das telinhas, basta os responsáveis prestarem atenção no comportamento do filho. Além dos sintomas de relação direta, a criança com muito tempo de tela vai acabar brincando menos e passar pouco tempo praticando esportes e outras atividades.

Pelas recomendações da Academia Americana de Pediatria, há um limite máximo de interação com as telas, mas o oftalmologista orienta que o tempo de exposição não seja contínuo. Após 20 minutos, por exemplo, é bom que a criança tenha um descanso.

Após superar câncer, mulher amputada bate recorde ao correr 104 maratonas em 104 dias.

Após vencer um câncer tipo raro de câncer ósseo (conhecido como sarcoma de Ewing), uma americana quebrou o recorde mundial de maratonas consecutivas. No último domingo, Jacky Hunt-Broersma, de 46 anos, correu os tradicionais 42 quilômetros pela 104ª vez, em apenas 104 dias, e aumentou ainda mais o próprio feito, após já ter superado a antiga marca, que era de 95 provas.

Desde meados de janeiro, normalmente levando cerca de cinco horas, ela completa todos os dias o percurso de uma maratona, participando, inclusive, de provas oficiais. Agora, ela espera que a conquista seja certificada pelo Livro dos Recordes. Um porta-voz da entidade disse que a certificação leva cerca de três meses.

”Parte de mim estava muito feliz por ter terminado e a outra parte continuou pensando que eu preciso correr. Sinto-me mais apertada do que em todas as 104 maratonas”, disse ela à BBC.

No momento, o foco de Jacky é recuperar o corpo após os vários dias de esforço extremo. Nascida e criada na África do Sul, ela também morou na Inglaterra e na Holanda, onde médicos a diagnosticaram com sarcoma de Ewing, um tipo raro de câncer ósseo, em 2002.

Apenas duas semanas após o primeiro diagnóstico, os médicos tiveram de amputar a perna esquerda de Jacky, quando ela tinha apenas 26 anos. ”Foi uma montanha-russa. Tudo aconteceu tão rápido”, relembra.

Nos primeiros dois anos após o procedimento, Jacky conta ter lutado contra a mudança em sua vida, chegando a ter raiva por ter tido câncer e se sentir envergonhada pela deficiência. Ela chegou a usar calças compridas em público para que as pessoas não notassem a prótese.

A ideia de praticar corrida só viria em 2016, após um longo período acompanhando o marido em maratonas. Mesmo sem nunca ter pensado em correr até então, ela decidiu comprar uma prótese especial para corredores de longa distância e se inscreveu para sua primeira corrida, de 10 km.

Na véspera da prova, ela mudou sua inscrição para a categoria meia maratona – 21 km. Desde então, ela conta que decidiu explorar distâncias maiores e terrenos diferentes. ”Sou uma pessoa de tudo ou nada, então me joguei. Adoro ultrapassar limites e ver até onde posso ir”, conta.

No início deste ano, Jacky estipulou uma nova meta: o recorde de mais maratonas consecutivas. A marca entre mulheres no Guinness era de 95, estabelecida há dois anos, por Alyssa Amos Clark, uma corredora não amputada, que decidiu buscar as marcas como uma estratégia de enfrentamento à pandemia de covid.

Reprodução/Instagram

Jacky Hunt-Broersma, de 46 anos, correu os tradicionais 42 quilômetros 104 vezes seguidas.

Do Oiapoque ao Chuí

O recorde masculino no Guinness é do italiano Enzo Caporaso, de 59 anos, que completou 51 provas em dias consecutivos – embora haja registro de que o ultramaratonista espanhol Ricardo Abad tenha corrido 607 maratonas consecutivas, terminando em 2012.

Mãe de dois filhos e treinadora de resistência, Jacky começou a correr já com o recorde em mente, certificando-se de que ela sempre corresse pelo menos a duração de uma maratona. Ela fez as tradicionais maratonas de Boston e Lost Dutchman. Mas, como maratonas não são programadas todos os dias, ela também correu em ruas locais, trilhas do bairro e até mesmo em sua própria esteira em casa.

Ao todo, ela correu cerca de 4.400 quilômetros – mais que a distância entre o Oiapoque e o Chuí, extremos norte e sul do Brasil. Com os registros das corridas em suas redes sociais, Jacky arrecadou mais de 88 mil dólares (mais de 436 mil reais) para a Amputee Blade Runners, uma organização sem fins lucrativos que fornece próteses de corrida, como a dela, para amputados.

”Correr fez uma grande diferença no meu estado mental e me mostrou o quão forte meu corpo pode ser. Isso me deu uma nova aceitação total de quem eu sou e que posso fazer coisas difíceis”, comemora.

Primeiros gêmeos nônuplos do mundo completam um ano – e estão ótimos.

Os únicos nônuplos do mundo – nove bebês nascidos ao mesmo tempo – estão ”com saúde perfeita” ao comemorar seu primeiro aniversário, disse o pai à BBC. ”Eles estão todos engatinhando agora. Alguns estão sentados e podem até andar se segurarem em alguma coisa”, disse Abdelkader Arby, um oficial do exército do Mali, país no oeste da África. As crianças ainda estão sob os cuidados da clínica no Marrocos onde nasceram.

Arby disse que a mãe deles, Halima Cissé, de 26 anos, também estava bem. ”Não é fácil, mas é ótimo. Mesmo que às vezes seja cansativo, quando você olha para todos os bebês em perfeita saúde, da direita para a esquerda ficamos aliviados. Esquecemos tudo”, disse ele à BBC.

Ele acaba de retornar ao Marrocos pela primeira vez em seis meses, junto com sua filha mais velha, Souda, de três anos. ”Estou emocionado por estar reunido com toda a minha família – minha esposa, meus filhos e eu”.

Os bebês terão apenas uma pequena festa de aniversário com as enfermeiras e algumas pessoas do prédio onde a família mora, disse Arby. ”Nada é melhor do que o primeiro ano. Vamos recordar este grande momento que vamos viver.”

Os bebês quebraram o recorde mundial do Guinness para o maior número de crianças a nascerem e sobreviverem em um único parto.

Antes do nascimento, em 4 de maio de 2021, Cissé foi levada de avião para Marrocos pelo governo do Mali para atendimento especializado.

Os nascimentos múltiplos são arriscados e as mães com mais de quatro fetos de cada vez são aconselhadas a interromper alguns em países onde o aborto é legal.

Há também riscos de os bebês desenvolverem problemas de saúde devido ao nascimento prematuro, como sepse (infecção generalizada) e paralisia cerebral.

A senhora Cissé e as crianças vivem atualmente no que o pai descreveu como um ”apartamento medicalizado” que pertence aos proprietários da clínica Ain Borja, em Casablanca, onde os bebês nasceram.

”Há enfermeiras que estão aqui, além de minha esposa, que ajudam a cuidar das crianças”, disse Arby. ”A clínica deu a eles um cardápio que diz o que eles devem comer o tempo todo – noite e dia”, continuou ele.

Reprodução

Nove bebês do Mali detêm o recorde mundial de crianças nascidas em um único parto que sobreviveram.

Os bebês – cinco meninas e quatro meninos – nasceram com 30 semanas, segundo a ministra da Saúde do Mali, Fanta Siby. Eles pesavam entre 500g e 1kg, disse Youssef Alaoui, diretor-médico da clínica Ain Borja à agência de notícias AFP no momento do nascimento. Eles nasceram de cesariana.

Os meninos são chamados Mohammed VI, Oumar, Elhadji, Bah, enquanto as meninas, Kadidia, Fatouma, Hawa, Adama e Oumou. Cada um tem uma personalidade única, disse o pai.

”Todos eles têm personalidades diferentes. Alguns são quietos, enquanto outros fazem mais barulho e choram muito. Alguns querem ser pegos no colo o tempo todo. Eles são todos muito diferentes, o que é totalmente normal.”

Arby também agradeceu ao governo do Mali por sua ajuda. ”O Estado do Mali preparou tudo para o cuidado e tratamento dos nove bebês e de sua mãe. Não é nada fácil, mas é lindo e reconfortante”, disse ele.

Eles ainda não conhecem o Mali, mas já são muito populares no país, disse o pai. ”Todo mundo está muito ansioso para ver os bebês com seus próprios olhos – sua família, amigos, nosso vilarejo, todo o país.”

Ele também tem uma mensagem para os casais que estão tentando ter filhos: ”Espero que Deus abençoe a todos que ainda não têm filhos – que eles possam ter o que nós, os pais de nônuplos atualmente temos. É lindo, um verdadeiro tesouro”.

Cientistas desenvolvem enzima que come plástico em menos de 24 horas.

Através da Inteligência Artificial (IA), uma equipe de cientistas norte-americanos desenvolveu uma nova enzima que é capaz de digerir e reciclar plásticos em algumas horas. Na natureza, processos semelhantes levariam séculos para se degradar e, neste percurso, contaminariam o solo e as águas, podendo chegar até ao corpo humano na forma de microplásticos.

Publicada na revista científica Nature, o estudo sobre a nova enzima que ”come” plástico foi liderado por pesquisadores da Universidade do Texas em Austin (UT Austin), nos Estados Unidos. A descoberta é promissora, segundo os autores.

”Demonstramos um processo de reciclagem do PET em circuito fechado usando a FAST-PETase”, explicam os autores sobre a eficácia da nova enzima. ”Nossos resultados demonstram uma rota viável para a reciclagem enzimática de plástico em escala industrial”, complementam. Após o processo, a matéria-prima poderia ser, novamente, usada na produção de outras garrafas, por exemplo.

“As possibilidades são infinitas em todos os setores para alavancar esse processo de reciclagem de ponta”, lembra Hal Alper, professor de engenharia química da universidade, em comunicado. “Por meio dessas abordagens enzimáticas mais sustentáveis, podemos começar a vislumbrar uma verdadeira economia circular de plásticos”, aposta.

De onde vem a enzima que "come" plástico

A pesquisa norte-americana investigou, especificamente, a capacidade da enzima em decompor o PET (tereftalato de polietileno). Este tipo de plástico é o mais usado em embalagens descartáveis, como garrafas, embalagens de alimentos e até em algumas fibras de tecidos. Em números, representa 12% de todo o lixo global.

Segundo os cientistas, a enzima conseguiu completar o “processo circular” de reciclagem. Em outras palavras, foi capaz de quebrar o plástico em partes menores (despolimerização) e, em seguida, juntá-lo quimicamente (repolimerização). Em alguns casos, o processo todo levou menos de 24 horas.

Uso da IA

Reprodução

As possibilidades são infinitas em todos os setores para alavancar esse processo de reciclagem de ponta.

Inicialmente, a ciência já conhecia uma enzima que decompõe plástico, a PETase. Esta é usada por algumas bactérias para a digestão dos plásticos e outros estudos também exploraram o seu uso, como a pesquisa dos cientistas do Instituto de Tecnologia de Kyoto, no Japão.

A diferença é que a equipe do Texas usou a IA para gerar novas e melhores mutações nesta enzima. De forma geral, o modelo ajudou a prever quais mutações nessas enzimas atingiriam o objetivo de despolimerizar mais rapidamente os resíduos plásticos.

Após a etapa computacional, os pesquisadores testaram na prática a enzima melhorada, que recebeu o nome de FAST-PETase. Com sucesso, ela foi capaz de digerir 51 embalagens plásticas. Isso em uma temperatura de menos de 50 ºC.

É viável comercialmente?

Agora, os cientistas planejam trabalhar na ampliação da produção de enzimas para que seja possível comercializá-las em escala industrial e com preços competitivos. Até o momento, as outras pesquisas não conseguiram transformas as descobertas em um produto viável comercialmente.

Apesar dos desafios, a enzima tem o potencial de revolucionar os processos de reciclagem em todo o mundo. Além disso, poderia permitir que as grandes indústrias reduzissem o seu impacto ambiental reutilizando plásticos e impedindo a formação dos microplásticos.

Telescópio captura "dança" de galáxias em processo de fusão há 400 milhões de anos.

Duas galáxias, NGC 1512 e NGC 1510, estão em processo de fusão há 400 milhões de anos. Essa interação desencadeou uma onda de formação de estrelas, de acordo com detalhes observados em imagem inédita divulgada nesta semana.

A imagem também é preenchida com estrelas brilhantes da Via Láctea, vistas em primeiro plano, com um fundo repleto de galáxias ainda mais distantes.

O registro da ”dança” foi feito no Observatório Interamericano de Cerro Tololo, localizado a cerca de 80 km de La Serena, cidade chilena próxima ao deserto do Atacama. De acordo com os pesquisadores, o fluxo de luz estrelado que se estende entre as duas sinaliza que a galáxia maior está ”envolvendo” a menor – evidência de que há uma interação gravitacional entre elas.

Reprodução

Par de galáxias em interação.

Com isso, a conexão entre a NGC 1512 e NGC 1510 afetou a taxa de formação de estrelas de ambas, de acordo com os cientistas, e elas poderão se fundir em uma única galáxia ainda maior no futuro. Elas estão localizadas a 60 milhões de anos-luz da Terra, sendo que 1 ano-luz corresponde a cerca de 9,5 trilhões de km.

Sobre o telescópio

A imagem foi tirada pelo telescópio Víctor M. Blanco, de 4 metros, localizado no Observatório Interamericano de Cerro Tololo.

Nele, está instalada uma das câmeras de campo amplo de visão com o melhor desempenho do mundo: a Câmera de Energia Escura ou, em inglês, Dark Energy Camera (DECam). Ela foi criada para conduzir o Dark Energy Survey, um projeto de observação espacial de seis anos (2013 a 2019) que envolveu mais de 400 cientistas de 25 instituições e sete países.

O esforço internacional buscou mapear galáxias, detectar supernovas e descobrir padrões de estrutura cósmica – uma busca por detalhes a respeito da energia escura que está acelerando a expansão do universo.

Empresa de lançamento espacial pega foguete no ar apenas com helicóptero.

A Rocket Lab, empresa de lançamento espacial da Nova Zelândia, se tornou a primeira a capturar parte de um foguete no ar com a ajuda de um helicóptero.

A missão, chamada de ”There And Back Again”, foi considerada parcialmente bem-sucedida porque a ideia era que o equipamento chegasse em terra pelo helicóptero para ser reutilizado em lançamentos futuros. Porém, ele precisou ser solto no mar.

O foguete reutilizado, sobretudo o mais pesado, é objetivo prioritário da indústria aeroespacial, principalmente dos operadores de satélites que pretendem reduzir cada vez mais os custos.

A tendência no setor foi iniciada pelo bilionário Elon Musk, dono da SpaceX, que investiu no sistema que é capaz de lançar o mesmo veículo ao espaço mais de uma vez e pousar em qualquer lugar. Para o magnata, é dessa forma que o homem irá colonizar Marte.

Como foi a missão?

O foguete Electron foi lançado na noite do dia 2, no horário de Brasília – manhã de terça-feira na Nova Zelândia. O segundo estágio da espaçonave se separou dos propulsores e levou 34 pequenos satélites para a órbita da Terra.

Já o primeiro estágio do foguete voltou ao solo com velocidade de 10 metros por segundo e acabou sendo preso por um paraquedas.

Foi quando a tripulação do helicóptero entrou em ação, balançando uma linha com um gancho abaixo do helicóptero para prendê-la ao paraquedas do propulsor.

Na sequência, a tripulação pegou o foguete. A montanha-russa de emoções foi exibida na transmissão ao vivo do evento, com pessoas no controle da missão aplaudindo o momento da captura do foguete.

Divulgação/Rocket Lab

Rocket Lab captura parte de foguete com helicóptero.

Contudo, a carga no helicóptero excedeu os parâmetros de testes e simulações. Eles, então, tiveram que abandoná-lo por razões de segurança. Com isso, o primeiro estágio do foguete caiu no oceano, onde foi recolhido por um barco que o esperava.

Mesmo com a queda no oceano, o fundador da empresa, Peter Beck , saudou a missão como um sucesso, dizendo que quase tudo correu conforme o planejado.

Fóssil de 225 milhões de anos revela nova espécie de réptil no Brasil.

Uma pesquisa feita por especialistas brasileiros concluiu que um fóssil de 225 milhões de anos, identificado em 2010, é de uma nova espécie de réptil no Brasil.

Ao contrário do que se pensava, ele não pertence à espécie Faxinalipterus minimus, do grupo Perosauria que reúne os primeiros vertebrados que voavam. O estudo concluiu que, na verdade, o material encontrado era de uma espécie desconhecida e agora nomeada de Maehary bonapartei.

A pesquisa de revisão contou com pesquisadores do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), da Universidade Regional do Cariri, da Universidade Federal do Pampa (Unipampa) , da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) e do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia (Coppe/UFRJ). A pesquisa foi publicada em destaque pela revista PeerJ.

O fóssil analisado, quando foi encontrado, era composto por ossos do esqueleto pós-cranial e por uma parte do crânio (uma maxila com dentes). Os vestígios foram descobertos no mesmo local, o sítio fossilífero Linha São Luiz, localizado no município de Faxinal do Soturno, no Rio Grande do Sul, mas em épocas diferentes. Parte foi encontrada em uma expedição em 2002 e outra em 2005.

Rodrigo Temp/Divulgação

Fóssil da espécie de réptil nomeada de Maehary bonapartei.

Na época, mesmo sem poder afirmar que todas as partes pertenciam a uma única espécie, foi admitido que os fósseis encontrados eram do Faxinalipterus minimus. No entanto, a confusão só foi desfeita porque um novo fóssil cranial foi encontrado no mesmo local, só que de forma completa, com partes de escápula e de vértebras. Logo, a comparação dos materiais mostrou que a maxila encontrada anos antes era de uma espécie de réptil, até então, desconhecida.

"No trabalho original de 2010, verificamos que os dentes presentes na maxila de Faxinalipterus eram muito espaçados entre si, o que é uma característica de pterossauros primitivos do Triássico. Porém, a tomografia da maxila demonstrou que os dentes não eram separados, pois muitos dentes haviam sido perdidos na fossilização. Com isso, o padrão da dentição e o próximo espaçamento entre os alvéolos (cavidades onde os dentes se inserem) não eram condizentes com pterossauros," destaca Marina Soares, pesquisadora da Ufrgs.

O nome do gênero da nova espécie, Maehary, vem de uma expressão do povo originário Guarani-Kaiowa, que significa "quem olha para o céu" em alusão à sua posição na linha evolutiva dos répteis, sendo o mais primitivo dos Pterosauromorpha, grupo que inclui os pterossauros.

O nome específico é uma homenagem ao principal pesquisador de vertebrados fósseis da Argentina, José Fernando Bonaparte, falecido em 2020, e que atuou com paleontólogos brasileiros em afloramentos do Rio Grande do Sul na coleta e descrição de muitos vertebrados extintos que viveram durante o período Triássico, incluindo Faxinalipterus.

Bill Gates diz que Elon Musk poderia tornar o Twitter pior e questiona planos para a rede social.

Bill Gates, fundador da Microsoft, disse nesta quarta-feira (4) que a compra do Twitter por Elon Musk pode piorar a plataforma e questionou o conceito de liberdade de expressão do novo dono da rede social.

”Ele realmente poderia torná-lo pior”, disse Gates ao ”The Wall Street Journal” sobre a atuação de Musk no Twitter. ”Esse não é o histórico dele”.

Gates afirmou que o desempenho de Musk à frente da Tesla e da SpaceX é ”impressionante” e elogiou o fato de as empresas reunirem uma grande quantidade de ótimos engenheiros para alcançarem seus objetivos. ”Duvido que isso aconteça dessa vez, mas devemos ter a mente aberta e nunca subestimar Elon”, apontou Gates.

”Qual é o objetivo dele?”, questionou Gates. ”Quando ele fala sobre abertura, como ele se sente sobre algo que diz que as vacinas podem manter pessoas ou que Bill Gates está rastreando pessoas? Essa é uma das coisas que ele acha que deveria se espalhar? Não está totalmente claro o que ele vai fazer”.

Reprodução

Fundador da Microsoft elogiou a atuação de Musk à frente da Tesla e da SpaceX.

Na semana passada, o conselho de administração do Twitter aceitou a oferta de compra de US$ 44 bilhões (cerca de R$ 215 bilhões) feita por Musk. A transação ainda precisa ser aprovada pelos demais acionistas e por órgãos regulatórios, mas a expectativa é de que ela seja concluída ainda este ano.

Musk tuitou contra Gates

Elon Musk e Bill Gates já trocaram várias farpas, incluindo sobre tópicos como veículos elétricos, Covid-19 e a colonização de Marte. Em 23 de abril, Musk publicou no Twitter uma foto de Bill Gates ao lado de um emoji de um homem grávido.

A publicação foi feita após o ”New York Times” divulgar trechos de conversas em que Musk recusa um convite a um encontro filantrópico com Gates. Segundo o jornal americano, a decisão foi tomada porque o fundador da Microsoft teria vendido ações da Tesla.

Cobrança de taxas

Elon Musk disse na última terça-feira (3) que o Twitter pode cobrar uma taxa ”leve” para usuários comerciais e governamentais, como parte do esforço do bilionário para aumentar a receita da rede social que está comprando.

”O Twitter sempre será gratuito para usuários casuais, mas talvez com um pequeno custo para usuários comerciais/governamentais”, disse Musk em um tuíte. ”Alguma receita é melhor do que nenhuma!” acrescentou.

Corte de salários

Na semana passada, a Reuters informou que Musk disse aos bancos que desenvolveria novas maneiras de monetizar tuítes e cortar o pagamento de executivos para reduzir custos da empresa.

Ele também disse aos bancos que planeja desenvolver recursos para aumentar a receita dos negócios, incluindo novas maneiras de ganhar dinheiro com tuítes que contenham informações importantes ou se tornem virais, disseram fontes à Reuters.

Alugar o celular ou comprar parcelado? Veja o que vale mais a pena.

Uma câmera a mais, um processador mais moderno, um design mais agradável – as tentações para trocar de smartphone com frequência são várias, mas nem todo mundo consegue comprar um novo celular todo ano. Pensando nisso, surgiu mais um tipo de serviço: o aluguel do aparelho, mas será que vale a pena?

Comprar à vista sempre será mais vantajoso, destaca Ricardo Teixeira, coordenador do MBA em gestão financeira da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Se não for o caso, é preciso fazer algumas contas para entender se vale mais a pena alugar ou encarar uma compra a prazo. Para tomar essa decisão, o primeiro ponto é entender por quanto tempo se pretende ficar com o aparelho.

Teixeira recomenda responder à seguinte pergunta: quanto tempo seus celulares costumam durar? Reflita se você é do tipo que derruba muito, e acaba tendo que trocar com mais frequência, ou se simplesmente prefere mudar o modelo todo ano, para estar atualizado.

A partir daí:

1- Multiplique os meses que o seu celular costuma durar (ou pelos quais pretende ficar com ele) pelo valor das mensalidades do aluguel, para entender o quanto gastaria com esse serviço. Lembre-se de que a maioria dos planos costuma ter duração de, no mínimo, 1 ano;

2- Pesquise e anote o melhor preço encontrado para compra do aparelho a prazo, considerando o limite do seu cartão de crédito. Some com o valor do seguro, normalmente oferecido à parte;

3- Compare os resultados das duas contas e analise: qual é mais barato? Dá no mesmo? Considerando a compra, o celular ainda valeria alguma coisa após a quitação? Por quanto tempo você ainda desfrutaria do aparelho sem precisar pagar mais nada por ele?

Simulação de custos com um iPhone 13 novo

Compra na loja da Apple: R$ 7.599 a prazo (em até 12 vezes de R$ 633,25), sem seguro.

Lojas da internet: a partir de R$ 5.689 a prazo (em até 10 vezes de R$ 568,90), mais R$ 796,50 por um ano de seguro (considerando preços de cinco grandes lojas em 2 de maio).

Aluguel na Allugator: R$ 3.197 por 1 ano com seguro (divididos em até 3 parcelas de R$ 1.065,66; ao fim do contrato, é possível comprar o celular pelo ”preço de mercado”, que seria o ”valor praticado em lojas no momento em que a compra for solicitada, com uma pequena depreciação pelo fato do produto já estar usado”, e sem descontar o que já foi pago no aluguel).

Aluguel na Leapfone: R$ 13.470 por 30 meses com seguro (mensalidades de R$ 449; é possível trocar de aparelho após 12 meses ou ficar com ele ao fim do contrato, sem custo adicional).

Reprodução

Comprar celular à vista sempre será mais vantajoso.

iPhone Para Sempre

Grandes empresas também estão de olho em novas formas de se ter um celular ”da moda”. O Itaú, por exemplo, possui o iPhone Para Sempre, um programa onde o cliente paga até 70% do valor do aparelho apresentado pelo banco durante 21 meses para usar o produto.

Depois disso, pode devolvê-lo e iniciar um novo contrato com outro aparelho ou pagar o restante e ficar com o celular em definitivo.

No caso do iPhone 13 (128 GB), o valor pago em 21 meses pelo iPhone Para Sempre era R$ 5.087,46 (R$ 242,26 por mês) no início de maio. Para ficar com o celular depois desse prazo, é preciso pagar mais R$ 2.285,54, totalizando R$ 7.373,00 pelo aparelho.

O Itaú diz que ”não se responsabiliza por perda ou roubo do iPhone, que deverá ter as parcelas e o pagamento final quitados normalmente”. O mesmo vale em caso de danos ao aparelho.

Cristiano Ronaldo disputa com sheik árabe cobertura de 50 milhões de reais em Santa Catarina.

O jogador de futebol Cristiano Ronaldo disputa com um sheik árabe e outros interessados pela compra de uma das coberturas do arranha-céu Imperium Tower, que começará a ser construído na orla de Balneário Camboriú, em Santa Catarina, ainda este ano.

Segundo informações apuradas pelo jornalista Lucas Vettorazzo, o apartamento duplex terá área total de 1.318,57 metros quadrados, uma piscina privativa e nove suítes. Avaliada em R$ 50 milhões, a cobertura será uma das cinco maiores do país e a maior da região Sul. A previsão de entrega do empreendimento é para 2027.

Reprodução

Duplex de 1,3 mil metros quadrados em Balneário Camboriú tem piscina, nove suítes e ficará pronto em 2027.

O corretor de imóveis de luxo Bruno Cassola explicou que os investimentos imobiliários em Balneário Camboriú estão tendo rentabilidade ”nunca antes vista” para a região. ”A tendência é de resultados ainda mais positivos daqui em diante”, disse.

No fim de abril, Balneário Camboriú ultrapassou São Paulo e Rio de Janeiro como o metro quadrado mais caro do País. As construtoras estão investindo no mercado imobiliário de luxo da região que tem atraído o interesse de milionários.

Criticada por piada sobre cocaína, Cardi B diz que a fama a tornou "prisioneira".

Cardi B desabafou durante uma live no Instagram após receber críticas por fazer uma piada sobre cocaína no Met Gala 2022. A rapper comentou em tom de humor incentivando o uso da droga pelos convidados, e arrancou algumas risadas dos convidados presentes no evento de moda. “Certifique-se de pegar suas bebidas, certifique-se de fazer seu pequeno lines. Seja qual for a porra que você tem que fazer. Temos que virar a porra. Eu quero todo mundo dançando!”, incitou a artista.

Na live, ela afirmou que se sente como uma celebridade ”que está sempre com problemas” e que a fama a tornou ”uma prisioneira”. ”Eu faço uma piada como anfitriã porque estou organizando uma festa e fica distorcida. Por que toda celebridade pode brincar e dizer merda? Mas quando eu digo isso, fica fora de contexto”, desabafou Cardi.

A rapper ainda acrescentou que é esse o motivo de ter evitado fazer entrevistas e aparições públicas ultimamente. ”Eu estou cansada, não posso ser eu mesma mais. Tudo o que vai nas redes sociais é sempre ruim. Se eu pudesse voltar para 2013 e ser apenas uma mulher normal, dançando e ganhando dinheiro toda noite, era para lá que eu ia”, disse Cardi, que trabalhava como stripper antes da carreira na música decolar.

Reprodução/Instagram

Rapper desabafou sobre suas falas causaram polêmica e disse que gostaria de voltar no tempo em que trabalhava como stripper

A compositora afirmou que “seguir o manual” e ter que estar o tempo inteiro atenta ao que fala e tomar cuidado constante com o que faz, não deixa ela ser quem verdadeiramente é. “Nem mesmo entendo como sempre me meto em encrencas”, acrescentou. Card B é famosa por se envolver em polêmicas e fazer piadas com o lado obscuro da realidade.

Um ano sem Paulo Gustavo: amigos e famosos prestam homenagens.

A morte de Paulo Gustavo, vítima da Covid-19, completou um ano nesta quarta-feira (4). Amigos e famosos prestaram suas homenagens ao humorista.

Criador de Dona Hermínia e de outros personagens inesquecíveis no teatro, na TV e no cinema, o ator ficou internado por quase dois meses no Hospital Copa Star, no Rio de Janeiro.

Ainda na terça-feira (3), a comediante Tatá Wernerck se manifestou em seu perfil no Twitter. "Um ano sem Paulo Gustavo amanhã. Um ano sem o comediante mais brilhante que já vi. Sem o amigo mais engraçado. Mais generoso. Sem o sorriso mais contagiante."

Na manhã desta quarta-feira, ela usou o seu perfil no Instagram para a sua homenagem ao ator. No texto, ela conversa com Paulo. "Me pergunto como vc deve estar. Eu sonho com você quase todo dia . Vc já aparece com cara de 'Fala, gente. Eu tava descansando'."

Reprodução/Instagram

O ator ficou internado por quase dois meses no Hospital Copa Star, no Rio de Janeiro.

Thales Bretas, viúvo de Paulo, também fez um post com os filhos nesta quarta. "O que me moveu e move é o amor pelos meus filhos, pelo meu trabalho, pela minha família, pela vida que continua, e pelo privilégio de poder gozar, com saúde, de tudo que Deus me dá e que, sem o menor aviso prévio, também pode me tirar."

Mônica Martelli também homenageou o amigo: "Um ano sem você, um ano sem a sua alegria. Uma ano sem ouvir sua voz todos os dias. Um ano sem fazer planos e projetos com você. Um ano sem ouvir suas opiniões sobre minha vida. Um ano sem fofocar nas madrugadas. Um ano sem rir de passar mal. Um ano sem um gênio que a vida me deu a oportunidade de conviver. Você faz muita falta meu amor. É difícil de entender. A vida sem você não é igual. Mas tudo que nós vivemos está fortemente guardado. Pra sempre".

Susana Garcia, Samantha Schmutz e Carol Trentini também prestaram homenagens ao humorista.

Ana Maria Braga engasga ao vivo ao comer bolo e não consegue encerrar o "Mais Você".

Ana Maria Braga, 73 anos de idade, engasgou no fim do Mais Você, atração matinal da TV Globo, na manhã desta quarta-feira (4). O engasgo começou após ela comer um pedaço de um bolo de geleia de laranja. Ela deu um pedaço ao Louro Mané e na sequência começou a se sentir angustiada com algo preso na garganta.

Desconfortável, a repórter Ju Massaoka não sabia como lidar com a situação e cogitou chamar o intervalo, mas Ana fez sinal com a mão para que ela não fizesse isso. Então, a repórter recebeu no ponto eletrônico a instrução para encerrar a atração um pouco mais cedo.

No encerramento do programa, Ana Maria não leu a mensagem do dia. "Vamos pro intervalo... Não, não vamos pro intervalo. Vamos encerrar o programa. E tem mensagem pra encerrar, gente? Sei lá. Fiquem com o Encontro", disse. A mensagem de encerramento foi lida por Ju.

Durante o boletim do Bem Estar, no Encontro, a equipe da emissora tranquilizou o público. "Está tudo bem com a Ana Maria. Ficou tudo bem. Ela foi atendida pela equipe médica da TV Globo e amanhã estará de volta ao Mais Você", afirmou a jornalista Valéria Almeida, afirmando que as redes sociais vinham fazendo muitas perguntas sobre o estado de Ana Maria.

Apresentadora foi atendida pela equipe médica da TV Globo ao término da atração nesta quarta-feira

Juliana Paes fala sobre mistérios de "Pantanal": "Não vemos nenhuma cena no estilo X-Men".

Mesmo com sua participação já encerrada em Pantanal, Juliana Paes segue acompanhando a novela em que se destacou na pele da misteriosa Maria Marruá, mãe de Juma (Alanis Guillen). Na opinião da atriz, foi uma decisão inteligente do diretor Rogério Gomes, o Papinha, ter optado por determinados aspectos misteriosos à trama, para que o público passe a interpretar o que passa na história.

Divulgação

Mesmo com participação encerrada em novela, atriz se mostra fã da trama e mostra camiseta com mensagem de humor: "Minha chalana, minhas regras".

"Nessa versão, acho que o Papa optou por deixar mais o mistério do Pantanal, a lenda. Foi uma escolha do nosso diretor trabalhar essa aura de mistério. Não vemos nenhuma cena no estilo X-Men. A transformação é uma percepção de cada um. Entre os próprios personagens da história, tem quem ache que é 'falação' a mulher virar onça, por exemplo. Tem quem acredita e acho que cada um do público vai perceber a sua maneira", analisa.

Aos 43 anos de idade, Juliana avalia que a experiência ainda a emociona. "O processo diário de Pantanal é catártico. Não foi esforço nenhum ter uma caracterização como a da Maria Marruá, muito pelo contrário. É gratificante poder abrir mão da vaidade pela estética vigente. Mais do que isso: vi beleza e poesia nas marcas do tempo. É bacana poder abrir mão da vaidade. Para mim, não foi esforço nenhum", afirma ela, que se divertiu ao posar com uma camiseta com uma foto de Cristina Oliveira, a Juma da primeira versão de Pantanal (Manchete, 1990), com a mensagem: "Minha chalana, minhas regras".

Mesmo nos momentos de lazer, Juliana aproveitava para explorar o universo pantaneiro. "Nas idas à fazenda do Almir , ficava atenta à forma como as pessoas falavam e vinham ideias de composição. É um processo dinâmico e nada muito cartesiano. Estar no Pantanal foi muito importante para compor a personagem. Nunca tinha estado lá. A Maria tinha elementos muitos específicos porque ela não era do Pantanal. Ela veio do Sarandi. A gente trabalhou um jeito de falar para ficar alinhado com o elenco, mas tínhamos que ter um salpico com o Sul, afinal a família era de lá. É gostoso criar o tempo inteiro. Tinha receio de perder o sotaque."